Prémio Nobel

O rosto da paz

O Comité Nobel está, desde hoje, reunido em Oslo para escolher quem, personalidade ou instituição, receberá, este ano, o Prémio Nobel da Paz, primeiro de uma série de galardões a atribuir até finais de Outubro. Diz a Imprensa sueca que existem 97 candidatos. Não se conhecem todos os nomes da lista, mas há quem avance estarem inscritas personalidades como Nelson Mandela, a dupla Ronald Reagan e Mikahil Gorbachev, João Havelange, Perez de Cuellar e Diego Cordovez, e instituições como a Organização Mundial de Saúde e os «capacetes azuis», da ONU. A decisão é complicada. Mandela, o histórico líder negro sul–africano, é uma vítima da repressão racista, mas dificilmente pode ser encarado como um «apóstolo» da não–violência; Reagan e Gorbachev assinaram o tratado INF, é certo, mas fizeram-o mais por interesse nacional que preocupação extrema com o paz mundial — além disso, a presença de Reagan em Oslo iria favorecer o Bush na corrida para a Casa Branca, o que seria mau; Havelenge é um velho dirigente desportivo internacional, mas qual foi o contributo da Federação Internacional de Futebol para a paz? Restam a ONU e a OMS. A inoperante organizacão mundial, sediada em Nova Iorque, veio a primeiro plano nos últimos meses. Fala–se do seu contributo nas negociações de paz entre o Irão e o Iraque, surge a preparar a transição da Namíbia para a independência, medeou as conversações para a retirada soviética do Afeganistão. Daqui a inclusão dos nomes de Perez de Cuellar e do seu secretário adjunto, o equatoriano Diego Cordovez, além dos «capacetes azuis» que assistem, impotentes, à guerra civil no Líbano e aos bombardeamentos de campos palestinianos por Israel. A ONU é, sem dúvida, uma digna instituição, mas a sua eficácia na construção da paz mundial — o seu objectivo mais nobre — foi reduzida à expressão mais simples por força do veto das gran-

cont. na pág. 6

POLÍTICA

«Rentrée» parlamentar: PCP vai pedir redução da semana de trabalho, diz Carlos Brito — Pág. 2

SOCIEDADE

Direitos das crianças discutem-se em Lisboa com países de língua portuguesa — Pág. 5

INTERNACIONAL

43ª Assembleia Geral: a ONU recupera o papel para que foi criada — Pág. 11

CULTURA

Hubert Reeves: a inteligência não é necessariamente uma prenda envenenada — Pág. 22

Diário de Lisboa

ANO 68 N.º 22 777 Quarta-feira, 28 de Setembro de 1988 Preço 50$00

Declaração prudente e moderada, mas foi o melhor que se conseguiu depois de difíceis negociações

CEE FOI À ONU APOIAR TIMOR

«Foi uma decisão histórica» — o ministro português dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, era um homem feliz depois do seu homólogo grego, Theo Pangalos, ter lido, perante a Assembleia geral da ONU, uma declaração comum dos «doze» apoiando os esforços portugueses no sentido de encontrar uma solução para o caso de Timor–Leste. A declaração tem um tom prudente e moderado, mas só foi conseguida — segundo Deus Pinheiro — depois de negociações «extremamente difíceis». Tudo terá ficado assente, na segunda–feira, numa reunião do Comité da Cooperação Política Europeia. Em questão esteve, sobretudo, a ultrapassagem das resistências holandesas, que terá resistido a aceitar a posição comum dos países da CEE. Fê–lo face ao texto final, e daí, em parte, a moderação do mesmo. De qualquer modo, a posição assumida pelos «doze» veio reforçar o poder negocial de Portugal, face a um Estado, a Indonésia, que tem usado toda a sua influência para travar os esforços da diplomacia de Lisboa.

Pág. 3

Hoje: DL/AUTO

O DL acompanha os Jogos Olímpicos com o apoio de maquiremo "Um espaço no seu escritório"

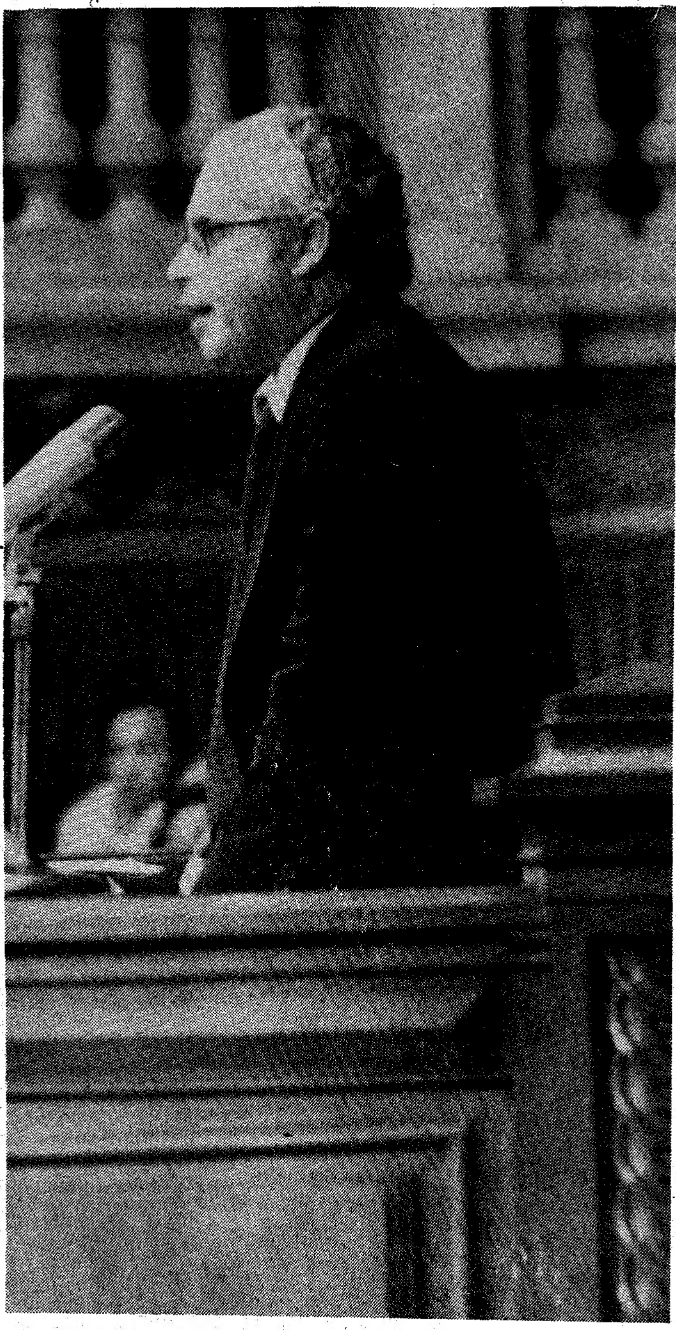
Próxima sessão legislativa: como vai ser?

HÁ FOCOS DE ATRITO NO HORIZONTE

— diz Carlos Brito (PCP), que não acredita em acalmia

Paula Sa

Carlos Brito, líder parlamentar dos comunistas, disse que o seu partido irá «pôr a nú», durante a próxima sessão legislativa, o fracasso do Governo ao nível económico. Crítica ainda, em entrevista ao Diário de Lisboa, as «negociações secretas de gabinete entre o PS e o PSD» no que respeita à revisão constitucional, perante a qual diz haver «perigo de subversão». Focos de atrito encontra-os na «intenção do Governo em secundarizar o papel da Assembleia da República». O dirigente comunista considera, também, o processo de regionalização como questão central da próxima temporada da Assembleia da República e confirma a disposição de agendar um projecto de lei que visa reduzir a duração semanal do trabalho normal.



«DL»--*O que espera o líder do Grupo Parlamentar do Partido Comunista da próxima sessão legislativa?*

Carlos Brito - Espero que na próxima sessão legislativa se torne ainda mais vigorosa a resposta dos partidos da oposição democrática à política restauracionista e contrarevolucionária do Governo e da «maioria» e aos seus propósitos de continuar a sufocar o debate democrático na Assembleia. Pela parte do PCP, assim será.

Projecto de redução da semana de trabalho

«DL» - *Quais são as principais iniciativas legislativas que o seu partido conta apresentar?*

C.B. - O PCP apresentará novas iniciativas na área da segurança social (reformas), na área da habitação, da saúde e da política fiscal. Tomeremos iniciativas que ponham a nú que o Governo e a maioria do PSD não só se esqueceram das suas promessas eleitoralistas no plano social como agravaram a situação na saúde, segurança social, na habitação, na justiça, diminuiram o poder de compra da maioria dos portugueses e aumentaram a carga fiscal. Mostraremos que há soluções para estes problemas.

Procuraremos que sejam discutidos alguns dos numerosos projectos que temos apresentado, designadamente dos que apresentamos na parte final da anterior sessão legislativa. Saliento entre estes: o que visa a redução da duração semanal do trabalho normal; o que estabelece a carta de direitos dos cidadãos deficientes; o que cria um sistema de bolsas-incentivo à actividade artística desenvolvida pelos jovens; o que adopta medidas tendentes a suspender o encerramento de linhas, ramais e estações e define as condições a que deve obedecer o dimensionamento da rede ferroviária nacional.

Não deixaremos de usar os nossos direitos regimentais de fixar ordens do dia da Assembleia da República para levar à discussão do plenário alguns dos nossos projectos de lei e isso vai com certeza acontecer com o nosso projecto de lei que reduz a duração semanal do trabalho normal.

Iniciativas desencadeadas sobre rendimentos e preços

Chamamos a atenção para as iniciativas que já desencadeámos em sede de Comissão Permanente sobre a política de rendimentos e preços e a derrapagem da inflação, sobre a situação de calamidade que atinge alguns sectores agrícolas e com vista a reparar as graves consequências do incêndio do Chiado.

No que toca à política de rendimentos e preços, depois do PSD ter recusado um debate na Comissão Permanente com a presença do Ministro das Finanças, apresentámos agora uma proposta para a convocação urgente do plenário com vista à realização de uma sessão de perguntas ao Governo sobre a matéria. A reposição do poder de compra dos trabalhadores e de uma parte considerável dos portugueses não pode deixar de ser considerada como uma questão das mais urgentes e que justifica todos os esforços. É o que estamos a fazer.

«DL» - *Prevê que a sessão se esgote na revisão constitucional e na discussão do Orçamento, ou admite que outros temas fortes possam ser debatidos?*

C. B. - As questões a que se refere - revisão da Constituição e discussão do Orçamento do Estado - são questões da maior importância e por isso mesmo devem justamente ocupar uma parte importante dos trabalhos da Assembleia. Creio que serão questões dominantes no primeiro período na próxima sessão legislativa e que merecerão a maior atenção por parte do Grupo Parlamentar do PCP.

«Subversão constitucional só com os socialistas»

Começando pela segunda, o Orçamento: o Governo está legalmente obrigado a apresentá-lo até 15 de Outubro. Lutaremos para que cumpra esse prazo. Exigiremos responsabilidades ao Governo por terem fracassado alguns dos seus objectivos económicos principalmente os que mais incidem sobre as condições de vida da população. Refiro-me especialmente à derrapagem da inflação que excedeu largamente os 6,5 por cento da previsão orçamental, na base da qual definiu a sua política salarial, lesando gravemente a maioria dos trabalhadores. Tomaremos muito em breve algumas iniciativas neste domínio.

Quanto à revisão da Constituição lutaremos para que o debate institucional da revisão saia das negociações secretas de gabinete entre o PSD e o PS e volte ao lugar próprio que é a Assembleia da República e, por agora, à sua Comissão Eventual para a Revisão da Constituição. Entretanto, como a revisão é uma questão que interessa a todos os portugueses continuaremos a chamar a atenção do país para os graves perigos que ameaçam a lei fundamental e que podem conduzir à subversão. Continuaremos a insistir em que o PSD sózinho não pode subverter a Constituição. Só haverá subversão constitucional se o PS colaborar com o PSD. Esse perigo é real e tem que ser colocado à opinião pública com toda a frontalidade.

Apesar da importância destas matérias - Orçamento e revisão - seguramente que os trabalhos da Assembleia não se reduzirão a elas e muitas outras questões serão debatidas, como decorre do que dissemos atrás a propósito das nossas iniciativas. O processo de regionalização deve ser, a nosso ver, uma questão central da próxima sessão legislativa.

Prepotência do Governo e os famigerados pacotes

«DL» - *A sessão anterior foi dominada por duras confrontações entre a Maioria e as Oposições quanto à Lei Orgânica e ao Regimento da Assembleia, mas também sobre inquéritos parlamentares (realizados ou frustrados). Pensa haver no horizonte focos de atrito semelhantes?*

C.B. - Sim, há no horizonte muitos «focos de atrito» uma vez que, até ver persiste da parte da «maioria» do PSD um propósito prepotente em relação à condução dos trabalhos parlamentares e existe da parte do Governo a intenção de secundarizar o papel da Assembleia da República e transforma-la numa extensão da acção governativa. Os partidos da oposição não poderão deixar de reagir contra esta dupla acção de controlo monopartidário da AR. Acresce que a questão regimental a que se referiu pode voltar a ser reposta por iniciativa dos partidos da oposição...

«DL» - *Várias reformas estruturais foram aprovadas na sessão do ano passado, quase sempre com os votos do PSD. Arrumados estes assuntos polémicos, espera um ano de trabalho mais pacífico, nomeadamente pela acalmia das relações Governo -Oposição?*

C.B. - Começamos por discordar da expressão «reformas estruturais». Não se trata de reformas, trata-se de contra-reformas - os famigerados «pacotes». As reformas foram feitas no processo de revolução de Abril. Os «pacotes» visam destruí-las e restaurar as estruturas sócio-económicas do passado.

A lei de reestruturação do latifúndio (dita da Reforma Agrária) exemplifica em toda a sua crueza o que significam as contra-reformas apelidadas de «reformas estruturais».

Estão em curso novos «pacotes» da parte do Governo e não a acalmia de que fala. A natureza do Governo é naturalmente destabilizadora e não é de esperar que se tenha convertido à estabilidade durante as férias.

Mas reformas, reformas, não as quer o Governo de Cavaco Silva. Nós sim continuaremos a defender as que foram conquistadas pelo nosso povo com a Revolução de Abril e a lutar por outras, inclusive na Assembleia da República como temos feito. Lutaremos (continuando a tomar as iniciativas apropriadas) por reformas tão importantes como a Regionalização, a Reforma dos Serviços de Saúde, a Reforma da Justiça, a Reforma do Ensino, continuando o que para nós foi iniciado com a Lei de Bases do Sistema Educativo.

Pagar dois impostos em 89?

São "mentiras", diz Cavaco

Para o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, é uma «grande mentira», a versão segundo a qual com a entrada em vigor do Imposto Único, os portugueses vão ser sujeitos a uma dupla tributação, no próximo ano. Disse-o ontem ao responder a perguntas dos repórteres, à saída de um encontro, no Palácio de Belém, de mais de uma hora e meia, com o Presidente da República. Esta audiência substituiu a prevista para a quinta-feira passada, e que não se realizou devido à ausência de Soares em França.

O Primeiro-Ministro disse ser «mentira» que vá haver pagamentos de impostos «em duplicado», até porque — explicou — só há impostos aprovados pela Assembleia da República, e esta não iria aprovar uma tal duplicação na tributação.

Quanto ao que vai concretamente passar-se nesta matéria, o Primeiro-Ministro explicou que o assunto está ainda a ser estudado. Mas certo, certo mesmo, é que o Complementar de 88 será pago em 89, juntamente com o Imposto Único...

Na ocasião, Cavaco Silva anunciou que a proposta de lei do Orçamento de Estado de 1989 vai ser aprovada pelo Conselho de Ministros a 6 de Outubro e que será apresentada no Parlamento até ao fim do prazo legal (15 de Outubro).

O Primeiro-Ministro disse ainda que, neste momento, a parte do orçamento referente aos investimentos já está pronta, mas que ainda não se encontra concluída a que diz respeito ao orçamento corrente.

Convidado a comentar a afirmação da oposição de que o Governo não tem uma política económica, Cavaco Silva considerou que «o papel da oposição é dizer mal».

«Estamos no terceiro ano consecutivo de crescimento económico, eu compreendo o embaraço da oposição», observou.

O chefe do executivo referiu ainda que a conjugação deste facto com uma taxa de desemprego de apenas 6 por cento e uma taxa de inflação de 8 ou 9 por cento, seria, por certo, impossível sem uma política económica.

Interrogado sobre a política de privatizações, observou que nacionalizar é fácil, «faz-se de um dia para o outro, com um Conselho da Revolução qualquer», enquanto privatizar exige certas condições.

Explicando, depois, não estar disposto a vender ao desbarato o património público, frisou: «O Governo só venderá se o negócio não for ruinoso para o Estado».

Visita ao Ministério da Saúde

Cavaco Silva desloca-se hoje, ao princípio da tarde, em visita de trabalho ao Ministério da Saúde, à semelhança das que fez nas duas últimas semanas aos Ministérios da Educação e das Finanças.

Tal como aconteceu nas ocasiões precedentes, participará num almoço de trabalho com a ministra e secretários de Estado deste departamento.

Terminada esta reunião no Ministério da Saúde, Cavaco Silva preside a uma reunião da Comissão Permanente do PSD na nova sede do partido, situada na Rua de S. Caetano à Lapa.

Cavaco Silva, Eurico de Melo, Correia Afonso, Fernando Nogueira, António Capucho, Carlos Brito e Dias Loureiro, respectivamente presidente, vice-presidentes, secretário-geral e líder parlamentar do PSD são os membros da Comissão Permanente.

Mário Soares convidado a comemorar o 5 de Outubro

O Presidente da República, Mário Soares, foi ontem convidado a participar na cerimónia de comemoração do 5 de Outubro, que terá lugar em Lisboa, junto à estátua de António José de Almeida. O convite partiu de representantes da Comissão Permanente dos oito centros escolares republicanos de Lisboa.

A cerimónia constará da deposição de um ramo de flores e de uma saudação de Ramon de la Feria ao chefe de Estado, que seguidamente poderá ter uma intervenção. Entretanto, um grupo de que fazem parte José Magalhães Godinho, Raul Rego e Ramon de la Feria, vai publicar um manifesto exortando a população da capital a comparecer junto à referida estátua e, posteriormente, no cemitério do Alto de São João, a fim de comemorar o Dia da Implantação da República.

Também durante o dia de ontem, Mário Soares recebeu o embaixador da Guiné-Bissau em Lisboa, Hugo Borges, que era portador de uma mensagem do presidente guineense, João Bernardo Vieira, na qual este agradecia a amabilidade com que foi recentemente recebido em Portugal.

Hugo Borges reiterou, em nome do chefe de Estado do seu país, o convite para que o Presidente português visite aquele país africano. Segundo o embaixador, «este ano é pouco provável que a visita se concretize, mas o convite está feito e aceite, e a deslocação de Mário Soares poderá realizar-se em 1989».

Finalmente, um grupo de membros da organização «Solidariedade contra a Repressão», entregou ontem na Presidência da República um abaixo assinado contendo 10 mil assinaturas, destinado a protestar contra a morte dos soldados dos Comandos durante a instrução.

Na Assembleia Geral da ONU

CEE TOMA "POSIÇÃO HISTÓRICA" FACE À QUESTÃO DE TIMOR-LESTE

«Posição histórica» foi como o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, classificou a declaração da Comunidade Europeia face à questão de Timor-Leste, ontem apresentada perante a Assembleia Geral das Nações Unidas. Segundo o chefe da diplomacia portuguesa, esta declaração traduz «uma posição inovadora da Comunidade Europeia em defesa de uma causa que há anos considerou perdida».

A declaração foi lida pelo ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Theo Pangalos, tendo sido acordada durante uma reunião do Comité Político da Cooperação Política Europeia, realizada na segunda-feira, após negociações consideradas por Deus Pinheiro como «extremamente difíceis», na medida em que a Indonésia é um estado forte em termos de interesses estratégicos do Ocidente e tem uma capacidade diplomática que não se deve menosprezar.

Os doze países da CEE reafirmaram o seu apoio aos contactos entre Portugal e a Indonésia sob os auspícios do secretário-geral das Nações Unidas, manifestando a esperança numa «breve solução internacionalmente aceite para a questão de Timor-Leste, com pleno respeito pelos interesses do povo timorense».

Negociações bilaterais na África Austral

A questão da África Austral esteve igualmente presente no discurso de Pangalos, que saudou, em nome dos doze, «a perspectiva de um acordo bilateral entre Angola e Cuba, que incluirá um calendário aceitável por todas as partes para uma retirada gradual e total das tropas cubanas daquele país africano».

Congatulando-se com «os sinais encorajadores de progresso após anos de agressão e actos destabilizadores da África do Sul contra os estados vizinhos», os «doze» afirmaram ansiar por uma conclusão «rápida e bem sucedida»das actuais negociações conducentes à independência da Namíbia. Ainda no que se refere à África do Sul, a declaração condenou «o destestável sistema do apartheid», considerando que ele deve ser totalmente abolido por meios pacíficos.

A situação no Médio Oriente foi outro dos temas em foco na declaração apresentada por Theo Pangalos em nome dos estados membros da Comunidade Europeia, «que tem laços importantes com os países e povos da região, não podendo ficar passivos ou indiferentes aos seus graves problemas».

Reafirmando como princípios fundamentais o direito de todos os estados da região a existir dentro de fronteiras seguras, reconhecidas e garantidas, bem como o direito do povo palestiniano à autodeterminação, os «doze» sublinharam ainda «ser vital encontrar uma solução política para a actual crise libanesa», declarando estar a seguir com grande interesse a evolução recente no conflito Irão-Iraque.

Os conflitos na América Central, o controle de armamentos e o terrorismo, condenado em todas as suas formas, foram os outros assuntos abordados, bem como o alargamento da cooperação no combate ao tráfico de droga.

Quanto à América Central, os estados da CEE apelaram aos países da região para que «façam todos os esforços para dar um novo impulso à paz», enquanto relativamente ao controlo de armamentos, os «doze» afirmaram o seu apoio aos esforços para reduzir a 50 por cento os arsenais nucleares estratégicos nos Estados Unidos e na União Soviética , e aos esforços no âmbito da ONU para resolver os problemas do desarmamento nuclear e convencional, a verificação, as medidas criadoras de confiança e a transparência no campo militar.

Deus Pinheiro prossegue contactos

Entretanto, João de Deus Pinheiro prosseguiu em Nova York os contactos previstos no âmbito da Assembleia Geral da ONU. Neste sentido, o ministro português participou numa reunião de países da Nato e estados com regimes afins, presidida pelo chefe de Estado norte-americano, Ronald Reagan.

Nessa reunião foram abordadas principalmente as questões Leste-Oeste, e a este propósito João de Deus Pinheiro afirmou que «a posição de Portugal é a de que se deve manter uma certa cautela enquanto o esforço militar soviético se mantiver e não der indícios de diminuir». O ministro dos Negócios Estrangeiros acrescentou ainda que «neste âmbito há três aspectos fundamentais a preservar no futuro, que são o da segurança, da democracia e da prosperidade».

Seguidamente, o ministro português reuniu-se com o seu homólogo egípcio, Abdel Mehgid, com quem manteve uma troca de impressões sobre o que já foi feito no domínio das relações bilaterais desde a visita que efectuou este ano ao Cairo.

Segundo Mehgid, o presidente egípcio, Hosni Mubarak, está a considerar a possibilidade de aceitar o convite que lhe foi formulado para que visite Portugal. A guerra Irão-Iraque, o conflito israelo-árabe e o interesse do Egipto em aprofundar as suas relações com os países da Comunidade Europeia, foram outros temas discutido pelos dois ministros.

Estratégia portuguesa na zona do Pacífico

Tendo em vista a estratégia portuguesa para a zona do Pacífico, iniciada com a sua visita à China, Deus Pinheiro encontrou-se ontem com o reponsável tailandês, devendo manter contactos nos próximos dias com os ministros dos Negócios Estrangeiros da Malásia, Singapura e Filipinas.

Essa estratégia tem uma vertente política, que é a questão de Timor-Leste, e uma vertente económica que visa intensificar as relações com os novos países industrializados do Pacífico. A visita que o responsável português efectuará no próximo ano à Tailândia está a ser preparada de forma a corresponder a estas expectativas, devendo a delegação incluir um elevado número de empresários, e estando igualmente prevista a abordagem da questão timorense.

No encontro que João de Deus Pinheiro manteve com o seu homólogo cubano, o tem dominante foi as conversações quadripartidas entre Angola, Cuba, África do Sul e Estados Unidos. A este propósito, o governante cubano falou da proposta sul africana do calendário em debate, que prevê a retirada das tropas cubanas de Angola no prazo de doze meses e uma ligação entre essa retirada e a aplicação da resolução 435 sobre a independência da Namíbia, referindo-se também à proposta cubana que rejeita essa ligação e prevê a retirada no prazo de 36 meses.

Durante a manhã de ontem , Deus Pinheiro trocou ainda impressões com o seu homólogo de Cabo Verde, tendo-se encontrado ao longo da tarde com os ministros da Holanda, Hungria e Tunísia.

Centro Internacional para os Direitos Sindicais organiza colóquio em Portugal

As três grandes tendências do sindicalismo contemporâneo estarão representadas num colóquio internacional comemorativo do 40º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem e da Convenção 87 da OIT, que terá lugar em Lisboa, nas instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil nos próximos dias 8 e 9 de Outubro. A organização da iniciativa cabe ao Centro Internacional para os Direitos Sindicais, instituição que tem um ano de existência e foi criada para fazer face à «ofensiva global dos direitos sindicais a nível mundial», segundo as palavras de Rui Encarnação numa conferência de Imprensa de apresentação ontem realizada. O colóquio pretende ser um espaço de «especulação e confrontação de ideias» e a ele já disseram sim sindicatos filiados na UGT e na CGTP.

Cerca de 50 participantes estrangeiros virão a Lisboa para debater com os sindicalistas portugueses «a salvaguarda e promoção dos direitos sindicais», tendo também sido convidada a secção portuguesa da Amnistia Internacional, no intuito de contextualizar os direitos sindicais entre os mais elementares direitos humanos. Na opinião de Rui Encarnação, correspondente do Centro em Portugal, e de Mário Ramos, seu secretário executivo, «é possível uma convergência entre organizações sindicais concorrentes». Sobre o Centro Internacional para os Direitos Sindicais, foi adiantado aos jornalistas que este «trabalha com todos aqueles que defendam os direitos dos trabalhadores», e daí a sua disponibilidade para, no debate, «não limitar nenhum tema nem condicionar as intervenções».

Três grandes painéis foram propostos para o diálogo: «Liberdade sindical e direitos humanos», «Direitos de participação como reflexo da democracia» e «O papel dos sindicatos face aos desafios das novas tecnologias». As federações sindicais de Lisboa e Setúbal da CGTP-IN já confirmaram a sua participação, e do lado da UGT estarão presentes os bancários, os professores e os engenheiros, entre outros.

Português: 40 anos de cadeia por violações e assaltos nos EUA

Um português de 32 anos, Manuel Amorim, foi condenado nos EUA a cinco penas de 60 e 90 anos de prisão (terá de cumprir 40 anos de cadeia até ser libertado), pelos crimes de violação de duas mulheres sob a ameaça de uma navalha e de ter assaltado outras dez em Bedford e Dartmouth, no estado norte-americano de Massachusetts.

O «Portuguese Times», jornal que se publica em New Bedford, escreve na sua última edição que Manuel Amorim «se confessou culpado dos crimes e não manifestou qualquer remorso, sorrindo mesmo ao ser proferida a sentença», havendo reconhecido ter assaltado várias residências habitadas exclusivamente por mulheres, entre Junho e Agosto de 1987, «afirmando que apenas queria ter relações sexuais com elas».

De acordo com o mesmo jornal, o arguido já tinha sido condenado por assalto à mão armada em 1980, tendo manifestado nessa altura o desejo de ser deportado mas o tribunal decidiu que primeiro tinha de cumprir a pena. Quando saiu em liberdade condicional, em Fevereiro de 1987, Manuel Amorim foi entregue à custódia dos Serviços de Emigração mas não chegou a ser deportado.

Apreendidos 150 mil contos de cocaína em Pedras Rubras

Oito quilos de cocaína, no valor de 150 mil contos, foram apreendidos, no domingo e segunda-feira passados, por agentes da Direcção-Geral de Fiscalização Económica em serviço no Aeroporto das Pedras Rubras, no Porto.

No domingo, um venezuelano e um espanhol, chegados de Caracas, foram detectados com 500 gramas de cocaína cada um, escondidos nos sapatos e, na segunda-feira, dois venezuelanos, provenientes de Amesterdão, eram detidos com cerca de sete quilogramas da mesma droga, em fundos falsos das suas malas de viagem.

Os quatro traficantes foram entregues à Polícia Judiciária.

Israelita pagou com cheques "carecas" 20 mil contos

As brigadas de inspecção da PSP de Cascais detiveram um cidadão israelita de 45 anos, de apelido Salah, residente naquela vila, na sequência de uma queixa apresentada contra ele por um industrial de mármores de Pêro Pinheiro (Sintra), a quem pagou mercadoria com dois cheques «carecas» do Banco Nacional Ultramarino, no valor de 20 mil contos.

O detido, que já enviou o mármore adquirido para o seu país, pretenderia abandonar Portugal por via aérea.

Lenhador tentou suicidar-se no mercado de Castelo Branco

Na hora de maior afluência de público, um lenhador de 43 anos, Francisco Alves Gonçalves, casado, tentou ontem suicidar-se na casa de banho do Mercado Municipal de Castelo Branco, golpeando-se em várias partes do corpo com uma navalha.

Alertada para a ocorrência por populares, a PSP providenciou para que o frustrado suicida fosse de imediato conduzido para o hospital daquela cidade, onde o médico de serviço ao banco disse que Francisco Gonçalves sofre de problemas psíquicos, já tendo anteriormente atentado contra a vida.

Empregado numa empresa de Proença-a-Nova, onde está com baixa, o lenhador, que apresenta golpes profundos sobretudo nos braços, disse que se tentaria suicidar porque a sua mulher, de quem está separado, lhe assassinou dois filhos.

Gerente bancário alvejou director por ciúmes

Um gerente bancário, residente no Estoril, alvejou a tiros de espingarda caçadeira, um director da mesma instituição, a quem acusa de manter relações íntimas com a sua mulher.

O atentado ocorreu nas imediações da residência da vítima, em Cascais, tendo o agressor afirmado que estava nervoso, dado que a mulher o ameaçara momentos antes abandoná-lo para ir viver com o director, atingido com chumbos na nádega do lado direito.

O gerente bancário não possui licença de porte de arma, estando a espingarda registada no Comando-Geral da PSP em nome do seu avô, já falecido.

Para evitar mal terrível "aliviada" de 800 contos

Uma senhora ainda jovem ficou há dias sem quinhentos contos em dinheiro e artigos de ouro, orçados em mais de 300 contos, quando acreditando nos poderes premonitórios de duas ciganas tentou livrar-se de «um mal terrível»; que iria abater-se sobre o marido e filho.

As duas ciganas meteram conversas com a vítima junto à paragem da Rodoviária Nacional, no Parque Eduardo VII, em Lisboa há cerca de uma semana e convenceram-na de que os familiares iam ser atingidos por um mal susceptível de graves consequências... quiçá a morte...

Elas, porém, podiam evitar a iminente desgraça. Bastaria para tanto voltar dois dias depois com fotografias dos familiares e valores, sobre os quais se realizariam milagrosas rezas cabalísticas para esconjurar o terrível mal.

Só que, e já na posse dos valores e das fotografias, as ciganas não apareceram mais. Só então a jovem senhora caiu em si, depois de ter caído no logro, e a levou a procurar a Judiciária na esperança, um pouco vã, de recuperar o que a sua ingénua credibilidade levou a mal cuidar.

Dois motociclistas carbonizados na colisão com jipe do Exército

Um motociclista, Jorge Varela Gomes, e o seu «pendura», Rogério Varela Gomes, de 28 anos, morreram ontem à noite carbonizados, em Lisboa, quando o veículo em que seguiam explodiu ao colidir com um jipe do Exército.

O acidente ocorreu cerca das 20 e 45 no cruzamento entre as Avenidas Padre Cruz e Rainha D. Amélia, na zona do Lumiar.

ANTENA/BBDO

ESTA SEMANA
2 CONCURSOS
2 OPORTUNIDADES
PARA SER MILIONÁRIO!

AS EQUIPAS PORTUGUESAS NAS TAÇAS EUROPEIAS!

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO Nº 85/88
(TAÇAS EUROPEIAS)
Bilhetes entregues com o
CONCURSO NORMAL Nº 40/88
(CAMP. NACIONAIS)

totobola

MARQUE CERTEIRO, GANHE MUITO DINHEIRO!

ANTENA/BBDO

OS CONCURSOS DOS MILHÕES

O TOTOBOLA E O TOTOLOTO emitiram, esta semana, mais de 700 Mil ordens de pagamento! E, de entre elas, 4 vão fazer mais 4 GRANDES MILIONÁRIOS. Desde um anónimo do Couço até um emigrante que labuta num outro país da Europa, e que jogou com um bilhete 5 SEMANAS DO TOTOLOTO, passando por mais dois anónimos de Lisboa, as Apostas Mútuas levaram a riqueza e a alegria a muitos lares portugueses.

E não se pense que os Grandes Milionários apostaram «fortunas». No TOTOBOLA, 400 e 600 escudos, respectivamente, deram cerca de 8 mil contos a cada um dos dois totalistas.

No TOTOLOTO, 200 e 560 escudos, valeram uma fortuna de quase 26 mil contos a cada um dos dois apostadores que fizeram «seis».

Para ganhar Milhões, não precisa de investir muito.

Um bom palpite, uma cruz certeira... e o TOTOBOLA E O TOTOLOTO encarregam-se do resto. De fazer Milionários! **Marque certeiro... ganhe muito dinheiro**, já nos Concursos desta semana: Os Normais e o Extraordinário do Totobola.

totobola totoloto

Convenção dos direitos da criança

ONU CONSULTA EM LISBOA PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Com a presença de Maria Barroso, abriu hoje oficialmente no Centro de Estudos Judiciários , em Lisboa, a Consulta aos países africanos de língua oficial portuguesa e ao Brasil sobre o projecto de Convenção relativa aos Direitos da Criança.

O projecto de Convenção está a ser elaborado desde 1979 por um grupo de trabalho criado no âmbito da Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas, esperando-se que depois da realização de várias consultas semelhantes à que decorre em Lisboa até ao próximo dia 30, o texto final possa ser aprovado em sessão plenária da ONU em 1989.

Reconhecer à criança direitos semelhantes aos do adulto, ou seja, encará-la não apenas como um ser a que se deve protecção, mas como um ser que tem direito a participação ao lado do adulto, um interlocutor, é o objectivo último desta Convenção e o mais difícil de conseguir na prática, visto que implica uma grande mudança de mentalidade em relação à criança -- frisou ontem em conferência de imprensa o director do Centro de Estudos Judiciários, Laborinho Lúcio.

«No entanto, afirmou, Portugal está numa situação de previlégio em relação ao conteúdo do projecto de Convenção», pois muito do que nele se diz está já consignado na Constituição da República Portuguesa e na reforma de Direito Civil de 1977.

O objectivo da Consulta realizada em Lisboa não é alterar o conteúdo do projecto, mas conseguir uma terminologia comum a todos os países de expressão oficial portuguesa e avaliar das possibilidades de exiquibilidade prática e consequências da aplicação da Convenção nesses países.

Para o efeito estarão presentes nas sessões de trabalho do Centro de Estudos Judiciários representantes de todos esses Estados.

O director da UNICEF em Genebra, Victor Soler-Sala, também presente na conferência de imprensa, frsiou que o texto definitivo não será o ideal, mas o possivel do ponto de vista de consenso.

«O compromisso político dos Estados para fazer vigorar a Convenção, é mais importante do que a perfeição legislativa do documento.», acrescentou.

Adiantou que até Novembro próximo se realizarão reunões de consulta no Cairo, Buenos Aires, Dakkar e Singapura.

Estiveram também presentes na conferência de imprensa de ontem a presidente da Unicef em Portugal, a secretária do secretariado da Consulta e o director de Estudos do Centro de Estudos Judiciários, Armando Leandro.

Portugal não participará através de uma delegação oficial que, segundo Laborinho Lúcio, «acabaria por trazer poderes limitativos» e não poderia gerir as conclusões da melhor forma. Foi decidido que Portugal acompanhará os trabalhos através do Centro de Estudos Judiciários, entidade indicada pela Unicef, «uma velha senhora que não desdenha trabalhar com uma criança de 9 anos como é o Centro de Estudos Judiciários», frisou o director do centro.

O programa da Consulta é constituido por sessões privadas e públicas. A primeira sessão pública seguiu-se à abertura oficial, esta manhã, com a intervenção sobre «A criança e o direito», por Armando Leandro, director de estudos do Centro de Estudos Judiciários e abordagem do tema «A Convenção relativa aos Direitos da Criança -- sua história,principais aspectos e lugar potencial no âmbito dos instrumentos internacionais relativos aos direitos do homem», por Jan Martenson,secretário-geral adjunto das Nações Unidas para os Diritos do Homem.

Esta tarde, em sessão privada, o Centro de Estudos Judiciários fará a apresentação do texto do projecto de Convenção e análise da terminologia adoptada, enquanto o Centro dos Direitos do Homem das Nações Unidas fará referência a algumas questões de natureza substantiva ainda não solucionadas.

Àmanhã, também em sessões privadas, será aprovada e ratificada a Convenção, será abordado o tema «O comité para os direitos da criança» e a aplicação da Convenção a nivel nacional.

Na manhã do último dia de trabalhos, na próxima sexta-feira, realiza-se a sessão privada sobre o papel das organizações internacionais na implementação da Convenção, com referência ao papel da Unicef e o papel das organizações não governamentais e dos grupos locais na promoção da Convenção.

Para as 14 e 30 de sexta-feira está prevista uma mesa redonda com a intervenção de representantes de todos os países participantes na Consulta, sobre o tema «A Convenção e o futuro da criança», de que será moderador Laborinho Lúcio. Esta será uma sessão pública.

A sessão de encerramento,marcada para as 16 e 30, será presidida pelo ministro da Presidência e da Justiça.

Português candidato a vereador em São Paulo

O empresário português e dirigente associativo, Manuel Henrique, apresentou a sua candidatura às eleições municipais de 15 de Novembro do Estado de São Paulo.

O candidato a vereador paulistano, 49 anos, nasceu na ilha Terceira (Açores), tendo emigrado há 31 anos para o Brasil, onde se dedicou, primeiro como empregado e depois como empresário, ao comércio de carnes.

Manuel Henrique preside actualmente à União Nacional do Comércio Varejista de Carnes, que congrega todos os sindicatos brasileiros do sector.

Reserva de perdizes em Foz Côa

Uma reserva de caça de perdizes vai ser criada na Quinta de Santa Maria — Erva Moira, concelho de Vila Nova de Foz Coa — soube-se junto dos responsáveis.

A reserva, segundo os seus promotores, que estão ligados a uma firma de comercialização e produção de vinho do Porto, vai abranger áreas das freguesias de Chãs, Muxagata e Castelo Melhor.

Para o efeito é necessário criar condições de criação e alimentação de perdizes e outras espécies a integrar na área.

Pretende-se proporcionar a criação de uma reserva associativa na região com garantias de indemnizações aos agricultores por eventuais prejuízos.

Encontro sobre política de solos

Um encontro sobre política de solos, promovida pela Associação de Municípios Portugueses, decorreu ontem em Viseu, no auditório da Igreja Nova.

Estiveram presentes, para além de um grande número de autarcas, diversas entidades estritamente ligadas a este domínio.

Através de várias comunicações, foram analisados os mais diversos aspectos relativos ao tema, realçando-se, de um modo geral, a complexa gestão autárquica que, face às limitações burocráticas e financeiras, enfrenta sérias dificuldades em desenvolver os projectos de planeamento de território.

Ordenamento turístico chega a freguesias de 23 concelhos

Os concelhos de Cascais e Sintra e as freguesias da Trafaria, Caparica, Costa de Caparica, Corroios, Amora, Arrentela, Castelo (Sesimbra) e Quinta do Anjo e a sede do concelho, Palmela, bem como Tróia, Melides e Santo André, são algumas das freguesias e concelhos dos 23 considerados Pólos de Desenvolvimento Turístico (PDT), figuras de ordenamento turístico cuja definição vai obrigar a respeitar uma série de determinações, entre outras as que se referem à construção e à disciplina paisagística e urbanística.

A definção de um PDT obriga, entre outras coias, à elaboração, por parte do município envolvido, de um plano de ordenamento para a área ou áreas abrangidas, que deverá ser aprovado pela SET, e que uma vez em vigor terá de ser escrupulosamente respeitado.

O despacho define como Pólos de Desenvolvimento Turístico os concelhos ou freguesias tais como Cascais, Sintra, Almada (freguesias de Trafaria, Caparica e Costa de Caparica), Seixal (freguesias de Corroios, Amora e Arrentela), Sesimbra (Sesimbra e Castelo), Setúbal (freguesias de Nossa Senhora da Anunciada, S. Simeão e S. Lourenço) e Palmela (freguesias de Palmela e Quinta do Anjo).

Mas não só: ainda a Sul, já mais afastados da Grande Lisboa, os concelhos e freguesias de Grândola (Tróia, Melides e Santo André), Lagos, Portimão, Lagoa, Silves (freguesias de Armação de Pêra, Pêra, Alcantarilha e Algos), de Boliqueime, Quarteira, Almansil, S. Sebastião e S. Clemente), Tavira (freguesias da Luz, S. Estêvão, S. Tiago e Conceição), Vila Real de Santo António (freguesias de Vila Real de Santo António, Vila Nova de Cacela e Monte Gordo) e Castro Marim (litoral).

No Norte e Centro do País temos, nessas condições, Esposende (freguesias de Fão e Apulia), Póvoa de Varzim (freguesias de Póvoa de Varzim, Laundos, Aguçadoura, Navais, Terroso, Amorim, A Ver-o-Mar, Beiriz, Argivai e Estrela), Vila do Conde (freguesias de Vila do Conde, Retorta, Azurara, Fajoses, Mindelo e Touguinha), Vila Nova de Gaia, (freguesias de S. Pedro da Afurada, Canidelo, Vilar do Paraíso, Madalena, Valadares, Arcozelo, S. Félix da Marinha, Gulpilhares, Canelas, Serzedo e Grijó), Espinho (freguesias de Espinho, Guetim, Anta, Silvalde e Paramos) e Figueira da Foz (freguesias de Figueira da Foz, Quiaios, Buarcos, Maiorca, Brenha, Tavarede, Alhadas e Ferreira-a-Nova).

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 89/88

Despejos administrativos

Faz-se saber que os móveis e outros haveres provenientes dos despejos administrativos abaixo indicados, retirados de vários locais e que se encontram depositados nos depósitos da 1.ª Repartição-Armazéns e Imprensa Municipal, Av. 24 de Julho, 171, serão vendidos em hasta pública conforme o preceituado no Edital n.º 67/87 de 19/11/87, se os seus proprietários os não levantarem no prazo de um ano a contar da data do presente Edital.

Os interessados ficarão responsáveis pelo pagamento dos encargos legais estabelecidos.

Entidades que promoveram a remoção	Nome dos proprietários	Locais onde foram retirados	Designação
Polícia Municipal	Rosa Luísa Martins	Rua do Capelão Águas Furtadas do prédio n.º 6	1 base de cama de rede
„	Suleimane Seidi	Rua Saraiva de Carvalho n.º 266	Diversos bens
„	João Gomes Barros da Graça	Barraca n.º 0013-D	Diversos bens
„	Ignorado	Praça do Chile, frente ao n.º 14	Banca de venda de jornais
„	António Campos	Rua da Mouraria n.º 90 (junto ao n.º 2 da Rua do Capelão)	Diversos bens
„	Herdeiros de Maurício Teixeira Maio	Barraca n.º 614-E, Rua L Quinta da Carrapata	Diversos bens
3.ª Rep Periférica	Fernando Francisco de Oliveira Marques	Alameda das Linhas de Torres, 156, Porta n.º 6	Diversos materiais
2.ª Rep. Periférica	Maria Luísa dos Santos Martins Alberto	Vila Heitor n.º 16 ao Rio Seco	Diversos materiais
DSH	Aníbal Pinto Quaresma	Rua C – à Rua Leite de Vasconcelos, n.º 39-1.º Dt.º	Diversos bens
„	Maria Conceição C. Casimiro	Rua das Violetas, n.º 35 – Bairro da Boavista	Diversos bens
„	Luís Filipe Alves de Sousa	Escola 187 em Chelas	Diversos bens

Paços do Concelho de Lisboa, 1988/09/08

Pel'O Presidente

Pedro Feist

Desemprego aumentou em Julho

A taxa de desemprego aumentou 3,2 por cento em Julho, relativamente ao mesmo período do ano passado, sendo no entanto 1,1 por cento inferior em relação a Junho de 1988, revelam dados divulgados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Na variação do índice de desemprego, regista-se um aumento mensal de 2,5 por cento na categoria dos desempregados à procura do primeiro emprego (cerca de 72 780), e de 2,8 por cento nas mulheres inscritas há um ano ou mais (cerca de 111 mil).

O crescimento do desemprego no sexo feminino foi de 14,7 por cento desde Julho de 1987, enquanto o número de homens desempregados diminuiu 12,5 por cento.

TSD não encara ruptura com UGT

O Secretariado Nacional dos TSD, que reúne hoje no Porto, não discutirá a «eventualidade de ruptura com a UGT» — apurou-se junto daquele organismo.

Acácio Roque, do Secretariado Nacional dos TSD, adiantou, no entanto, que «serão manifestadas severas críticas ao actual Secretariado da UGT».

Para aquele dirigente sindical, «o facto de estarmos contra a conduta do Secretariado da UGT não é motivo para colocarmos de imediato a questão da ruptura».

A preparação de próximos actos eleitorais em alguns sindicatos, são os principais pontos da agenda.

Queixas ao Conselho de Imprensa não diminuíram

As queixas que o Conselho de Imprensa anualmente recebe «não têm diminuído» ao longo dos 13 anos de vida daquele órgão, segundo afirmou ontem o seu presidente, José Maria Gonçalves Pereira, no final de uma audiência com Mário Soares.

Em 13 anos, o Conselho de Imprensa julgou 500 queixas, um número que «não tem variado muito ao longo do tempo. O que tem mudado é a natureza dos casos apresentados».

«Antigamente predominavam as queixas dos jornalistas contra as direcções, estando em jogo a violação de direitos, enquanto hoje em dia predominam as queixas dos particulares contra os jornais em geral», explicou.

Greve dos transportes urbanos em Braga

Só três das 60 viaturas que constituem a frota dos transportes urbanos de Braga-Serviços Municipalizados circularam ontem.

A situação deveu-se a uma greve promovida pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, (STAL), que o conselho de administração dos TUB considera «sem fundamento».

A greve principiou às 03.00 h e prolonga-se até às 03.00 h de quinta-feira.

O STAL justifica a greve pela diminuição efectiva do vencimento dos motoristas no montante de cerca de sete mil escudos mensais.

Portugal é o segundo comprador de carne espanhola

Portugal comprou à Espanha nos primeiros meses do ano 1100 toneladas de carne fresca de vaca e 600 de carne congelada, informaram fontes do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Portugal foi o segundo importador logo a seguir à França que, no mesmo período, adquiriu 1400 toneladas de carne fresca e 550 de congelada.

Durante o período em análise, Portugal importou de Espanha 300 animais vivos para carne e 120 para reprodução.

A Espanha exportou nos primeiros 8 meses do ano 7000 toneladas de carne freca e 2000 animais vivos.

PERDE CABELO?

TEM PELADAS? ETC...

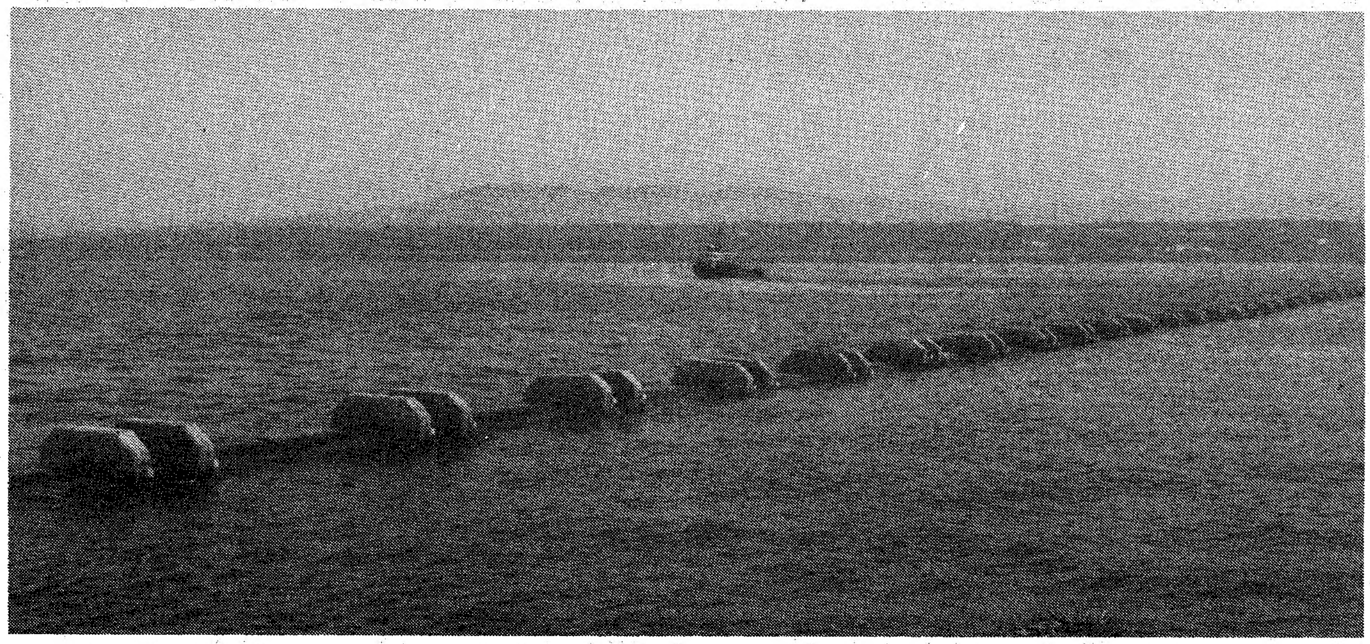
Dirija-se aos Consultórios do

LABORATÓRIO C. MARCEL

★ Sem compromisso encontre a melhor solução
★ Pode tratar-se no Consultório ou em sua casa
★ Não faça coisas à sorte. Consulte o Especialista

MARCAÇÕES:
Das 10.30 às 13.00 e das 15 às 20 h. Sábados 9 às 13 h

Telef. 77 12 73 e 73 51 81 - Campo Grande, 30, 3.º B, LISBOA
Telef. 69 86 79 e 66 76 96 - Edifício Brasília, 113, 8.º Piso, PORTO



Terceiro troço do emissário submarino foi ontem afundado

ESTORIL TERÁ NOVO SISTEMA DE SANEAMENTO EM 1991

Começou ontem a ser afundado, junto ao farol da Guia, o terceiro troço do emissário submarino de 2700 metros que a partir de 1991 canalizará para o Atlântico os esgotos dos concelhos de Oeiras e Cascais e parte dos da Amadora e Sintra. O tubo submergido, com cerca de 940 metros de comprimento, integra o sistema de saneamento em construção na Linha do Estoril, com a finalidade de reduzir os índices de poluição que afecta a zona, o que permitirá não só aproveitar as potencialidades turísticas da região como justificar, embora à posteriori, as bandeiras azuis que foram inexplicavelmente desfraldadas nalgumas praias.

A operação de afundamento incluiu seis rebocadores e dezenas de homens, alguns deles mergulhadores e foi iniciada ontem de manhã com a colocação do tubo em posição de alinhamento com o que foi montado no ano passado e que fa até ao Bugio. Com 1,20 metros de diâmetro, o tubo foi afundado entre os 30 e os 45 metros de profundidade e seguro com sobrecargas de betão. Este tubo foi preparado no estaleiro de Algés que tem comandado as operações, onde foram soldados troços de 20 metros, depois armazenados em flutuação no rio. Por cada afundamento um tubo é conduzido, desde Algés, por rebocadores.

São 22 mil hectares os percorridos pela nova canalização, indo beneficiar uma população de 1,5 milhões de habitantes com o escoamento diário de 320 mil metros cúbicos de esgoto. O custo total dos trabalhos ronda os 9,5 milhões de contos. O sistema consta de três partes fundamentais: um interceptor geral terrestre, para recolher os esgotos entre o vale do Jamor e a Guia, um emissário submarino que transportará os resíduos até à estação de tratamento da Guia, e nove estações elevatórias, que lançarão no interceptor os resíduos a tratar.

Os trabalhos de ontem foram acompanhados pelo director do Gabinete Coordenador do projecto de saneamento da Costa do Estoril, Rui Carvalho, pelo director dos serviços municipalizados de Cascais, Álvaro Costa, por um técnico do Gabinete Coordenador, Soares Pereira, e por Mário Mosaico, do Gabinete das Águas Residuais de Lisboa.

Cidade da Guarda esteve ameaçada pelas chamas

Helicóptero detectou incendiário numa mata em Vale de Cambra

Um jovem de 18 anos, foi ontem detectado por elementos das brigadas helitransportadas, quando ateava fogo a uma mata na zona de Vale de Cambra, no distrito de Aveiro. Alberto Pereira da Silva, que reside no lugar da Relva, Vila Chã, foi entregue ao tribunal de Vale de Cambra, que manteve a sua prisão.

Os Bombeiros Voluntários da Braga, auxiliados pelos de Sabugal, conseguiram, entretanto, dominar um violento incêndio que, às primeiras horas desta madrugada, chegou a ameaçar os arredores daquela cidade, numa zona densamente arborizada, de exploração de urânio, onde se situam as estações arqueológicas de Tintinolho, Cruz da Faia e Cerca.

Os bombeiros admitem que se tratou de fogo posto.

Prémio Nobel: o rosto da paz

cont. da pág. 1

des potências e pelos jogos de interesses que a dividem. Veja-se o que se passa com Timor-Leste... Mesmo assim, ninguém se sentiria ofendido se as Nações Unidas, ou qualquer dos seus dirigentes, fossem galardoados. Seria, porém, um prémio bem atribuído? A ONU é sempre o último recurso do Comité Nobel, ele próprio preso nas malhas da política internacional. Quanto à OMS, é incontestável o importante papel que, a partir de Genebra, exerce em todo o mundo. Confrontada com a escassez de meios face à magnitude dos problemas que enfrenta, ela é uma vítima das tensões internacionais, do egoísmo dos super-fortes e dos super-ricos. Erradicando a doença, combatendo o sofrimento, ajuda a minorar as trágicas consequências do estado de guerra latente em que o planeta vive desde a II Guerra Mundial. Também ela, no entanto, sendo um agente da paz, não possui o necessário poder decisório para fazer a paz. Dilema difícil o do júri de Oslo. A solução — e não seria a primeira vez que tal aconteceria — reside, talvez, num dos outros nomes da lista dos 97, alguém que não se espera. É, realmente, complicado, nestes tempos de correm, encontrar um rosto para a paz.

COMUNICAR

Mais Quilómetros Tranquilos

EXTENSIVA A TODA A GAMA RENAULT

A GARANTIA LOSANGO, agora extensiva a toda a gama Renault, é mais um serviço que só a Renault, confiante na qualidade das viaturas que vende, presta aos seus clientes.

Com a GARANTIA LOSANGO, a Renault cobre, por um período de 3 anos ou 100 000 km, todas as despesas de reparação de avarias mecânicas, incluindo a desempanagem e o reboque. Prevê também, se necessário, uma viatura de substituição ou o alojamento para todos os ocupantes do veículo.

A GARANTIA LOSANGO valoriza o seu automóvel pois ela é sinónimo duma viatura bem assistida, por técnicos especializados utilizando, em exclusivo, peças de origem Renault.

Com a GARANTIA LOSANGO a tranquilidade acompanha-o por toda a parte.

VÁ AO CONCESSIONÁRIO RENAULT

Melhor Serviço

RENAULT

MAIOR REDE • MAIOR GAMA • MELHORES CONDIÇÕES DE COMPRA

Alvaro Barreto reage a decisões da CEE

PORTUGAL OPÕE-SE A AUMENTO DAS DESPESAS AGRÍCOLAS

Portugal opõe-se a soluções comunitárias que aumentem as despesas agrícolas e retirem verbas destinadas ao desenvolvimento das estruturas do sector agrícola, afirmou o ministro português da Agricultura. Álvaro Barreto falava ontem aos jornalistas portugueses em Bruxelas, no segundo e último dia de trabalhos do Conselho de Ministros da Agricultura dos Doze.

O ministro português manifestou-se contra a concessão de ajudas directas ao rendimento devido à descida dos preços agrícolas.

«Os recursos financeiros devem ser prioritariamente canalizados para as estruturas», justificou.

Por outro lado, acrescentou Álvaro Barreto, a concessão de ajudas conduzirá a uma «diferenciação da agricultura com outros sectores de actividade».

Neste contexto, o ministro português considerou que, qualquer que seja a medida adoptada para compensar os produtores de leite que suspenderam temporariamente a comercialização «terá de ser neutra do ponto de vista orçamental».

O conselho discutiu uma proposta da Comissão Europeia sobre o eventual aumento e/ou redistribuição das quotas leiteiras para compensar os produtores que abandonaram, em 1977, a comercialização de leite, no âmbito de um regime comunitário.

O problema coloca-se para 110 mil agricultores, 60 mil dos quais da República Federal da Alemanha, que abandonaram temporariamente a actividade, no âmbito de um regime comunitário de suspensão da comercialização de leite por um período de cinco anos.

Milhões de toneladas fora do mercado

A suspensão da comercialização correspondeu a seis milhões de toneladas retiradas do mercado.

Em 1984, durante a introdução do regime de quotas, estas foram aplicadas individualmente apenas aos produtores existentes.

Para compensar os produtores de leite que suspenderam temporariamente a actividade é necessário um aumento da produção em um milhão de toneladas.

A comissão europeia propõe que 500 mil toneladas sejam adicionadas às quotas leiteiras existentes, as quais representam já um excesso de produção.

As outras 500 mil toneladas, segundo a comissão, deveriam ser atribuídas pelos Estados membros, no conjunto das quotas de cada país ainda não atribuídas.

Para atenuar os custos do orçamento da Comunidade decorrentes do aumento da produção, a comissão propõe uma diminuição de dois por cento do preço de garantia da manteiga.

O ministro português manifestou-se, no entanto, favorável a soluções de desenvolvimento do mundo rural através dos fundos estruturais, propostas pela comissão europeia.

«Uma política agrícola mais restritiva vai afectar regiões mais dependentes da agricultura, como são muitos os casos em Portugal», salientou Álvaro Barreto, recordando que, em Trás-os-Montes e Alentejo, 50 por cento da população depende do sector.

No entanto, o ministro português sublinhou o facto de a discussão sobre o assunto estar ainda «numa fase muito preliminar».

«Qualquer solução sobre o assunto não será tomada durante a presidência grega (até final do ano)», disse.

A comissão europeia considera que uma política agrícola de mercado não resolve os problemas de degradação do mundo rural.

Entre as zonas degradadas, incluem-se as áreas próximas dos centros urbanos, com problemas de poluição ou decorrentes da invasão do campo pela cidade, os espaços invadidos por outro tipo de actividade económica, como o turismo, e regiões rurais com atraso estrutural.

Dificuldades para a sardinha portuguesa

O ministro português da Agricultura, Álvaro Barreto, confirmou ainda a existência de «algumas dificuldades imprevistas» na liberalização, a partir de 1989, das exportações de conservas de sardinhas portuguesas para os mercados da CEE.

O ministro confirmou existir uma «posição forte da Itália e França», com o apoio da Grécia, de bloqueio à proposta da comissão europeia para a completa liberalização das vendas de conservas de sardinhas portuguesas.

Aqueles países defendem um estudo global sobre a situação do sector conserveiro na Comunidade, alegando que a indústria está em crise em vários Estados membros e não apenas em Portugal e na Espanha, países para os quais se propõe uma redução dos direitos aduaneiros.

Álvaro Barreto considerou, no entanto, que a questão poderá ser resolvida no próximo conselho de ministros das pescas, em Outubro, no Luxemburgo.

O ministro declarou que vão ser feitos todos os esforços a nível bilateral no sentido de desbloquear o assunto.

Afirma Associação de Jovens Médicos:

"Internos estão descontentes com especialidade que lhes coube"

Mais de «70 por cento dos médicos internos estão descontentes com a especialidade que lhes coube», considerando «profundamente injusto» o exame respectivo — disse o porta-voz da organização à saída de uma reunião com a ministra Leonor Beleza.

Álvaro Beleza, porta-voz da Associação de Jovens Médicos, afirmou que a questão continuará a ser debatida em próxima reunião, acrescentando que jovens os médicos querem ter uma «opinião decisiva» em relação aos serviços em que se fazem os internatos complementares.

A Associação reclamou da ministra que sejam imediatamente concecidas aos médicos tarefeiros todas as regalias sociais, incluindo subsídios de férias e Natal e segurança social.

Adiantou que Leonor Beleza mostrou receptividade a este ponto, admitindo que lhes seja dada preferência nos regimes convencionados.

Ministério da Saúde "trava" convenção

MÉDICOS DE FAMÍLIA DEIXAM ESQUEMA SALARIAL DA FP

Os médicos de família passarão a receber em relação ao trabalho realizado e fora do esquema em vigor — letras da Função Pública — a partir do primeiro trimestre de 1989. O salário a receber, proporcional à duração da actividade diária, será corrigido de acordo com o número de crianças de menos de dois anos, do número de idosos com mais de 70 — atendidos pelo médico — e da interioridade. O Ministério da Saúde revelou que não se trata de um documento definitivo.

É uma medida de fundo, neste campo, a que fontes oficiosas deixaram transparecer, respeitando aos médicos convencionados ou de família, que passarão a receber salários fora das letras da Função Pública a partir do primeiro trimestre do próximo ano.

Uma fonte do Ministério da Saúde veio entretanto a público clarificar a questão: a convenção dos clínicos gerais é um «documento de reflexão», sendo prematuro, portanto, apresentá-lo como definitivo e possível de entrar em vigor em Janeiro de 1989.

Trata-se de um princípio geral contido na Convenção de Clínicos Gerais, nos termos do qual a «compensação financeira é tendencialmente proporcional ao trabalho realizado».

Nestas condições os médicos convencionados têm direito a receber uma importância mensal fixa, estabelecida por despacho do ministro da Saúde, por cada um dos utentes inscritos na sua lista.

O salário é ainda corrigido em função do número de crianças com menos de 2 anos, do número de idosos com mais de 70 anos e da interioridade.

Nestes termos, um clínico geral no interior do País com 2 mil utentes, dos quais 100 com menos de 2 anos e 300 com mais de 70, tem um vencimento de 311 contos.

A taxa de cada utente é de 120 escudos por 12 meses, a percentagem para as crianças com menos de 2 anos é de 80 por cento, e para os idosos de 50 por cento. A percentagem atribuída à interioridade foi fixada em 20 por cento.

Compensação mínima

A compensação mínima devida aos médicos convencionados e qualquer que seja o número de utentes, correspondentes a 500 inscritos, não podendo ser superior a 2500.

Os médicos convencionados têm ainda direito a receber dos utentes, quando da prestação da assistência, 200 escudos por cada consulta nos respectivos consultórios e 500 escudos por cada consulta na residência dos utentes.

Estas convenções de clínica geral, são aplicáveis com prioridade aos médicos dos centros de saúde, havendo uma responsabilidade pessoal do médico pelos cuidados primários dos utentes inscritos nas respectivas listas.

Pretende o Ministério da Saúde com este sistema «eliminar as listas de espera» e «estimular a concorrência», proibindo, no entanto, aos médicos de família, o exercício de funções em qualquer serviço do Estado, salvo a docência, ou a prestação de assistência médica a outros utentes do mesmo centro de saúde.

A opção do utente pela medicina convencionada exerce-se através de carta dirigida ao director do respectivo centro de saúde, na qual se deve indicar desde logo o médico assistente pretendido.

As consultas médicas deverão ser prestadas no próprio dia em que forem solicitadas e o horário de consulta deve estar afixado em lugar bem visível.

Igualmente devem os médicos informar os utentes dos números de telefones da sua residência e consultório, sendo que a assistência urgente durante a noite, em férias, fins-de-semana e feriados pode ser prestada por clínico para o efeito designado pelo médico de família.

Os utentes não podem beneficiar, enquanto abrangidos pela medicina convencionada, de cuidados médicos primários nos postos médicos de empresa ou de qualquer instituição com acordo face às administrações regionais de saúde.

Convenção dos clínicos gerais não é definitiva

O documento do Ministério da Saúde que contém um princípio geral segundo o qual «a compensação financeira é tendencialmente proporcional ao trabalho realizado», não é definitivo, segundo uma fonte do Ministério da Saúde. Filipe Vieira, assessor de Leonor Beleza, afirmou que a convenção dos clínicos gerais «é um documento de reflexão», sendo «prematuro e especulativo apresentá-lo como definitivo».

O assessor de Beleza referia-se, obviamente, ao documento que fontes oficiosas deixaram escapar para a opinião pública, no qual avulta como um dos princípios gerais «a compensação financeira é tendencialmente proporcional ao trabalho realizado».

Para a aplicação deste princípio, ainda de acordo com o citado documento, os médicos convencionados (ou de família) vão passar a receber salários fora das letras da Função Pública a partir do primeiro trimestre do próximo ano.

"Doía-me tanto a garganta. A mamã disse logo: Temos de a levar ao Médico de Família!"

O seu médico faz parte da família.

Há um Centro de Saúde na área da sua residência. E aí encontra o seu MÉDICO DE FAMÍLIA. Não espere pela doença: mesmo que você e os seus familiares estejam de boa saúde é altura de se inscrever. Para defender a saúde. E para que possa ser acompanhada sempre pelo mesmo médico, numa assistência directa, contínua, compreensiva e global.
O MÉDICO DE FAMÍLIA conhece o estado de saúde de toda a família. Por isso, ele sabe melhor que ninguém o que fazer em cada caso, desde a assistência imediata até ao encaminhamento para os Serviços Especializados.
Nos Centros de Saúde, no seu domicílio, ou no SAP, o MÉDICO DE FAMÍLIA garante uma assistência adequada.

... porque não há nada mais importante que a saúde

SAÚDE PARA TODOS NO ANO 2000
MINISTÉRIO DA SAÚDE

MÉDICO DE FAMÍLIA

EMPRESAS

Modelo Supermercados associa–se ao grupo francês Printemps

A «Modelo Prisunic», uma recente joint–venture entre a Modelo Supermercados e uma empresa da cadeia francesa «Printemps», vai abrir em 1989 as primeiras lojas destinadas ao comércio alimentar e não alimentar, num investimento situado entre 1 e 1,5 milhões de contos por estabelecimento. O capital social da nova empresa é de 500 mil contos, sendo 90% detidos pela Modelo Supermercados, empresa do grupo Sonae, de Belmiro de Azevedo.

Os futuros estabelecimentos — quatro dos quais abrirão em 1989, ficando dois no Algarve — serão dotados de galerias comerciais e parques de estacionamento e serão implantados em pequenas cidades do interior, de modo «a melhorar os serviços de abastecimento». As novas lojas terão uma área de venda situada entre os 2.500 e os 3.500 metros quadrados, sendo a maior área destinada ao comércio não alimentar. O volume de vendas por unidade deverá rondar os 2 milhões de contos anuais.

Com 37 lojas espalhadas pelo país, a Modelo Supermercados obteve no primeiro semestre deste ano resultados líquidos de quase 410 mil contos e um volume de negócios de 5,68 milhões de contos, contra, respectivamente, 32.699 contos e 4,89 milhões de contos, na primeira metade de 1987. O grupo Printemps é um dos maiores na área da distribuição em França, conta com 18.355 efectivos e dispõe de uma grande cadeia de armazéns espalhados por todo o mundo.

Cabelte: lucros crescem 33%

A Cabelte — Cabos Eléctricos e Telefónicos, SA, alcançou na primeira metade de 1988 resultados líquidos de 241.828 contos, registando um aumento de 33% face a período homólogo de 1987.

A empresa, que tem em curso um projecto de investimento de 800 mil contos destinado à modernização e diversificação da produção, facturou no primeiro semestre 2,25 milhões de contos, contra 1,44 milhões de contos nos seis meses iniciais de 1987. O «cash–flow» gerado cresceu 49%, passando de 324 mil contos no primeiro semestre de 1987 para 482 mil contos em período homólogo deste ano.

A Cabelte, cujo capital social é de 1,38 milhões de contos, planeia encerrar o exercício de 1988 com uma facturação de 4,378 milhões de contos, resultados líquidos de 462 mil contos e ainda 805 mil contos de «cash–flow».

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

(Por Unidade)

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$70	57$70
ALEMANHA FED. (marco)	81$25	82$45
ÁUSTRIA (xelim)	11$55	11$75
BÉLGICA (franco)	3$684	3$934
BRASIL (cruzado)	$259	$459
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	125$60	128$10
(notas de 5 a 1000)	126$10	128$60
DINAMARCA (coroa)	21$20	21$60
ESPANHA (peseta)	1$194	1$314
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	153$05	156$55
(notas de 5 a 1000)	153$55	157$05
FINLÂNDIA (marka)	34$40	35$00
FRANÇA (franco)	23$85	24$55
HOLANDA (florim)	72$10	73$20
IRLANDA (libra)	219$05	223$05
ITÁLIA (lira)	1$098	1$153
JAPÃO (iene)	1$097	1$152
NORUEGA (coroa)	22$05	22$55
REINO UNIDO (libra)	257$80	262$30
SUÉCIA (coroa)	23$65	24$15
SUÍÇA (franco)	96$00	97$50
VENEZUELA (bolívar)	3$738	4$538

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CONTINUA A FORTE QUEDA NA BOLSA

A sessão de hoje da Bolsa de Valores de Lisboa foi mais uma vez caracterizada por um acentuado clima de estagnação e por uma forte tendência de queda das cotações do mercado oficial accionista, embora com um equilíbrio ligeiramente maior face ao que já aconteceu em sessões recentes.

Facto saliente da sessão de hoje é a formação da primeira cotação dos títulos emitidos em 1988 pela Oliveira & Ferreirinhas, SA. Admitidas no mercado oficial a 6 do presente mês, só hoje estas acções conheceram a sua primeira valorização bolsista, a 3.660 escudos. Por este preço, mudaram de mãos 150 acções.

Para além desta «estreia», a sessão de hoje saldou–se por 19 subidas e 44 descidas, o que dá uma relação de 2,3 quedas por cada subida. Para além disso, repetiram a sua cotação mais recente 54 espécies accionistas (32,3% do total de títulos admitidos no mercado) enquanto ficavam sem motivar qualquer transacção 49 títulos (29,3% do segmento). Deste modo, mantém–se inalterado o essencial do panorama que vem dominando o mercado nas sessões mais recentes.

Quanto à amplitude assumida pelas (poucas) variações de cotação, apenas há hoje a destacar duas quedas, ao passo que as subidas se situaram todas aquém dos 10%.

As maiores desvalorizações foram hoje sofridas pelas acções da António & Henrique Serrano e da Júpiter. As primeiras cederam 18,5% face à cotação mais recente, de há precisamente uma semana atrás, e as segundas registaram um recuo de 10% face à cotação mais recente, formada já a 9 de Setembro.

Quanto ao sector das financeiras (vulgarmente tido como «barómetro do mercado») foi hoje dominado por um equilíbrio relativamente maior do que ontem acontecera, registando 4 subidas, 6 descidas, 8 cotações inalteradas e 3 «não efectuados».

Primeira Cotação

CIN (em. 88) - 3.660$ (transaccionadas 150 unidades).

Subidas

RAÇÕES PROGADO - 3.460$ (transaccionadas 20 acções; cotação anteiror: 3.400$); NOVOPAN - 3.480$ (505; 3.400$); CORTICEIRA AMORIM - 4.100$ (110; 4.080$); PORTO CAVALEIROS - 2.560$ (150; 2.500$); MABOR - 3.020$ (1.381; 3.000$); FISIPE - 3.100$ (220; 3.040$); CRISAL - 2.980$ (95; 2.940$); VISTA ALEGRE - 5.050$ (80; 5.000$); SOPOL - 1.450$ (80; 1.410$); TÂMEGA - 2.700$ (180; 2.660$); INFORGAL - 1.880$ (40; 1.750$); ORBITUR - 1.630$ (10; 1.610$); HOTELAGOS - 1.250$ (260; 1.220$); SOPONATA (port.) - 2.160$ (100; 2.100$); MARCONI (nom.) - 9.000$ (230; 8.900$); LUSOLEASING - 7.800$ (70; 7.200$); MANUFACTURERS HANOVER (port.) - 6.050$ (1.140; 6.000$); B. C. I. (nom.) - 6.200$ (50; 6.000$); B. C. P. (nom.) - 7.400$ (1.530; 7.350$).

Descidas

A. H. SERRANO - 1.060$ (transaccionadas 20 acções; cotação anterior: 1.300$); MACEDO COELHO - 1.590$ (70; 1.600$); F. N. MARGARINAS - 2.400$ (20; 2.500$); SOJA - 4.900$ (366; 4.920$); CARNES NOBRE - 2.400$ (30; 2.420$); SUMOLIS - 5.950$ (490; 6.000$); ALCO - 485$ (50; 490$); VILA FRANCA - 1.050$ (40; 1.100$); COPAM - 3.100$ (10; 3.200$); AMIEIROS VERDES - 1.800$ (50; 1.950$); GREGÓRIO - 1.700$ (30; 1.750$); ARBORFIL - 2.800$ (20; 2.840$); FIACO - 2.000$ (20; 2.100$); NOVEMBAL - 2.760$ (15; 2.800$); ISAR RAKOLL - 2.300$ (49; 2.380$); CIRES - 7.400$ (30; 7.450$); CIPAN - 3.200$ (112; 3.300$); F. RAMADA - 1.610$ (50; 1.640$); FERREIRINHAS - 1.000$ (150; 1.020$); EFACEC - 5.250$ (130; 5.400$); LISNAVE - 2.000$ (160; 2.040$); S. CAETANO - 5.950$ (130; 6.000$); MOTA E Cª - 5.050$ (50; 5.200$); SOMAGUE - 2.400$ (1.600; 2.500$); A. GAUDÊNCIO - 1.440$ (410; 1.450$); JÚPITER - 1.800$ (10; 2.000$); TUROPA - 1.010$ (30; 1.020$); TRANSBEL - 1.300$ (100; 1.400$); OREY ANTUNES - 1.200$ (250; 1.210$); IMOLEASING - 4.980$ (270; 5.000$); B. P. I. (port.) - 6.900$ (81; 6.950$); B. P. I. (nom.) - 5.900$ (3.690; 5.950$); CISF - 23.950$ (50; 24.950$); B. C. P. (port. em. 88) - 9.700$ (420; 9.750$); CITIBANK (port.) - 4.000$ (1.620; 4.020$); GARANTIA - 5.600$ (50; 6.000$); O TRABALHO - 11.500$ (155; 12.000$); S. P. SEGUROS - 3.400$ (95; 3.460$); GRÃO PARÁ - 2.160$ (166; 2.180$); BEIRA VOUGA - 800$ (75; 825$); LUSOTUR - 5.900$ (239; 6.000$); REDITUS - 2.280$ (70; 2.380$); ESTORIL SOL (port.) - 2.340$ (540; 2.380$); LUSOMUNDO - 5.700$ (100; 5.800$).

Cotações repetidas

FINAGRA - 1.650$ (transaccionadas 20 acções); VIDAGO - 1.550$ (300); TRIUNFO - 1.200$ (2.304); PROALIMENTAR - 2.240$ (80); MADEIRENSE TABACOS - 3.300$ (360); VASCO GAMA - 5.350$ (100); PRAZOL - 2.040$ (100); AVEIRENSE MOAGENS - 1.060$ (20); TORRES NOVAS - 2.000$ (40); MOURA MATOS - 1.700$ (30); LAMEIRINHO - 4.500$ (300); FITOR - 1.700$ (420); SIAF - 2.660$ (20); AMORIM E IRMÃOS - 3.500$ (100); CHAMPCORK - 6.000$ (300); CAIMA - 11.450$ (855); COPIDATA - 2.080$ (110); LITHO FORMAS - 2.600$ (50); Cª P. HIGIENE - 1.900$ (200); SONAE - 11.700$ (1.800); IBERFAR - 3.700$ (50); PROADEC - 1.500$ (120); POLIMAIA - 2.200$ (10); CINCA - 5.000$ (170); Cª P. COBRE - 2.020$ (600); ARISTON - 3.380$ (40); CEL–CAT - 2.900$ (930); MAGUE - 2.500$ (958); SOMEC - 1.900$ (205); ENGIL - 1.750$ (520); SOARES COSTA - 1.900$ (4.090); PAPELARIA FERNANDES - 1.980$ (125); A. C. SANTOS - 1.800$ (100); INÔ - 2.500$ (10); PENINA - 3.000$ (610); D. PEDRO - 2.000$ (190); TERNOR - 1.200$ (300); TERTIR - 2.760$ (230); MARCONI (port.) - 12.850$ (902); LOCAPOR - 5.450$ (125); SOFINLOC - 12.100$ (317); B. C. I. (port.) - 7.300$ (75); B. C. P. (port.) - 9.750$ (870); HELLER - 5.000$ (60); EUROLEASING - 6.500$ (190); LEASINVEST - 9.600$ (350); ESSI - 5.000$ (201); MUNDICENTER - 8.200$ (50); HIDROPROJECTO - 1.580$ (50); TIME SHARING - 1.700$ (59); INAPA - 17.000$ (370); SOPETE (port.) - 3.980$ (60); SOPETE (nom.) - 3.980$ (60); I. T. I. (port.) - 1.770$ (850).

Não transaccionadas

G. A. P., SICEL, CURIA, REFRIGE, COFACO, SOPRAGOL, RAÇÕES VALOURO, EMASA, PERSUÍNOS, FEPSA, VELDEC, BORDALIMA, ESTAMPARIA IMPÉRIO, LUÍS CORREIA, IPOCORK, FOSFOREIRA, CIN, INDASA, LUZOSTELA, CEREXPORT, OLIVA, FERREIRINHAS (em. 88), P. M. ALFA, CABELTE, SOLIDAL, S. T. E., ERG, EMPOR, SABEL, S. G. O., J. S. CORREIA, MUNDINTER, TRANSMOTOR, SOPONATA (nom.), S. P. CONTENTORES, TRANSINSULAR (port.), TRANSINSULAR (nom.), MANUFACTURERS HANOVER (nom.), B. C. P. (nom. em. 88), CITIBANK (nom.), COTAPO, SONAGI, FENALU, COMPTA, ESTORIL SOL (nom.), I. T. I. (nom.), FIGUEIRA PRAIA, SOLVERDE, TELECINE MORO.

Ferreira do Amaral diz que há uma nova classe de exportadores

O ministro do Comércio e Turismo, apontou ontem a proximidade geográfica e cultural e a transformação de pequenos produtores numa nova classe de exportadores, como razões para a importância crescente do mercado espanhol nas exportações portuguesas.

Ferreira do Amaral, afirmou que a Espanha «constitui um novo mercado importantíssimo, com capacidade de absorção e disponível aos produtores portugueses». O ministro ilustrou esta afirmação dizendo que «em 1985, antes de abatidas as barreiras administrativas que o impermeabilizavam, o mercado espanhol absorvia qualquer coisa como 4% das nossas exportações», enquanto agora é responsável por cerca de 11% do total exportado.

Contudo, o ministro do Comércio e Turismo sublinhou que a diversificação de mercados e as necessidades de aumento das exportações e de não dependermos tanto de alguns sectores nas exportações, constituem ainda problemas do comércio externo português. Neste contexto, Ferreira do Amaral disse estar o Governo a preparar acções no sentido de pôr ao alcance dos produtires nacionais novos mercados, nomeadamente países da América Latina, de Leste, do extremo Oriente, africanos e árabes.

Ferreira do Amaral realçou que «o Governo não exige, não fomente, nem espera, que as empresas actuem de forma contraditória com os seus próprios interesses e prevê sempre que elas reajam exactamente em conformidade com as suas próprias expectativas de sucesso». O ministro frisou que «ao Estado apenas compete estabelecer regras de jogo em nome do interesse geral», de forma a assegurar os objectivos de desenvolvimento global e os equilíbrios sociais.

A propósito da 43.ª Assembleia Geral das Nações Unidas

ONU RECUPERA O PAPEL PARA QUE FOI CRIADA

Jorge Ferreira

O clima de optimismo que rodeia o actual período de sessões da Assembleia Geral da ONU encontra a sua justificação nos êxitos logrados nos últimos meses pela organização, na sua missão mundial de pacificação. Como que saída de um longo período de torpor, a Organização das Nações Unidas conhece agora uma revitalização que se fica a dever em grande parte ao empenho do seu secretário-geral, Javier Perez de Cuellar, mas a que não é alheia a aproximação das posições dos dois grandes (EUA e URSS) nas questões fundamentais e muito concretamente nos conflitos regionais.

O cessar-fogo no golfo Pérsico constitui o factode maior relevo, mas a ONU teve igualmente um papel de grande importância na retirada das tropas soviéticas do Afeganistão, procurando agora pôr em prática um plano de paz para o Sara Ocidental e uma solução política para a divisão de Chipre. Nos casos do Camboja e da África Austral - sobretudo no que se refere à Namíbia - a sua intervenção é imprescindível para garantir as soluções actualmente em negociação.

Após décadas marcadas por uma sensação de incapacidade e impotência, perante os graves conflitos que afligem o mundo, a ONU deixa de ser um mero palco de acções propagandísticas, para se converter num verdadeiro centro de acção internacional.

Fundada em 1945, na perspectiva de Roosevelt, de que as grandes potências triunfadoras na II Guerra Mundial se poriam de acordo para garantir a paz, a evolução da ONU, arrastada pelos acontecimentos internacionais, processou-se de modo contrário.

A guerra fria constituiu uma machadada na capacidade de actuação da organização, sobretudo nas questões em que os Estados Unidos e a União Soviética se colocavam frente a frente.

Nos últimos anos, com a admissão de países do Terceiro Mundo, as reuniões da ONU caracterizaram-se por um cerrado ataque à política norte-americana. Esta situação originou um nítido afastamento político da administração Reagan, que inclusive deixou de pagar as quotas devidas à organização.

Mas o horizonte agora é outro: o Presidente Ronald Reagan ao usar da palavra no início deste 43º período de sessões da Assembleia Geral, na segunda-feira, fez um caloroso elogio à ONU e ao seu importante papel de pacificação.

De referir que Washington, após ter adiado durante vários anos a entrega da sua contribuição à ONU, anunciou há dias que iria pagar em breve 188 dos 700 milhões de dólares que os EUA devem à organização.

Este facto, que não deve ser interpretado como uma mera questão administrativa, revela uma mudança na atitude dos EUA, abrindo perspectivas de actuação nos pontos mais quentes do globo, até hábem pouco tempo inimagináveis.

A aproximação Leste-Oeste é também um dado fundamental, tendo em vista o papel preponderante das superpotências no mundo actual, em que, cada vez mais, se caminha no sentido de dar primazia ao diálogo na solução dos problemas.

A ONU tem agora em mãos a tarefa de levar a cabo iniciativas que conduzam à paz tanto no conflito Irão-Iraque, como no do Afeganistão, Sara Ocidental, Chipre e noutras zonas de fricção.

Na Assembleia Geral da, que iniciou os seus trabalhos na segunda-feira, sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros argentino, Dante Caputo, vão suceder-se durante três semanas discursos de chefes de Estado e de Governo, de ministos dos Negócios Estrangeiros e de delegados dos 159 países que constituem as Nações Unidas.

No entanto, este ano a organização está numa posição diferente da dos anos anteriores, com tarefas concretas, destinadas a contribuir para o êxito do seu secretário-geral, Perez de Cuellar, nas acções que visa pôr termo aos focos de guerra existentes no mundo.

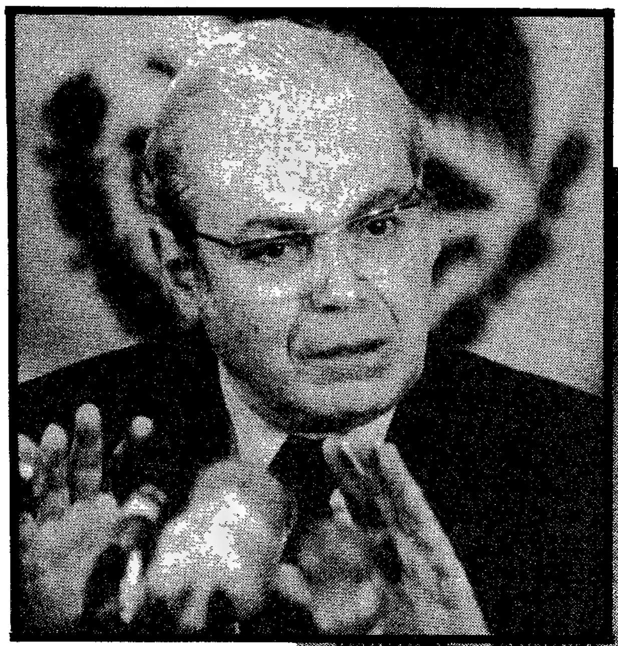
Na verdade, os esforços diplomáticos de Cuellar na procura de coluções são altamente apreciáveis. Quem, senão um representante dum organismo considerado imparcial poderia reunir à mesa de negociações as partes envolvidas no problema afegão, auscultando pacientemente as suas razões e procurando uma aproximação nos pontos de convergência? Quem, por exemplo no caso Irão-Iraque, poderia vencer as susceptibilidades dos dois encarniçados "inimigos" e levá-los a sentarem-se à mesma mesa? E no caso Marrocos-Argélia ou, também no continente africano, no problema Angola-Namíbia, haveria outra forma de conduzir os respectivos processos a um bom desfecho?

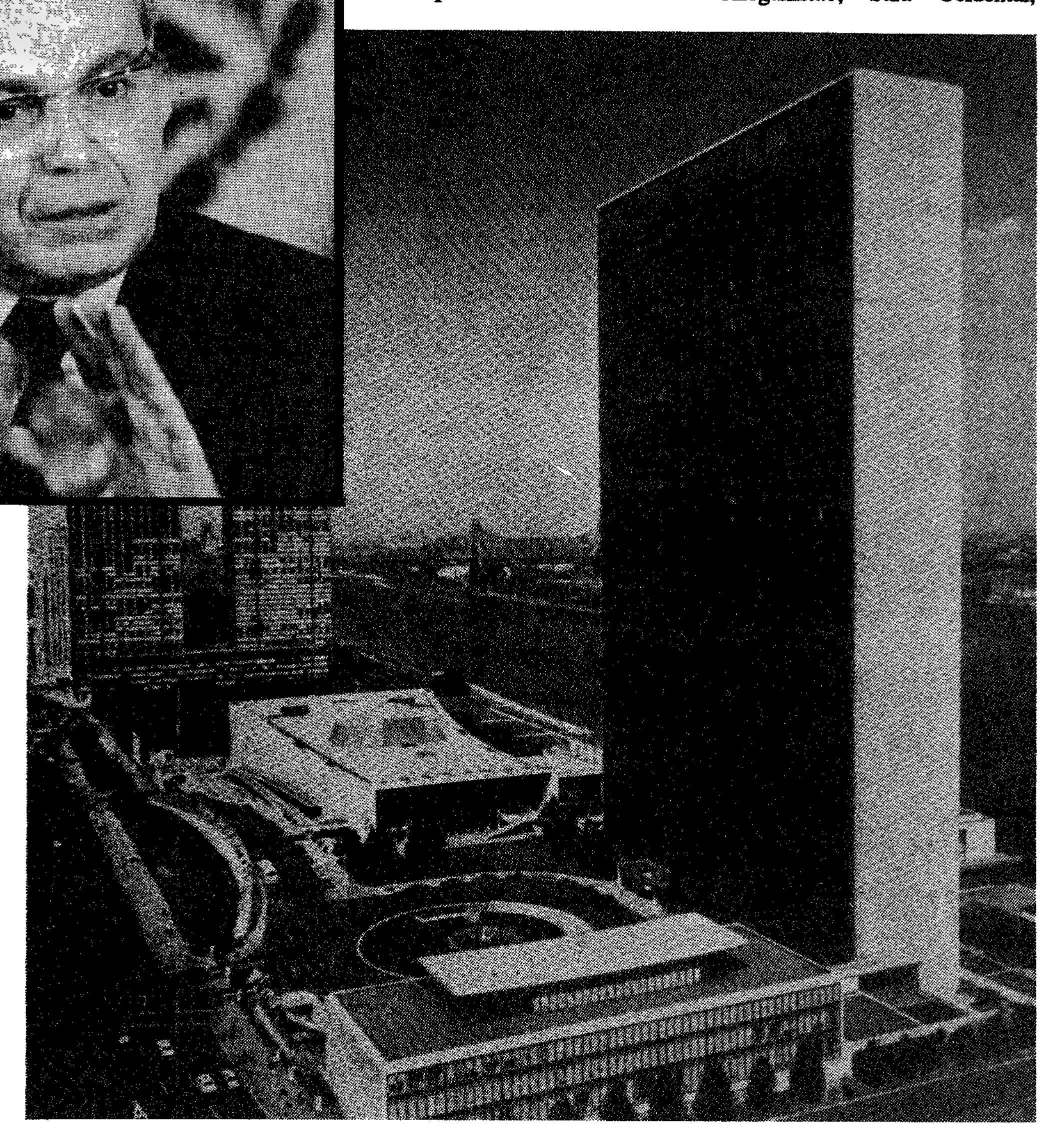
"Aproveito as circunstâncias", diz Perez de Cuellar. É bem verdade que o clima internacional é favorável, mas a sua acção pessoal tem produzido impressionantes frutos positivos.

Apesar de todas as reservas postas em diversas ocasiões, poucos são hoje os que duvidam da utilidade dos "capacetes azuis" em Chipre ou no Sul do Líbano ou, provavelmente num futuro próximo, no Sara Ocidental, na Namíbia (já se fala nisso) ou no Camboja.

Longe vai o tempo em que a ONU, abalada pela crise coreana e bloqueada pela oposição de Estaline, também enfrentava a desconfiança política dos Estados Unidos.

A actual "ressurreição" daOrganização das Nações Unidas, reflexo de toda uma conjuntura mudial, traz consigo uma grande esperança: a de um mundo cada vez melhor.





O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, cuja acção, aliada a uma conjunta internacional favorável, contribuiu para o ressurgimento da organização mundial, no seu papel de órgão pacificador dos conflitos. No seu palmarés, contam-se entre outros êxitos ,c cessar-fogo na guerra Irão-Iraque e a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão.
À direita, a sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Reagan despede-se de aliados com apelo à divisão de gastos

O presidente norte-americano, Ronald Reagan, despediu-se ontem dos seus aliados europeus e asiáticos com um apelo a uma partilha equitativa das despesas com a defesa do Ocidente. «Pode ser feito mais» foi a sua mensagem, reproduzida numa conferência de Imprensa pelo secretário adjunto de Estado, Rozanne L. Ridgway. Reagan reuniu-se com representantes de 18 países aliados por 75 minutos nas instalações das Nações Unidas, em Nova Iorque, tendo o encontro sido caracterizado por um tom de despedida, e centrado na manutenção da segurança Ocidental. A reunião, que englobou líderes dos 15 países membros da Aliança Atlântica, Austrália, Coreia do Sul e Japão assinalou a última deslocação de Reagan à assembleia mundial. Em resposta ao apelo de Reagan de um maior equilíbrio nas despesas da segurança Ocidental, os presentes «reconheceram a necessidade de que todos continuem a apoiar a organização», afirmou Ridgway.

Bush e Dukakis renovam estratégias

Os candidatos à presidência dos Estados Unidos, George Bush e Michael Dukakis, reformularam os seus ataques mútuos e renovaram as respectivas estratégias, na região Ocidental dos Estados Unidos. O republicano George Bush, respondendo a acusações de que não teria planos concretos para ajudar a classe média a enfrentar a subida dos preços, anunciou um plano que, afirmou, aumentar o nível de vida daquele vasto sector populacional. Respondendo às acusações de Bush, o director de Informação da campanha de Dukakis, Leslie Dach, afirmou em Boston, Massachusetts, que «Bush tem insistido no termo liberal porque não tem mais nada para dizer». Dukakis, discursando em Peoria, Illinois, refutou alegações feitas por Bush no debate televisivo de domingo.

Oliveira & Leal, L.da
CLASSE – BOM GOSTO – REQUINTE
MÓVEIS – ESTOFOS – DECORAÇÕES
MOBILIÁRIO EM NOGUEIRA E PINHO
Rua da Rosa, 73 a 81 (sucursal) 158-160 A
Telef. 32 18 72 1200 LISBOA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
SERVIÇO DE MÚSICA
CONCERTOS COMEMORATIVOS DO
DIA MUNDIAL DA MÚSICA

29 Setembro no Auditório Dois às 18.30 h
ÁLVARO TEIXEIRA LOPES, piano
SCHUMANN: Peças de fantasia op. 12, Cenas Infantis op. 15, Papillons op. 2/ A. BERG: Sonata op. 1/ FILIPE PIRES: Figurações II

30 Setembro no Auditório Dois às 18.30 h
MIGUEL IVO CRUZ, violoncelo
NUNO VIEIRA DE ALMEIDA, piano
H. PFITZNER: Sonata em fá sustenido menor op. 1

FILIPA PEREIRA, violino
JOSÉ BON DE SOUZA, piano
SCHUBERT: Sonata em lá maior para violino e piano op. 162 / J.S. BACH: Chace para violino solo (da Partita n.º 2 em ré menor) / CHAUSSON: Poème op. 25

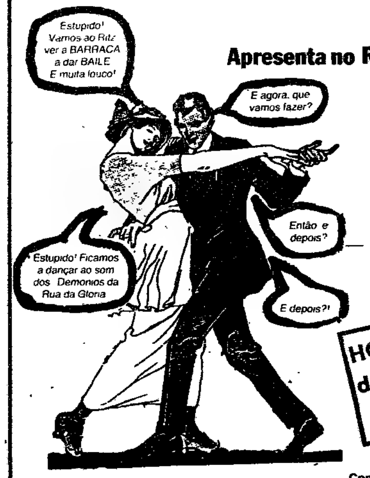
30 Setembro no Auditório Dois às 21.30 h
OLAVO TENGNER, flauta
IRENE BESSA ALVES, piano
J.S. BACH: Sonata em sol menor BW1020 / SCHUBERT: Introdução e variações sobre a Bela Moleira, op. 160

LÍGIA SOARES SILVA, violino
JOÃO PAULO SANTOS, piano
T. VITALI: Ciacona em sol menor para violino e piano / BRAHMS: Sonata n.º 2 em lá maior op. 100 / P. de SARASATE: Zigeuneweisen op. 20

1 Outubro no Grande Auditório às 18.30 h
ORQUESTRA GULBENKIAN
MAX RABINOVITSJ, maestro
OLAVO TENGNER, flauta / **FILIPA PEREIRA,** violino / **MIGUEL IVO CRUZ,** violoncelo / **RUI TAVEIRA,** tenor, **LÍGIA SOARES SILVA,** violino
Obras de: MOZART, E. ELGAR, B. BRITTEN, SIBELIUS

Bilhetes gratuitos em distribuição na recepção da Fundação Calouste Gulbenkian a partir do dia 29 de Setembro

A BARRACA
Apresenta no RITZ CLUB
Rua da Glória, 57
Reservas: Telf. 32 51 40



O BAILE
DE HÉLDER COSTA
— a partir da ideia de J.C. Penchenat e do filme de Ettore Scola

HORÁRIO: de terça a a dom. às 21.30
Às segundas não há espectáculo

DEFENDA-SE DE LOTAÇÕES ESGOTADAS. COMPRE BILHETES COM ANTECEDÊNCIA
8.º MÊS

Com: Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula Sousa, Teresa Faria, António Cardoso, Luís Tomaz, Vítor Torres
e
Leonor Alcacer, Margarida Barão, Marta Tereno, João Carneiro, José Oliveira, Miguel Rodrigues, Paulo Oom
Guião e encenação — Hélder Costa

Por exigência do público regresso do grande êxito teatral da temporada antes da partida para o FESTIVAL DE CANNES

Primeiro acenda o fósforo e só depois ligue o gás. Cumpra as minhas regras de segurança.

DGE / CAMPANHA DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS GASOSOS

Nomeado comandante militar para Nagorno-Karabakh

MOSCOVO ENVIA PARA O ENCLAVE UM REFORÇO DE 15 000 POLÍCIAS

As autoridades soviéticas enviaram cerca de 15 000 polícias para Nagorni-Karabakh, numa tentativa de controlar os confrontos violentos entre arménios e azerbeijanis, mas o recolher obrigatório poderá ser reduzido, disse um funcionário. Vasily Ignatov, do Ministério do Interior, afirmou que a situação está a regressar à normalidade, apesar de haver ainda problemas na região, situada na República do Azerbaijão.

Ignatov disse aos jornalistas que a violência da última semana culminou com o incêndio de 30 residências e outros edifícios, e que algumas centenas de pessoas cercaram, virtualmente, a casa do delegado do Ministério Público em Stepanakert, capital do Karabakh.

Na quinta-feira, a Rádio Moscovo noticiou que manifestantes tinham atacado a residência do magistrado.

Cerca de 600 pessoas foram detidas por violarem o recolher obrigatório, imposto na passada quarta-feira, enquanto eram confiscadas temporariamente as armas de caça existentes naquela região montanhosa, acrescentou o funcionário.

Nagorni Karabakh encontra-se sob domínio administrativo da república do Azerbaijão desde 1923 e tem sido, ao longo da sua história, palco de conflitos entre a sua população, maioritariamente arménia e cristã, e os azerbeijanis muçulmanos.

Ignatov esclareceu que os efectivos suplementares enviados pertencem à milícia, a força policial uniformizada da União Soviética. Não precisou, porém, se foram todos colocados no enclave ou também noutras zonas do Azerbaijão e da Arménia.

«Está a pensar-se reduzir a duração do recolher obrigatório. Pensamos que a situação criada não se prolongará por mais tempo», salientou.

Entretanto o diário «Komunist», órgão do PC arménio, informou que foi nomeado um comandante militar para Karabakh.

O diário citou declarações de A. Volski, enviado especial do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética para estudar a situação existente em Karabakh, nas quais anuncia a nomeação do comandante militar.

Volski, que se recusou a divulgar o nome do comandante militar, assinalou que todos os órgãos do partido, os sovietes (comissões locais), os sindicatos e a organização das juventudes comunistas (komsomol) serão obrigados a cumprir as ordens desta autoridade militar.

Manifestações de sérvios

Dezenas de milhares de sérvios manifestaram-se ontem, na cidade de Cacak, contra perseguições étnicas por parte dos albaneses, enquanto a Eslovénia e a Croácia acusavam os sérvios de provocar a desestabilização na Jugoslávia.

Os protestos sérvios culminaram numa série de manifestações dirigidas contra os 1,7 milhões de albaneses da província de Kosovo, acusados de perseguirem a minoria eslovena.

A agência noticiosa Tanjung anunciou que cerca de 80 000 pessoas congregaram-se em Cacak, no sul da Sérvia, enquanto 4000 estudantes marchavam em Pristina, capital da província de Kosovo, e 10 000 boicotaram as aulas na cidade de Kosovska Vitrina.

Cerca de 200 sérvios reunidos na Universidade de Pristina anunciaram o fecho indefinido das aulas.

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Edward Shevardnadze, quando ontem cumprimentava o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, nas Nações Unidas.

Devido a "persistente violação do acordo de Genebra"

Suspensa retirada soviética do Afeganistão

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Eduard A. Shevardnadze disse hoje que a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão foi suspensa devido a persistente violação do acordo de Genebra.

Na Assembleia Geral da ONU, Shevardnadze pediu aos cinco membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas para serem discutidas as violações do acordo de retirada com o Paquistão e Afeganistão.

«Assim que os soviéticos iniciaram a retirada, uma incontrolável quantidade de violações foram postas em acção», disse Shevardnadze.

Por seu turno, o líder soviético Mikhail Gorbachev disse hoje aos Estados Unidos e ao Paquistão para «voltarem à realidade» e pararem de lutar contra o governo comunista afegão.

Entretanto o ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, Sahabzada Yaquab-Khan, acusou, na Assembleia Geral, o Afeganistão de espalhar o terrorismo no Paquistão e de ter montado 259 ataques em 1987, matando 264 pessoas e ferindo cerca de mil.

O acordo de retirada, assinado em Genebra a 14 de Abril, pelo Paquistão e Afeganistão com os EUA e a URSS como moderadores, estabelecia a retirada completa das tropas soviéticas até 15 de Fevereiro de 1989.

Ortega ataca Reagan

O presidente Daniel Ortega descreveu o presidente Reagan como um «delinquente internacional», considerando ser inaceitável que o seu nome seja mencionado como possível candidato ao Prémio Nobel da Paz.

Ortega disse que Reagan quis justificar o terrorismo internacional quando no seu discurso, na segunda-feira, nas Nações Unidas, reiterou o apoio aos rebeldes da Nicarágua e apelou a Moscovo para suspender o fornecimento de armas aos sandinistas.

«É absolutamente inaceitável para nós que se fale do presidente Reagan como candidato ao Prémio Nobel da Paz, pois isso distinguiria alguém que age como um delinquente internacional», afirmou Ortega.

«O seu discurso foi uma apologia à delinquência internacional, uma apologia do terrorismo», disse Ortega numa cerimónia em memória de Henry Meyer, um holandês representante das Nações Unidas que faleceu a semana passada.

O nome do galardoado do Prémio Nobel da Paz em 1988 deverá ser anunciado amanhã em Oslo. Reagan e o dirigente soviético, Mikhail Gorbachev, foram indicados para a distinção, devido às negociações do ano passado que levaram à desmontagem dos mísseis nucleares de médio alcance.

Polícia investiga

Desapareceu um político basco

Um político socialista do País Basco desapareceu na segunda-feira, mas as autoridades e a família não dispõem ainda de informações que permitam decidir se Francisco Herrera foi ou não sequestrado, disseram fontes oficiais. José Luís Corcuera, ministro do Interior, afirmou aos jornalistas que estão em curso várias investigações e que não põe de lado nenhuma hipótese.

A Polícia informou que o cadáver de um homem foi encontrado num regato, próximo de Baracaldo, na província de Biscaia, País Basco, mas que o corpo ainda não foi identificado.

«O caso tem uma aparência feia», disse, acrescentando: «Passam-se coisas raras no País Basco. Se o rapto se confirmar, trata-se de um dado novo na estratégia seguida pela ETA Militar».

Fontes dos serviços de luta antiterrorista não descartam a hipótese de o militante socialista ter sido sequestrado por esta organização terrorista, para pressionar Madrid e retomar os contactos com os «etarras».

Entretanto, uma bomba explodiu ontem num organismo governamental de emprego localizado a cerca de 50 metros de uma esquadra da Polícia num subúrbio de Bilbau, provocando unicamente danos materiais, disseram funcionários governamentais.

Embora não tenha sido reivindicada de imediato a responsabilidade pelo atentado, a Polícia suspeita que a bomba tenha sido colocada pela ETA. A explosão estilhaçou janelas de edifícios circundantes, afirmou um porta-voz governamental, que pediu para manter o anonimato.

Polícias antimotins junto a lojas e banco com vidros partidos por manifestantes que protestam contra a realização de reunião do FMI em Berlim Ocidental.

Vinte e um norte-americanos, incluindo oito veteranos da guerra do Vietname, partiram para a URSS para oferecerem ajuda aos soldados soviéticos com lesões físicas e mentais da guerra do Afeganistão. A delegação é patrocinada pelo grupo pacifista com base Seattle "Rede dos Servidores da Terra" e tenciona passar duas semanas na União Soviética,em visitas a soldados e oficiais soviéticos. A delegação inclui peritos no fabrico de próteses ortopédicas e especialistas no tratamento de problemas psicológicos derivados do combate. O prof.Charles Figley,da Universidade de Purdue, um dos primeiros peritos a tratar perturbações por "stress" pós-traumático, disse que os soldados norte-americanos no Vietname e os soviéticos no Afeganistão viveram experiências muito semelhantes.

Hortênsia Bussi, viúva do ex-Presidente do Chile Salvador Allende, que há dias regressou ao Chile no âmbito da abertura concedida pelo ditador Pinochet, junto à cadeia de Santiago, na companhia do veterano líder socialista Clodomiro Almeyda.

França vai tomar iniciativas contra armas químicas

A França manifestou a sua vontade de «tomar iniciativas necessárias», que contribuam para a proibição total das armas químicas. Numa declaração produzida pela presidência francesa, destaca-se que «tem de ser feito todo o possível para proibir totalmente as armas químicas». «A França como depositária do protocolo de 17 de Junho de 1925 que proíbe a utilização de gases asfixiantes tóxicos e de meios bacteriológicos na guerra, calcula que tem responsabilidades especiais nesse campo», acrescentou o comunicado oficial. A presidência não especifica na declaração quais podem ser as iniciativas que a França pensa tomar para contribuir para a proibição. Segundo os observadores, o presidente francês, François Mitterrand, poderia abordar o tema durante o discurso que deve pronunciar hoje na tribuna das Nações Unidas em Nova Iorque. A utilização das armas químicas durante a guerra Irão-Iraque e o seu emprego, realizado por autoridades de Bagdad, contra as minorias curdas colocaram em relevo o perigo da proliferação de armas químicas no Terceiro Mundo, baptizadas já por alguns como «armas nucleares do pobre». Segundo se destaca nos meios políticos franceses, o problema de fundo nas negociações, que se desenrolam em Genebra sobre a proibição das armas químicas, é o controlo e a verificação do acordo de 1925.

Iraque prepara "superarma"

O presidente iraquiano, Saddam Hussein, anunciou que o Iraque está a preparar uma «superarma» de tipo novo. Hussein falava durante uma cerimónia de condecoração de militares pelo seu papel na guerra do Golfo contra o Irão. Hussein não deu pistas sobre o tipo de arma a que se referia mas que está ao serviço somente em mais dois países. «Isto é a verdade e não propaganda», disse. Durante a fase final dos oito anos de conflito com o Irão, que terminou com um cessar-fogo em 20 de Agosto, o Iraque utilizou mísseis com alcance de 650 quilómetros, tendo alvejado a capital iraniana. Segundo peritos militares ocidentais, esses mísseis seriam uma versão melhorada dos Scud-B de fabrico soviético, mas o Iraque afirmou sempre que eram armas de concepção e fabrico nacional. Segundo Hussein, alguns países ficaram preocupados com os êxitos militares de Bagdad a partir do momento em que conseguiu alvejar Teerão.

Representante angolano optimista

NOVA PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS ESTÁ A SER DISCUTIDA EM BRAZZAVILLE

Os líderes das delegações participantes na sétima ronda quadripartida sobre o Sudoeste Africano reuniram-se ontem à noite pela primeira vez em sessão conjunta, para discutir uma nova proposta norte-americana. Fontes próximas dos trabalhos disseram à agência Lusa que esta primeira ronda conjunta entre o angolano António «Ndalu», o cubano Carlos Aldana e o sul-africano Neil van Heerden, sob mediação do norte-americano Chester Crocker, analisou um «documento de choque» para três os lados. Uma fonte governamental congolesa afirmou em Brazzaville que sobre a mesa está agora uma proposta global, síntese das contrapropostas anteriores e que inclui, entre outros pontos, um calendário de retirada cubana, num prazo de 24 meses.

O porta-voz cubano, Alcibiades Hidalgo, contactado pela agência Lusa, disse que a sua delegação «preferia não mencionar datas» para este processo, mas admitia a existência de uma nova proposta mediadora norte-americana.

Entretanto, estava ainda prevista uma audiência do presidente Sassou Nguesso ao chefe da delegação norte-americana, Chester Crocker, mas o objectivo do encontro não foi revelado.

O vice-ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Venâncio de Moura, disse entretanto que está optimista quanto a um eventual acordo, durante as conversações em curso.

«Estamos a defender uma causa justa, por isso continuamos optimistas», disse.

Deu contudo a entender que continua a haver cepticismo por parte de Cuba e de Angola sobre o papel dos Estados Unidos como medianeiro. Washington está «duplamente envolvida» em Angola, pelos seus papéis de pacificador e de apoiante da UNITA.

Venâncio de Moura disse ainda que continuam as discussões sobre a organização de uma cimeira de Estados da África Austral e rejeitou a ideia de uma participação sul-africana.

«Iríamos falar de quê — do 'apartheid'»?, perguntou.

Chester Crocker, o secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos e negociador-chefe norte-americano nas conversações quadripartidas — África do Sul, Angola, Cuba e Estados Unidos — disse que «há muitas coisas a andar» nas conversações mas que é ainda cedo para as pormenorizar.

Recolher obrigatório na Ovambolândia

O Exército Territorial do Sudoeste Africano, comandado por sul-africanos, anunciou que vai manter o recolher obrigatório na zona setentrional do território, por causa da continuação da actividade guerrilheira.

O recolher obrigatório desde o anoitecer até à alvorada foi imposto em 1981 em toda a região da Ovambolândia, a região mais setentrional e povoada do Sudoeste Africano.

Em Agosto, o Exército Territorial anunciou que ele seria levantado provisoriamente em Setembro, para confirmar se os guerrilheiros da Organização Popular do Sudoeste Africano (SWAPO) cumpriam a sua promessa unilateral de cessar-fogo.

Caso a actividade guerrilheira parasse, o recolher obrigatório seria levantado a título permanente, mas as autoridades militares disseram que houve 17 escaramuças e vários incidentes de sabotagem na zona, desde o princípio deste mês.

Segundo o comunicado do Comando-Geral do Exército Territorial, «tendo em vista a continuação das acções da SWAPO, que aumentaram em vez de diminuir, tornou-se impossível às forças de segurança suspender o recolher obrigatório».

A SWAPO, que combate pela independência do Sudoeste Africano (Namíbia) desde 1966, anunciou o cessar-fogo em ligação com a iniciativa regional de paz mediada pelos Estados Unidos e envolvendo a África do Sul, Angola e Cuba.

ARMAZÉNS DO MINHO
1954 De: J. A. Veloso, Lda. 1988
SEDE:
ALVALADE – R. José Duro, 25-A .... ☎ ★ 89 34 76 - 89 35 64
FILIAIS:
B.º NOVO CHELAS – R. Actriz Palmira Bastos, Lt. 37/38/40-Lj. .... ☎ 859 06 79
PÓVOA ST.º ADRIÃO – Av. Gago Coutinho, 22 .... ☎ 987 20 12
CAMPO DE OURIQUE – R. Saraiva de Carvalho, 205 a 207 .... ☎ 66 07 40

I
Caminhe devagarinho,
Não seja conflituoso.
Vá já aos Armazéns do Minho,
Q'é do J. A. Veloso.

II
Compre tapetes, carpetes,
Coisas lindas de encantar.
Também há todas as vestes,
E há de tudo pró lar.

Rana

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
1.° JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução DE SENTENÇA n.° 323-C 1.ª Secção. Exequente — CARLOS PEIXOTO ÁVILA DA SILVA PAULINO. Executado — EDUARDO MANUEL DE AGUIAR DOS SANTOS PAIVA e mulher MARIA MARGARIDA DE LOBATO TAVEIRA PINTO DOS SANTOS PAIVA, Rua António Saldanha, n.° 44, Restelo, LISBOA

Lisboa, 19.9.88

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

«DL» 28/9/88 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OEIRAS

ANÚNCIO

O DOUTOR ÁLVARO DIONÍSIO VASCONCELOS DA FONSECA RODRIGUES Meretíssimo Juiz de Direito do 1.° Juízo-2.ª secção deste Tribunal Judicial de OEIRAS.

FAZ SABER QUE por esta segunda secção correm termos uns autos de processo de Acção Especial, registados sob o n.° 132/87 que o Autor CÉSAR LOUREIRO ALVES MOREIRA, move contra CÉSAR AUGUSTO MACHADO PEREIRA BORGES e mulher FERNANDA DUARTE ALVES, ambos residentes pela última vez na Av.ª Rio de Janeiro, Lote 25-R/C Esq.° OEIRAS e actualmente reside o réu César Augusto no R/C Esq.° do Lote 25 A, sito à Av.ª Rio de Janeiro e a ré Fernanda Duarte Alves em parte incerta, pelo que fica, por este meio, devidamente CITADA para no prazo de dez dias, findos que sejam trinta dias de dilacção que começarão a contar a partir do momento que seja publicado o segundo e último anúncio, e contestar sob pena de ser imediatamente conferida posse ao requerente e condenada ainda a pagamento de uma indemnização a fixar em execussão de sentença e correspondente remuneração do capital imobilizado desde a data da citação até efectiva entrega do andar que ocupa, tudo como melhor consta dos duplicados da petição inicial que se encontram à sua disposição nesta secretaria Judicial.

Oeiras, 15/9/88

O Juiz de Direito
Álvaro Dionísio Vasconcelos da Fonseca Rodrigues

O Escrivão Adjunto
Assinatura ilegível

«DL» 28/9/88 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OEIRAS
ANÚNCIO

No dia 12 do próximo mês de Outubro pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Oeiras, 1.° Juízo 2.ª secção processo 664/88 – Carta Precatória, extraída dos autos de execução de Sentença 7840/A do Tribunal Cível de Lisboa – 3.° Juízo em que é exequente Banco Português do Atlântico, EP e executado Fernando José de Matos Palma, residente na Rua Diogo Gomes, 4 – B.° do Rosário – Cascais serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicados, os seguintes prédios apreendidos àquele executado:

1.°

A Fracção «D» correspondente ao 1.° andar esquerdo, com arrecadação, do prédio sito na zona D do Parque Residêncial Doutor Augusto de Castro, lote 24, da freguesia e concelho de Oeiras, descrito sob o n.° 16 003 a fls 41 do liv B-52 da 1.ª secção da Conservatória do Registo Predial de Oeiras e inscrito na matriz respectiva sob o n.° 3442.

Vai à praça para garantia e pagamento da quantia 3 534 279$00 (três milhões quinhentos e trinta e quatro mil duzentos e setenta e nove escudos).

Oeiras, 1/7/88

O JUIZ DE DIREITO
(assinatura ilegível)
O ESCRIVÃO ADJUNTO
(assinatura ilegível)

«D.L.» – 28/9/88 – 2.ª pub.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
16.° JUÍZO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por este Juízo e 1.ª Secção, nos autos de Acção de Despejo n.° 11123 que o Autor ALBERTO ROMANO move contra o Réu ANTÓNIO RODRIGO PANCADA FIGUEIREDO, ausente em parte incerta e com última morada conhecida na Rua Penha de França, 171-VF-3.° em Lisboa, foi designado o dia 16 de Novembro de 1988 pelas 14.30 horas, para uma Tentativa de Conciliação nos temos do Art.° 972.° do Código de Processo Civil, citando-se o Réu acima indicado para comparecer pessoalmente ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para o acto. Caso a tentativa se frustre, deverá contestar a referida acção, no prazo de 10 dias a contar da data da tentativa, findo que sejam os éditos de 30 dias.

Lisboa, 21-9-88

O Juiz de Direito
a) Armando Moita dos Santos Lourenço
O Escrivão Adjunto
Amílcar Augusto Abrunhosa

«DL» 28/9/88

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
1.° JUÍZO

ANÚNCIO

Pela 3.ª secção do 1.° Juízo Cível de Lisboa e nos autos de execução ordinária por quantia certa que o Estado (Secretaria de Estado do Tesouro — Serviços do Crédito CIFRE), e registados sob o n.° 3327, move contra o executado ÁLVARO FARINHA, casado, com última residência conhecida na Rua Ilha da Madeira, lote 57, n.° 19 – r/c-Esq. — Olival Basto — Loures, e outros, correm éditos de TRINTA DIAS, que se começarão a contar da segunda e última publicação do anúncio citando aquele executado para no prazo de DEZ dias posterior aos dos éditos, deduzir oposição, pagar a quantia de Esc. 2 940 000$00, acrescida de Esc. 627 200$00, relativa aos juros vencidos e dos que se vencerem até final à taxa anual de 4% (3%+1%), conforme o acordado ou nomear bens à penhora, sob pena de este direito se devolver ao exequente.

Lisboa, 15/Julho/88

O Juiz de Direito,
(Jorge Paixão Pires)
O Escrivão adjunto,
(Vítor Fernandes Dias)

«DL» 1.ª Pub. — 28/9/88

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA
12.° JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da afixação do presente edital.

Execução de sentença n.° 493/D 1.° Secção 12.° Juízo.

Exequentes: Maria Elvira de Jesus Simão Barata e Filhos.

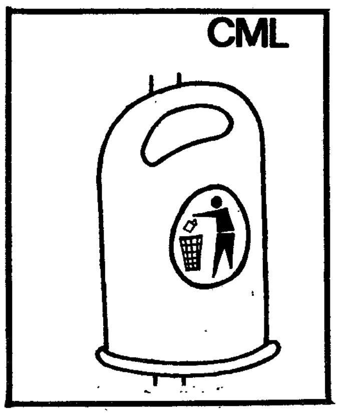
Executado: Manuel de Melo e Faro Maldonado Passanha e mulher Maria Alexandra Valadão Sarsfield Passanha, com última residência conhecida na R. Cabo Guilherme dos Santos, 15, Monte Estoril.

Lisboa, 19 de Setembro de 1988

O Juiz de Direito
José Geraldes Pereira de Carvalho

Pel'O Escrivão de Direito
Ana Maria N. Leitão de O. Borges

"DL" 28/9/88



Os nossos

DOMINGOS E REGALO CONTINUAM NA LÉGUA

Onze centésimos de segundo ditaram o afastamento de Fernando Couto nas eliminatórias de 5000 metros, ficando reduzido a dois os portugueses em prova — **José Regalo** e **Domingos Castro**.

Um erro táctico, considerado imperdoável em termos de alta competição, levou Fernando Couto a despedir-se mais cedo que o previsto na sua estreia em Jogos Olímpicos.

Fernando Couto pareceu andar perdido no meio do pelotão, aos 4000 metros estava fechado junto à corda e quando tocou a sineta para a última volta, o esforço de Couto tornou-se inglório.

Acabou em 8.° lugar na segunda série, com o tempo de 13.58,72 minutos, resultado que é o 31.° no conjunto global das marcas.

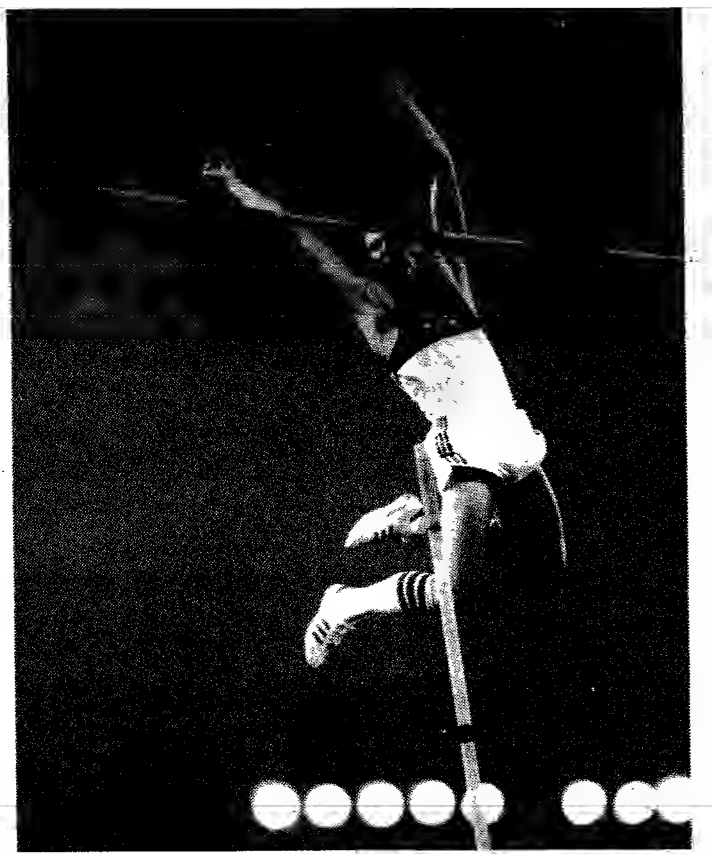
O 7.° classificado, o espanhol Abel Anton, ficou apurado directamente e Couto por 11 centésimos de segundo ficou afastado de uma presença nas meias-finais, a disputar amanhã.

Em contrapartida, José Regalo e Domingos Castro não tiveram problemas para se qualificarem.

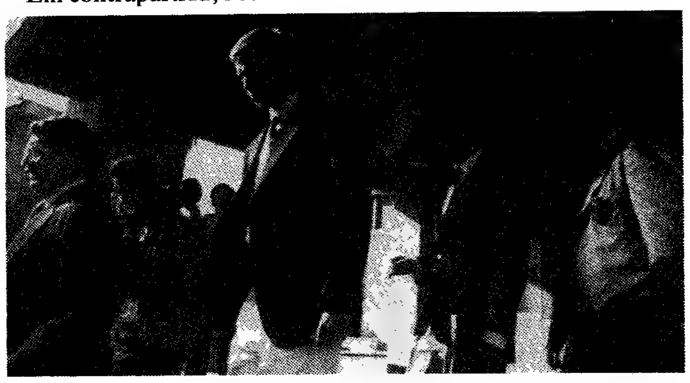
Domingos Castro alinhou na 1.ª eliminatória, correu descontraído e foi 3.° sem forçar com 13.47,87 minutos. Diria no final: **«Pensei que pudesse ser mais fácil»**.

José Regalo foi o último português a entrar em acção e ao saber os tempos das duas corridas anteriores controlou

Patrícia Jorge preparando-se no ginásio olímpico



Sergei Bubka pulou a 5,90 metros conquistando a medalha de ouro, enquanto os seus colegas Radion Gataulline e Grigory Hegorov arrecadavam as restantes (prata e bronze)



AMERICANOS ROUBAM LEÃO DE MÁRMORE

Dois nadadores dos Estados Unidos, ambos medalhas de ouro olímpicas, e um terceiro americano foram longamente interrogados pela Polícia sul-coreana, devido ao roubo de uma cabeça de leão em mármore de um hotel de Seul.

Troy Dalbey e Doug Gjertsen foram interrogados durante mais de duas horas, sendo acusados de roubar a cabeça do leão, no valor de 830 dólares (125 contos) do átrio do hotel, estando também envolvido um terceiro cidadão norte-americano, identificado pela Polícia como Ernest Mangum, amigo dos dois atletas.

O caso será entregue hoje ao procurador público, que irá tomar uma decisão sobre este caso, incorrendo os norte-americanos na pena de um a dez anos de prisão, anunciou a Polícia.

Na esquadra da Polícia, os dois nadadores pediram desculpa pela sua atitude, dizendo esperar que este incidente não prejudique as relações entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul.

Queremos pedir desculpa, especialmente ao povo coreano, e esperamos que a nossa atitude não ponha em perigo as relações positivas entre os povos da Coreia e dos Estados Unidos, e a nossa extraordinária recepção em Seul, afirmou Gjertsen.

Os dois atletas foram expulsos da delegação norte-americana, ficando detidos nos respectivos quartos da Aldeia Olímpica até que as autoridades sul-coreanas decidam o caso.

Mal

Programa d

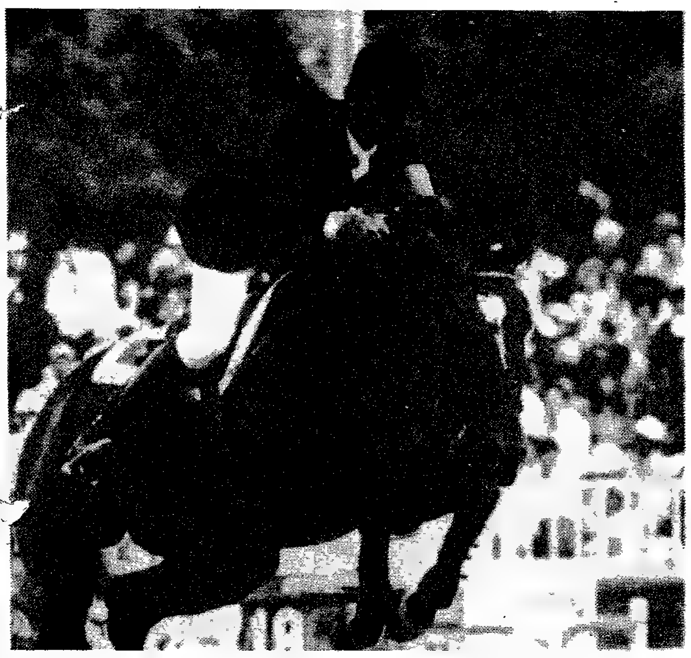
Os nossos

Hoje:

Ginástica rítmica: 18.00 — preliminares: Patrícia Jorge.
Judo: 17.00-78 kg: Pedro Cristóvão; 10.00 — 61 kg femininos: Teresa Gaspar.
Tiro com arco: 10.30 e 14.30 — 50 e 30 metros (senhoras): Ana Sousa; 10.30 e 14.30 — 50 e 30 metros (homens): Carlos Reis e Rui Santos.

Amanhã:

Atletismo: 15.15 — 1500 metros (séries): Mário Silva; 17.00 — 5000 metros (meia-final): os atletas que se qualificarem.
Canoagem: 09.00 — Kk1, 1000 metros (meias-finais); José Garcia.
Ginástica rítmica: 18.00 — preliminares: Patrícia Jorge.
Tiro com arco: 10.30 e 14.30 — oitavos e quartos-de-final: Ana Sousa; 10.30 e 14.30 — oitavos-de-final: Carlos Reis e Rui Santos.



Malta da Costa: a medalha está ao seu alcance

a sua prova foi 9.º com 13.43,59, minutos, na série mais rápida e que apurou os 14 primeiros para as meias-finais.

«Estou na expectativa de como será a prova das meias-finais, quero saber como recupero desta eliminatória que foi a mais rápida» — disse Regalo ao enviado da agência Lusa.

As meias-finais do 5000 metros disputam-se amanhã às 17 horas locais (7 em Lisboa) com 30 atletas distribuídos por duas provas.

Rosa vai ser macaísta

Rosa Mota inscreveu-se na Associação de Atletismo de Macau para poder ali participar sábado na meia-maratona.

Segundo José Pedrosa, a inscrição era condição necessária à participação da campeã olímpica da maratona naquela prova macaense, e «não significa que a Rosa passe a correr em representação de Macau».

O 11.º dia em síntese

José Garcia qualificou-se para as meias-finais do torneio olímpico de canoagem em K-1 1000 metros, na véspera de José Regalo e Domingos Castro iniciarem a sua participação nos 5000.

O dia de ontem ficou ainda assinalado pelo regresso a Lisboa do primeiro grupo de portugueses e pelos dois triunfos do judoca **Hugo Assunção** na categoria de 71 quilos.

Hugo Assunção venceu James Sibenge (Zimbabwe) por ypon, e Eugene McManus (Irlanda) por decisão, antes de perder com o sueco Anders Dahlin no último segundo do combate.

O tiro com arco português teve a sua primeira prestação nos Jogos e se **Ana de Sousa** ocupa um lugar a meio da tabela (36.ª com 586 pontos entre 62 concorrentes), já no sector masculino **Carlos Reis** e **Rui Santos** estão na parte de baixo da classificação. Reis é 65.º com 540 pontos e Santos 67.º com 539 numa prova que reúne 84 arqueiros.

A vela portuguesa despediu-se dos Jogos. **Monteiro de Barros** e **Henrique Anjos** terminaram em 15.º lugar (21 tripulações), depois de terem obtido a 12.ª posição.

Luís Caliço terminou a última regata em 73.º lugar e classificou-se no 21.º posto das provas de prancha à vela.

Teresa Gaspar sem sorte

Teresa Gaspar teve hoje a suficiente falta de sorte para defrontar no seu primeiro combate da categoria de 61 kg do torneio olímpico de demonstração de judo feminino a norte-americana Lynn Roethke.

Roethke foi a medalha de prata da competição, e derrotou Teresa Gaspar por yuko, após 4 minutos de combate.

Repescada, a única judoca portuguesa presente em Seul continuou sem sorte e resistiu apenas 15 segundos à polaca Boguslawa Olechnowicz, medalha de bronze da prova, que a derrotou por ypon.

ama do dia

Na RTP

Hoje:

1.º Canal
08.00 - 10.00 — Canoagem (meias-finais de homens e senhoras)
18.00 - 19.20 — Sumário A
22.30 - 00.50 — Atletismo e Sumário B

2.º Canal
19.30 - 21.55 — Hipismo (Taça das Nações — final); judo (78 kg); esgrima (senhoras — final de florete); e ginástica rítmica (eliminatórias).

Amanhã:

1.º Canal
08.00 - 10.00 — Basquetebol (final de senhoras)
18.00 - 19.20 — Sumário A
22.30 - 00.50 — Atletismo, voleibol (senhoras — final) e Sumário

2.º Canal
19.30 - 21.55 — Judo (86 kg); halterofilismo (110 kg — final); luta livre (finais); e andebol (senhoras — final).

Para além da medalha e do prestígio

JOHNSON PERDE DEZ MILHÕES DE DÓLARES

A análise «antidoping» positiva pode custar a Ben Johnson um prejuízo de 10 milhões de dólares (cerca de 150 000 contos).

A análise, que acusou um esteróide anabolisante, pode ser responsável pelo cancelamento de patrocínios e de prémios de presença.

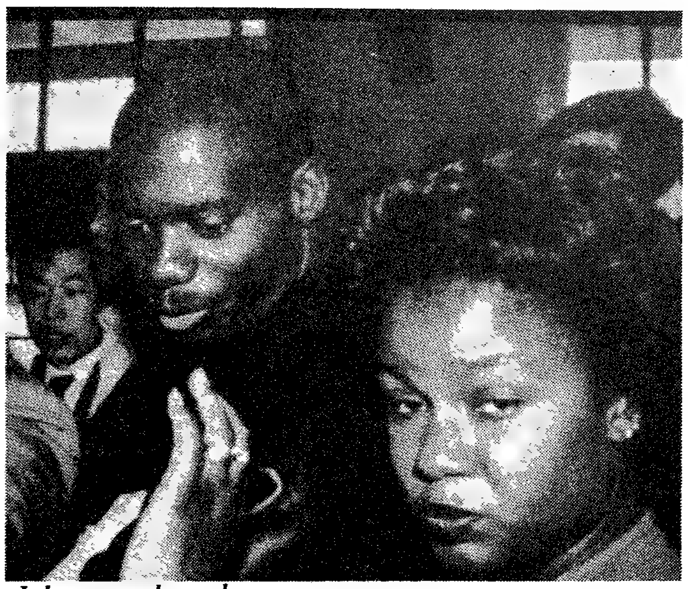
Uma fonte próxima de Johnson, citada pela Agência Reuter, confirmou que os contratos publicitários previam bónus em caso de vitória ou de recorde mundial, mas todos eles previam a anulação do pagamento em caso de análise positiva.

O contrato mais importante de Johnson foi firmado com a «Diadora», uma firma italiana de roupa desportiva, no valor de cerca de 2 milhões de dólares, em quatro anos, mas os italianos já anunciaram que o vão denunciar.

A companhia afirma em comunicado, divulgado na Itália, que Ben Johnson **«traiu os valores de lealdade e de integridade moral»**.

«Em consequência, ele não pode continuar associado à nossa companhia», acrescenta-se no comunicado.

Os japoneses da Kyodol Oil Co, que tinham um contrato com Johnson até Janeiro, ordenaram a interrupção de todos os anúncios publicitários — televisão e revistas — em que aparecia o atleta, enquanto a Mazda anunciou que não renovará o contrato.



Johnson na hora da amargura

Também um contrato com uma companhia finlandesa, em que Ben Johnson surgia a defender o leite como um alimento saudável, será anulado. **«Como todas as pessoas interessadas em desporto, estamos tristes e desapontados»**, disse à Reuter, Jyri Ollila, conselheiro da Associação Finlandesa das Cooperativas de Leite.

GRUPOFOTO
FOTOS EM 30 MIN
AV. DE ROMA
106-A LOJA 1

O agente de Johnson, Larry Heidebrecht, numa biografia do atleta publicada recentemente, escreveu que, em caso de medalha de ouro nos Jogos Olímpicos, os lucros até 1992, ano dos Jogos de Barcelona, ascenderiam a 10 milhões de dólares.

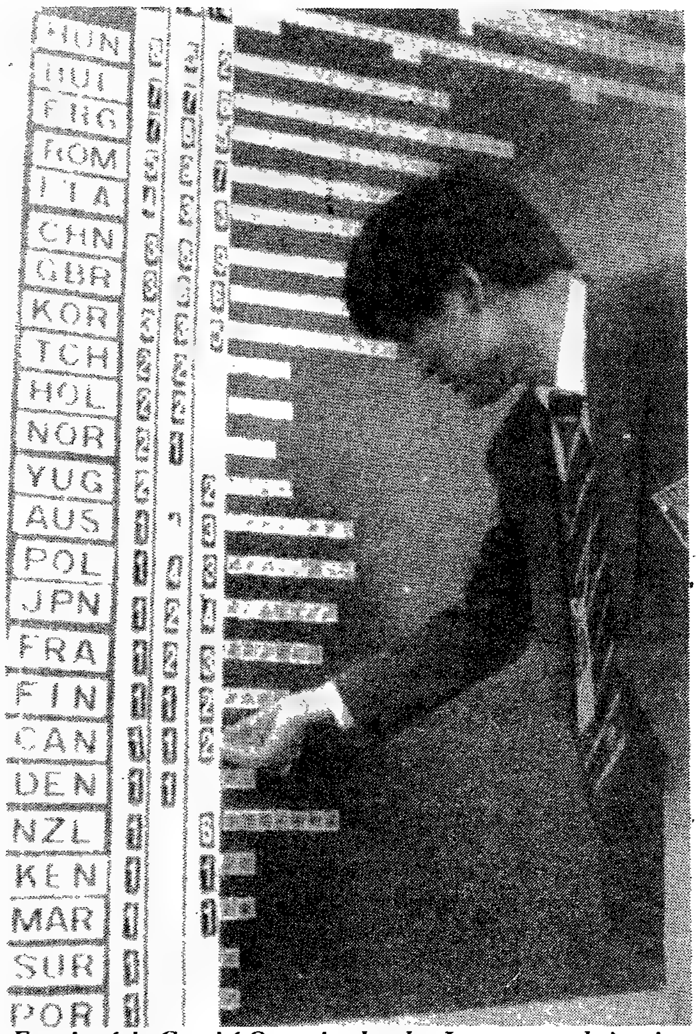
A detecção de resíduos de Estanozolol, um esteróide anabolizante, motivou a desqualificação de Johnson e uma suspensão por dois anos, além da não homologação do recorde mundial (9,79).

A suspensão de Johnson tem igualmente consequências financeiras. No «meeting» de Zurique, um dos confrontos Johnson-Lewis, o candidato ganhou 250 000 dólares de prémio de presença.

Durante toda a época, Johnson recebeu 30 000 dólares por cada presença em «meetings» europeus.

Também a Associação Olímpica canadiana anunciou que o subsídio de 500 dólares mensais lhe será retirado.

GRUPOFOTO
FOTOS EM 30 MIN
AV. DE ROMA
106-A LOJA 1



Funcionário Comité Organizador dos Jogos procede à retirada do ouro canadiano

As medalhas

Quadro de medalhas depois de concluído o 11.º dia de provas:

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
União Soviética	36	19	29	84
Rep. Dem. Alemã	29	22	21	72
Estados Unidos	19	20	18	57
Alemanha Federal	9	8	7	24
Hungria	8	6	3	17
Bulgária	7	7	6	20
Roménia	5	9	7	21
Grã-Bretanha	4	7	6	17
França	4	3	4	11
Itália	4	3	3	10
China	3	9	9	21
Coreia do Sul	3	3	5	11
Austrália	2	4	4	10
Checoslováquia	2	2	-	4
Holanda	2	2	-	4
Noruega	2	2	-	4
Nova Zelândia	2	1	7	10
Dinamarca	2	1	1	4
Jugoslávia	2	-	2	4
Polónia	1	4	3	8
Japão	1	2	4	7
Finlândia	1	1	2	4
Espanha	1	-	2	3
Quénia	1	-	1	2
Marrocos	1	-	1	2
PORTUGAL	1	-	-	1
Suriname	1	-	-	1
Turquia	1	-	-	1
Suécia	-	3	4	7
Suíça	-	2	2	4
Canadá	-	1	3	4
Brasil	-	1	3	4
Antilhas Holandesas	-	1	-	1
Chile	-	1	-	1
Costa Rica	-	1	-	1
Ilhas Virgens EUA	-	1	-	1
Senegal	-	1	-	1
Bélgica	-	-	1	1
Grécia	-	-	1	1
México	-	-	1	1

Nota: O quadro foi ajustado segundo a redistribuição de medalhas resultantes de duas desclassificações no torneio de halterofilismo e nos 100 metros no atletismo.

Os olímpicos - 9 (Berlim 1936)

Prelúdio da guerra

Os Jogos Olímpicos de Berlim foram preparados como um palco desde o qual se proclamaria o vigor e o poder da Alemanha nazi. Hitler estava decidido a fazer com que a sua Alemanha impressionasse o mundo e lhe incutisse respeito.

Os Jogos na Alemanha tinham estado marcados para 1916. A Primeira Guerra Mundial impediu a sua realização. Era uma ironia que em 1936 os Jogos fizessem parte da preparação para a Segunda Guerra Mundial.

O «ensaio» para a guerra já tinha começado. Espanha encontrava-se no meio de uma guerra civil com os nazis a ajudar os fascistas de Franco e a usar civis espanhóis como alvo para «treinar» bombardeamentos.

O Japão tinha invadido a Manchúria, enquanto que a Itália se «servira» da Abissínia e mostrara um irónico desprezo na Liga das Nações quando a Abissínis alegou a sua causa.

No entanto, quando foi atribuída a Berlim a realização dos Jogos, o veredicto que os nazis fizeram dos mesmos, segundo foi escrito pelo dr. Goebbels em folhetos de propaganda, dizia que as Olimpíadas eram «um festival infame dominado por judeus». Subsequentemente viu-se o valor da publicidade e não era a primeira vez que os nazis pegavam num ideal nobre e o pervertiam.

Desde Berlim, o correspondente da United Press relatou: «A impressão dominante que os visitantes estrangeiros têm é a de uma nação de eficiência fardada. Todas as cerimónias são cumpridas com uma pontualidade espantosa. Herr Hitler segue de pé no seu carro do Estádio para a Chancelaria, enquanto as trombetas entoam uma canção de despedida e passa primeiro por uma corrente formada por guardas fardados de preto, colocados alternadamente com as caras e as costas para a estrada, e depois por uma corrente de Camisas Castanhas, solidamente alinhados dos dois lados da estrada, até à cidade.»

Mas Hitler queria mais do que muito pompa e circunstância. Ele queria vitórias. Principalmente Hitler queria derrotar os americanos, cuja equipa continha negros, «auxiliares pretos» como os nazis os chamavam.

Mas foram os «auxiliares pretos» que lhe roubaram o espectáculo. Todo o implacável poder do nazismo não pôde impedir Jesse Owens de conseguir o êxito mais famoso da história olímpica.

Ele ganhou quatro medalhas de ouro. Nos 100 e 200 metros ele ganhou todas as oito corridas (eliminatórias e finais). Ele correu a primeira parte da estafeta de 4x100 metros que a equipa americana venceu e venceu também o salto em comprimento.

A corrida parecia não exigir nenhum esforço a Owens. Enquanto que os outros esforçavam todos os seus tendões e músculos, Owens parecia percorrer a pista como se fosse um mensageiro alado dos deuses.

Outro golpe publicitário que Hitler tinha preparado era fazer com que os vencedores olímpicos subissem ao seu camarote para que ele os felicitasse ostensivamente. O presidente do Comité Olímpico Internacional avisou-o de que a organização dos Jogos competia ao COI, mas que se ele quisesse cumprimentar os vencedores o poderia fazer como convidado de honra, mas que deveria cumprimentar todos sem excepção. Como Hitler não podia suportar a ideia de apertar uma mão negra abandonou a cerimónia.

Ainda mais amargo para Hitler foi o modo como Owens conquistou o êxito. O modesto americano venceu com graça e dignidade.

A maior ironia de todas chegou com o salto em comprimento no qual Owens travou uma excitante batalha com o alemão Luz Long. Depois de Long ter igualado o melhor salto de Owens, 25 pés 9 3/4 polegadas, o americano melhorou o seu salto em três polegadas e depois conseguiu a marca de 26 pés 5 1/4 polegadas, superando o anterior recorde olímpico em mais de um pé e estabelecendo outro que se iria manter por 24 anos.

Dennis Hart

Balanço do 11.º dia

LEWIS E EDBERG CONTRARIAM APOSTADORES

Dois inesperados desaires para os norte-americanos marcaram o dia de ontem dos Jogos Olímpicos de Seul.

Um foi a derrota de **Carl Lewis**, que depois de ter recuperado a medalha de ouro dos 100 metros ao «dopado» Ben Johnson, viu gorar-se a nova possibilidade de reedição da conquista de quatro medalhas de ouro.

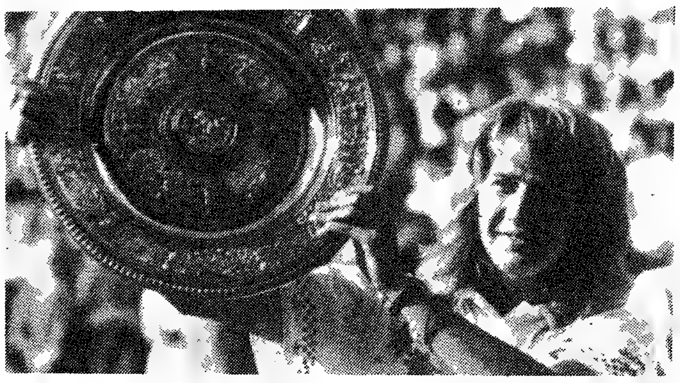
Aconteceu nos 200 metros, com o seu compatriota Joe Deloach, 21 anos, a batê-lo com novo recorde olímpico, 19,75 segundos. Foi a segunda derrota de Lewis em Seul, embora a primeira tenha sido «apagada» pelo escândalo Ben Johnson, que vai seguramente simbolizar estas olimpádas.

Lewis saiu derrotado da pista olímpica no dia em que Johnson chegava derrotado a Toronto.

Mas os 400 metros foram um «pleno» norte-americano, com as três medalhas conquistadas, a de ouro pelo jovem **Steve Lewis**, que bateu o seu compatriota e recordista mundial Butch Reynolds.

O mesmo sucedeu, para os soviéticos, com o salto com vara, ganho pelo recordista mundial **Sergei Bubka** com a «modesta» marca de 5,90 metros.

Tal como o favorito Lewis caiu nos 200 metros, o outro resultado-surpresa do dia foi o triunfo da União Soviética sobre os Estados Unidos nas meias-finais do torneio masculino de basquetebol. Com 82-76, os soviéticos impuseram a segunda derrota da história olímpica dos norte-americanos, depois da célebre final de Munique, há 16 anos, que a URSS venceu por controverso ponto obtido sobre o termo do encontro. Os campeões olímpicos dos Estados Unidos não puderam «vingar-se», e não terão a medalha de ouro de Seul.



Steffi Graf (n.º 1 do «ranking» mundial) afastou, ontem, a soviética Larissa Savchenko tendo passado às meias-finais

Outros favoritos tombaram no ténis. O cabeça de série número um em singulares masculinos, o campeão de Wimbledon, Stefan Edberg, perdeu com o checoslovaco **Miroslav Mecir**, ficando remetido para uma medalha de bronze.

Também a número um do «ranking» mundial feminino, a alemã-federal **Steffi Graf**, perdeu as esperanças de duas medalhas olímpicas neste regresso do ténis aos jogos, ao ser derrotada nas meias-finais do torneio de pares pela dupla checa Novotna/Sukova, que vai disputar a final com as americanas Shriver e Garrison.

Amanhã: programa/horário

Atletismo
110 m barreiras do decatlo (masc.) ... 00.00
Eliminatórias de salto em altura (fem.) ... 00.15
Lançamento do disco do decatlo (masc.) ... 00.50
1.ª volta dos 100 m barreiras (fem.) ... 01.30
Salto à vara do decatlo (masc.) ... 03.30
Final do lançamento do disco (fem.) ... 04.15
Meias-finais dos 200 m (fem.) ... 05.25
Séries de 1500 m (masc.) ... 05.45
Lançamento do dardo do decatlo (masc.) ... 06.30
2.ª volta de 100 m barreiras (fem.) ... 06.50
Final do salto em comprimento (fem.) ... 07.00
Meias-finais dos 1500 m (fem.) ... 07.15
Final dos 200 m (fem.) ... 07.40
Meias-finais de 5000 m (masc.) ... 08.00
1500 m do decatlo — Final ... 08.45

Basquetebol
Jogos de classificação (masc. e fem.) ... 00.45
Final (fem.) ... 03.00

Boxe
Meias-finais ... 01.00

Canoagem
Meias-finais ... 00.00

Esgrima
Eliminatórias de espada por equipas (masc.) ... 23.30
Final de sabre por equipas (masc.) ... 11.00

Ginástica
Preliminares de Rítmica Desportiva ... 09.00

Halterofilismo
Mais de 110 kg, grupo A — Final ... 02.00

Andebol feminino
Final ... 10.30

Hóquei em campo
Jogos de classificação ... 00.00

Judo
Final de menos de 86 kg ... 08.00

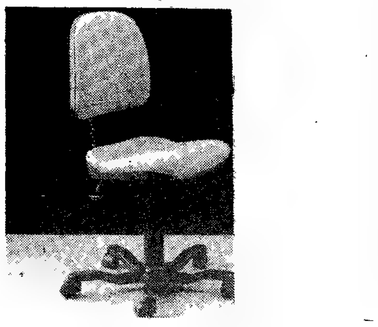
Luta livre
Eliminatórias de 52, 57, 68, 74, 82, 100 e 130 kg
Eliminatórias de 48, 62 e 90 kg ... 01.00
Finais de 48, 62 e 90 kg ... 08.30

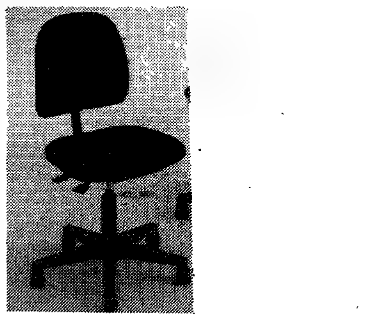
Ténis
Meias-finais de pares (masc.) e de singulares (fem.) ... 02.00

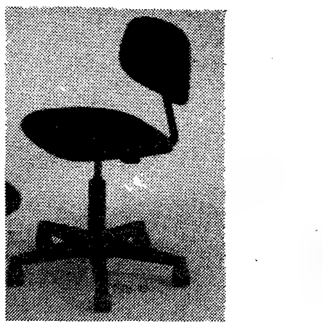
Tiro com Arco
Oitavos-de-final ... 01.30
Quartos-de-final ... 05.30

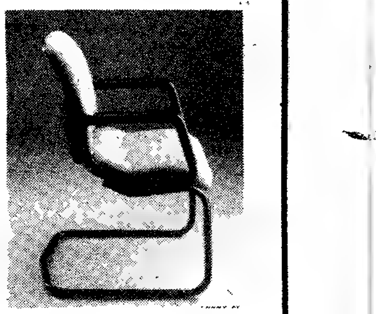
Voleibol feminino
Jogo para o 7.º e 8.º lugar ... 00.45
Jogo para o 5.º e 6.º lugar ... 03.00
Jogo para o 3.º e 4.º lugar ... 09.00
Final ... 11.30

maquirema
Sociedade Importadora e Revendedora de Máquinas, Lda.
"Um espaço no seu escritório"
DE LA OLIVA









Escritório/Exposição/Vendas/Armazém — Quinta da Figueira, lote-A — loja 5
VENDA NOVA 2700 AMADORA

O futebol na imagem

Amadora: guarda-redes Melo opõe-se à dianteira fafense

Manuel Fernandes: regresso à casa do leão para tentar mentalizar o juiz de linha

Viseu: baile africano entre Kongolo e Dialo

Primeira "mão" da Supertaça

PORTO-GUIMARÃES JOGAM HOJE NAS ANTAS

Realiza-se hoje a partir das 21.30, no palco das Antas, o encontro FC Porto-V. Guimarães da 1.ª «mão» da Supertaça Cândido de Oliveira.

Trata-se dum encontro aguardado com alguma expectativa por parte dos adeptos de ambos os clubes, sobretudo porque o jogo servirá para «afinação de algumas peças» visando a próxima ronda uefeira e para mais um teste que tanto Quinito como Geninho desejarão fazer aos seus quadros, já que, tanto o clube portista como o Vitória minhoto ainda não produziram exibição que tenha impressionado favoravelmente ambas as plateias.

Calendário muda

A FPF autorizou a antecipação para sábado dos seguintes encontros correspondentes à próxima jornada dos diversos «nacionais»:
I Divisão: SC Braga-Guimarães (16 horas), Benfica-Farense (21 horas), Estrela da Amadora-Sporting (21.30 horas).
II Divisão — Zona Centro: Feirense-Luso (16 horas); Zona Sul: União da Madeira-Torreense (16 horas).
III Divisão — Série A: Vinhais-Vieira (15 horas); Série E: Sintrense-Portosantense (16 horas) e Vilafranquense-União de Almeirim (15 horas).
Juniores — Série A: Vianense-Mirandela (15 horas); Série B: FC Porto-Vizela (15 horas); Série C: Beira Mar-Guarda (15 horas). Série D: União de Santarém-Proença-a-Nova (15.30 horas) e Lousanense-Obidos (16 horas); Série E: Atlético-Benfica (16 horas) e Estoril-Campomaiorense (17 horas); Série F: Lusitano-Pescadores (16 horas).

Raudnei no Corunha

O futebolista brasileiro Raudnei, que não terá recolhido parecer favorável do treinador Quinito, deverá ser cedido pelo FC Porto ao Desportivo da Corunha e, segundo notícias que chegam ao nosso conhecimento, terá ido hoje àquela cidade espanhola, acompanhado pelo empresário Delano Vieira para formalizar (ou não) os pormenores da transferência.

José Rafael rescindiu com o Vitória de Setúbal

José Rafael rescindiu o seu contrato com o Vitória de Setúbal.

Segundo o dirigente sadino, Rui Salas, **«a rescisão foi por mútuo acordo e o Vitória de Setúbal entendeu não criar problemas ao jogador, que é livre de procurar outro clube».**

José Rafael, que ainda não alinhou na presente época pelo clube sadino, tem recebido convites de outros clubes, nomeadamente o Fafe.

Relatos dividem estações radiofónicas

O Rádio Clube de Angra apresentou uma queixa ao Conselho de Imprensa contra os clubes de futebol Lusitânia e Praiense, ambos militantes da série E do nacional da terceira divisão.

Os dois clubes impediram o Rádio Clube de Angra e a RDP/Açores de transmitirem na íntegra os relatos dos jogos de futebol que disputam com o argumento de que venderam o exclusivo da transmissão à Rádio Horizonte/Açores, uma estação livre que emite a partir de Angra do Heroísmo.

O Rádio Clube de Angra (RCA) considera **«ilegal esta posição dos dois clubes de futebol da ilha Terceira e acrescenta que os seus repórteres «têm sido discriminados no acesso às cabinas de Imprensa».**

Juntamente com o Clube Asas do Atlântico, da ilha de Santa Maria, o Rádio Clube de Angra era até há um ano detentor do mercado publicitário de rádio nos Açores.

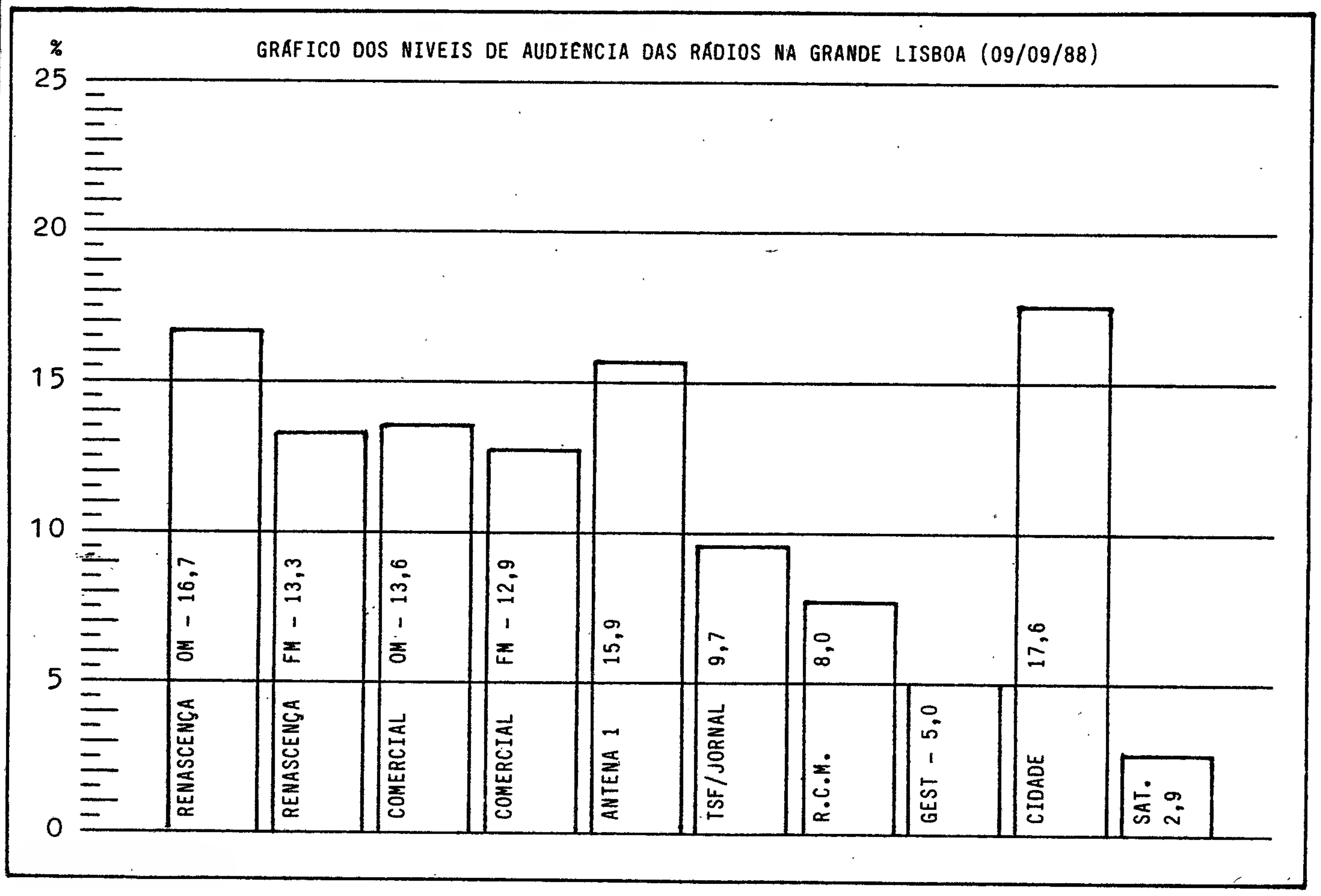
Este quadro alterou-se com o aparecimento, em 1987, da Rádio Horizonte/Açores que, com emissores em várias ilhas da região, entrou na disputa do mercado e da audiência nos Açores.

Cartão Jovem contempla oito jogos

Apenas os encontros Estrela da Amadora - Sporting e Fafe - Belenenses foram excluídos dos benefícios concedidos aos portadores do Cartão Jovem na próxima jornada do campeonato nacional de futebol da primeira divisão.

A apresentação do cartão concederá um desconto de 50 por cento no preço dos bilhetes para a bancada superior simples nos jogos V. Setúbal - Boavista, Chaves - Espinho, Beira Mar - Portimonense, Leixões - Académico de Viseu, FC Porto - Marítimo e Benfica - Farense.

No encontro Nacional - Penafiel o desconto é aplicado nos bilhetes para a superior geral e no Sp. Braga - V. Guimarães para a superior central, por em ambos os casos não existirem lugares de superior simples.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DO TESOURO

DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO
TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DO 5.º BAIRRO FISCAL DE LISBOA
Telefone – 365871 – Rua Ivens, 22
1200 LISBOA

EDITAL

MARIA BEBIANA FERREIRA PASCOAL, tesoureira da Fazenda Pública, colocada como tesoureira-subgerente na Tesouraria da Fazenda Pública do 5.º Bairro Fiscal de Lisboa, no uso da competência delegada pelo Tesoureiro-Gerente:

Faz saber que, no próximo mês de OUTUBRO, decorre o prazo de cobrança à boca do cofre para arrecadação de

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL – GRUPO B....1987

que deverá ser pago, por uma só vez, no mês acima mencionado.

Não sendo pago no mês de vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o referido vencimento, sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

****

Nota importante — O pagamento pode ser efectuado em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública desde que o contribuinte ou o seu representante se apresente munido do aviso ou fotocópia (DL n.º 44/83, de 26 de Janeiro).

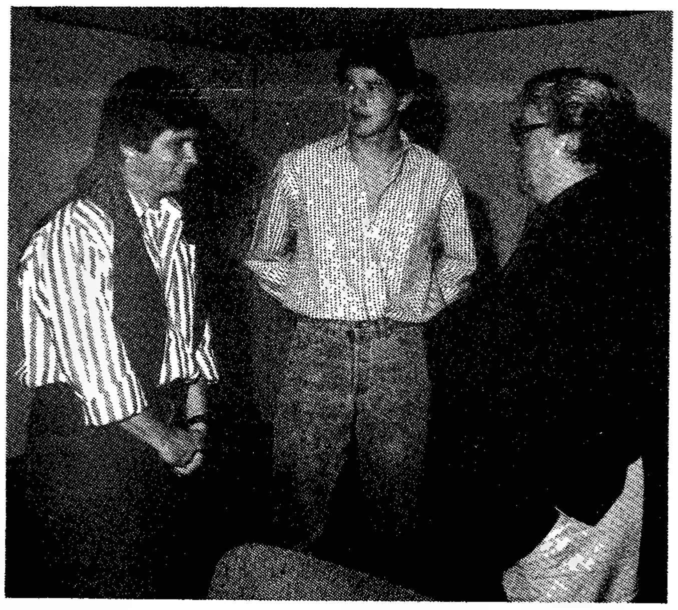
****

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados nesta Tesouraria da Fazenda Pública, na Repartição de Finanças deste Bairro Fiscal e divulgado através da imprensa diária.

Tesouraria da Fazenda Pública do 5.º Bairro Fiscal de Lisboa, 23SET88

Por Delegação do Tesoureiro-Gerente
A Tesoureira-Subgerente,

(Maria Bebiana Ferreira Pascoal)



Nuno Marques no regresso

Boa notícias para o ténis português: totalmente recuperado da sua lesão, está prestes a reaparecer o campeão Nuno Marques, que vemos na imagem ao lado do seu técnico (prof. Luís de Sousa) e do nosso redactor Neves de Sousa, a quem confidenciou a esperança de se tornar figura internacional de relevo entre os melhores do «ranking» mundial.

SPORTING DESMENTE INTERESSE EM FUTRE

O Telex da Lusa chegou à nossa mesa dizendo textualmente o seguinte:

O Sporting está interessado na transferência do seu antigo jogador Paulo Futre, mesmo que só por um ano, e iniciou já contactos nesse sentido – disse terça-feira em Madrid à agência Lusa um dirigente do clube de Alvalade. João Pessoa e Costa (vice-presidente do Sporting) encontra-se em Madrid, podendo, no próximo fim-de-semana, o presidente «leonino», Jorge Gonçalves, desloca-se também à capital espanhola.

O clube português já iniciou contactos com um conhecido empresário para negociar o contrato, oferecendo como contrapartida (além de uma soma a acordar), a transferência de dois dos seus estrangeiros, o sueco Eskilson e o brasileiro Douglas.

Paulo Futre não esteve ontem em Madrid, mas seu pai mostrou-se surpreendido com a iniciativa do Sporitng, afirmando que o filho **«não foi contactado nem sabe de nada». O assunto deve ser tratado com o presidente do Atlético de Madrid** (Jesus Gil e Gil), **embora nós tenhamos uma palavra final a dizer, se for caso disso»**, sublinhou.

Entretanto, ontem à noite, uma fonte do Atlético de Madrid (clube onde Futre alinha pela segunda época) disse à agência Lusa que a transferência **«parece impossível, pois o Sporting teria que vender o estádio de Alvalade para adquirir neste momento Paulo Futre»**.

A mesma fonte acrescentou que se Futre regressasse agora a Portugal seria chamado para o serviço militar e sublinhou que o presidente do Atlético de Madrid (que se encontra em cura de emagrecimento numa clínica de Marbella) **«não é dos que tiram o tapete debaixo dos pés em situações como esta»**.

O Atlético de Madrid, que aspirava esta época aos lugares cimeiros do campeonato, está em último da tabela e desde o princípio da época, incluindo a fase de preparação, só alcançou uma vitória e um empate.

A fonte do clube indicou ainda que Gil e Gil (a quem pertence pessoalmente o «passe» de Futre) recebeu há poucos dias uma oferta de dois mil milhões de pesetas (mais de 2,4 milhões de contos) pela transferência de Futre e **«não aceitou»**. O clube espanhol tinha-se interessado recentemente por Douglas, mas conta (presentemente) três estrangeiros e se houvesse troca de Futre pelo sueco e pelo brasileiro, ficaria com um a mais, pois em Espanha só são permitidos três estrangeiros por clube.

Ainda ontem à noite, aos microfones da Rádio Comercial, o jornalista Fernando Correia (director do órgão oficial do Sporting) desmentiu formalmente o teor desta notícia, tendo para isso contactado previamente o presidente verde-branco Jorge Gonçalves, que garantiu não estar ninguém mandatado pela direcção de Alvalade para negociar uma eventual contratação de Paulo Futre. De onde se infere que a estada em Espanha de um elemento do executivo de Alvalade é feita apenas a título particular.

NA SUA AGENDA

Atletismo e Ciclismo na Marinha Grande

A Câmara Municipal da Marinha Grande vai realizar, uma vez mais, as tradicionais provas de ciclismo denominadas «Voltas de Cristal», e «Volta aos Sete», no próximo dia 5 de Outubro.

O programa é o seguinte:

«Voltas de Cristal» — tem início às 9 horas da manhã. Esta prova disputa-se no sistema de eliminação, em que o último classificado de cada volta é eliminado. A meta estará instalada junto ao edifício dos C.T.T.. É uma prova aberta apenas a seniores e profissionais. Estarão presentes as equipas do Louletano, Sicasal, Boavista, Sangalhos, Feirense e outras.

«Volta aos Sete» — tem início às 15 horas e será disputada em linha com os ciclistas a percorrer o tradicional circuito. A meta será colocada junto ao Teatro Stephens. Esta prova é aberta a todas as categorias.

Numa organização do Grupo Desportivo e Recreativo das Figueiras — concelho da Marinha Grande — e com o apoio do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal da Marinha Grande, realiza-se no próximo dia 2 de Outubro a «meia-maratona da Marinha Grande. Esta prova conta para o troféu Spiridon.

CONCURSO PÚBLICO PARA «EMPREITADA DA REDE DE ÁGUAS E IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE APOIO PRIVATIVOS DO SERVIÇO DE INCÊNDIOS, INCLUINDO ESTES O FORNECIMENTO E MONTAGEM DE TODO O MATERIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS, DO PARQUE DE CAMPISMO DE MONSANTO, SITO NO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO, ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO»

ANÚNCIO N.º 89/88

1 – Concurso público promovido pela Câmara Municipal de Lisboa REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS DE LISBOA – Av.ª D. Carlos I, 1200 LISBOA – Telefone 66 31 41.
2 – Concurso público nos termos do Art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
3 – a) – Local de execução: Parque Florestal de Monsanto, Estrada da Circunvalação em Lisboa.
b) – Empreitada na Rede de águas e implantação de postos de apoio privativos do serviço de incêndios, incluindo estes o fornecimento e montagem de todo o material de combate á incêndios, do Parque de Campismo de Monsanto, sito no Parque Florestal de Monsanto, Estrada da Circunvalação.
c) – O preço base do concurso é de Esc.: 6 000 000$00, com exclusão do IVA.
4 – O prazo de execução da obra é de 4 semanas.
5 – O projecto, o caderno de encargos, o programa de concurso e documentos complementares podem ser examinados no Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e na Direcção dos Serviços Técnico-Especiais – 1.ª Repartição – Armazéns e Imprensa Municipal, Av.ª 24 de Julho, 171-C – 1300 LISBOA, durante as horas de expediente.
Podem ser solicitadas cópias ao Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa até 8 dias antes da data fixada para a entrega das propostas mediante o pagamento de 800$00.
6 – a) – As propostas deverão ser apresentadas até às 17.30 horas do 20.º dia contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República».
b) – A sua entrega far-se-á na 1.ª Repartição – Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais – Av.ª 24 de Julho, 171-C – 1300 LISBOA
c) – As propostas deverão ser redigidas em português.
7 – a) – Poderão intervir no acto público do concurso representantes dos concorrentes devidamente mandatados para o efeito.
b) – O acto público do concurso terá lugar na morada indicada no n.º 6 alínea b), a partir das 14.00 horas, do dia útil seguinte ao da entrega das propostas.
8 – A caução é de 5% do valor total da adjudicação.
9 – A empreitada é por preço global, o pagamento será efectuado na totalidade, após a homologação do auto de recepção provisória.
10 – Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a tenção de se constituirem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária tendo em vista a celebração do contrato.
11 – O prazo de validade das propostas é de 90 dias contados a partir da data do acto público do concurso.
12 – O critério de apreciação das propostas para a adjudicação será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos seguintes factores por ordem decrescente:
a) – Custo.
b) – Experiência anterior.
c) – Potencial de execução.
d) – Prazo.

Paços do Concelho de Lisboa, em 1988/09/02
Publique-se no «Diário da República» em 1988/09/02

O VEREADOR
(Pedro José Del-Negro Feist)

BIBLIOGRAFIA DESPORTIVA

Romeu Correia em pleno activo: "Portugueses na V Olimpíada"

Logo, pelas 19 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa (Rua das Portas de Santo Antão, 110, Lisboa) o escritor Romeu Correia lança o seu mais recente livro: «Portugueses na V Olimpíada», um trabalho que terá apresentação do jornalista (também escritor) Carlos Pinhão, nosso camarada do colega «A Bola». Nascido em 1917, em Almada, antigo praticante de atletismo e boxe (décadas 30 e 40), casado com uma campioníssima portuguesa de atletismo dessa época (Almerinda Correia), Romeu Correia é prémio «Ricardo Malheiros» com obras editadas em vários países (desde a Checoslováquia à China), tem dezenas de textos incluídos em livros escolares e ganhou o pleno direito a ser considerado um dos melhores dramaturgos da nossa geração («Casaco de fogo», «O vagabundo das mãos de ouro», «Jangada», «Bocage», «Sol na floresta», «Laurinda», «Céu da minha rua», «O cravo espanhol», «Roberta», «Grito no Outuno», «As quatro estações», «O andarilho das sete partidas»), um óptimo biógrafo (Francisco Stromp, José Bento Pessoa, Jorge Vieira), admirável romancista e contista, com trabalhos da estirpe de «Calamento» e «Trapo azul», «Sábado sem sol» e «Desporto-rei», «Os tanoeiros» e «O 23 de Julho».

Romeu Correia dedica «Portugueses na V Olimpíada» à memória de Armando Cortesão, no ano do centenário de outros grandes atletas (António Pereira e Francisco Lázaro). Infatigável pesquisa e muito talento estão neste livro do escritor que, aos 70 anos, conserva a mesma frescura de espírito que transportava para os rinques ou para os estádios.

«Horizonte»

Teotónio Lima continua a sua cruzada em prol da Educação Física e do Desporto deste País, liderando a revista «Horizonte», directamente encaminhada para professores e estudiosos deste fenómeno do século que atravessamos. Nesta edição, saliência para entrevistas com Rosa Serradas Duarte e Luís Bom, trabalhos de António Marques («Metodologia do desenvolvimento da força, da velocidade, da flexibilidade e da resistência, na escola»), um «dossier» sobre «Progressões para aprendizagem de algumas habilidades gímnicas» (João Pereira), «Lesões traumáticas na patinagem artística» (Luís Nunes) e «A influência do domínio dos pré-requisitos na aprendizagem motora» (Domingos Lobo, Filomena Lobo, Acácio Santos e António Cruz). Outro tema bem tratado: «As oportunidades educativas no ensino das actividades físicas» (Francisco Carreiro da Costa e Marcos Onofre) e «Para um projecto multidimensional do conceito de desporto» (Gustavo Pires).

«Natação»

Aí está a revista bimestral «Natação», propriedade federativa em edição da responsabilidade directa do prof. José António Sacadura e Luís Brito Rosa. Nota especial para temas abordados pelo antigo nadador olímpico dr. José Gomes Pereira (Os lactatos) e dr. Aldo Guerra (Reeducar na piscina), que estão lado a lado com amplo noticiário nacional e estrangeiro. Óbvio destaque para tudo quanto poderia acontecer em Seul.

«Golfe Magazine»

Os três primeiros números da revista bimensal «Golfe Magazine» são excelente cartão de visita do serviço que vai ser prestado a uma disciplina desportiva que está triunfando em muitas latitudes e por cá se implanta como cativando óptimas divisas para o País. Filipe Mendes Quinto, Maria Cordoeiro, Waldemar Afonso, João Pacheco Miranda e Acácio Franco são os principais responsáveis pelos trabalhos exibidos em «Golfe Magazine», cativantes para quantos estão sendo arregimentados na onda deste «boom» mundial. A vida do «Oporto Golf Club», o guia dos nossos «opens», a história do «Golf Club Vilamoura», um belo conselho rubricado por Tony Barnabé sobre «Golfe profissional em Portugal», toda a actividade golfista por essas terras fica arquivada neste magazine que merece incentivo para prosseguir airosamente a sua vida.

O Prof. Marcelo Caetano ocupou o Gabinete do seu antecessor

O Presidente do Conselho entrou no Palácio de S. Bento às 10 e 15, deixando-se fotografar um minuto depois, já sentado à secretária, no mesmo Gabinete que ocupava o prof. Salazar.

«Agora, meus senhores - disse -, vão deixar-me trabalhar.»

O prof. Marcelo Caetano apresentou-se num «Cadillac Fleetwood» preto, matrícula BL-21-51, da Presidência do Conselho. Motorista: José Figueira, que disse aos representantes dos orgãos de Informação:

«Guio com calma. Não sou de pressas. Gosto de chegar sempre ao fim direito.

Poucos minutos antes das 10, saca na mão, chega o carteiro da área. Confirma: grande parte da corrrespondência é para o Presidente do Conselho. E disse: «A mão anda mais moída desde ontem.»

Cidade atacada pelo Vietcong

O Vietcong e os norte-vietnamianos atacaram hoje instalações militares e uma cidade na província nortenha de Quang Nam, anunciou um informador militar do Vietnam do Sul. O ataque começou com uma barragem de morteiros contra o acampamento de forças especiais nas imediações da cidade de Thuong Duc, seguido por um ataque terrestre contra um posto avançado.

Mortos na Coreia dois americanos

Incursores norte-coreanos armaram uma emboscada a um «jeep» norte-americano perto de Panmunjon, na linha de armistício, e mataram dois soldados «yankees» - anunciou um informador militar dos Estados Unidos, em Seul.

EFEMÉRIDES

1863 Nasce o futuro rei D. Carlos I.

1864 Karl Marx organiza, em Londres, a primeira Internacional.

1865 É inaugurado, em Lisboa, o Teatro do Príncipe Real, mais tarde Teatro Apolo.

1878 É utilizada, pela primeira vez em Portugal, em Cascais, a iluminação pública.

1895 Morre o cientista francês Louis Pasteur.

1911 Tem início a guerra italo-turca.

1949 É fundado, na Guatemala, o Partido do Trabalho.

1950 A Indonésia é admitida nas Nações Unidas.

1958 Um referendo aprova a criação da quinta República francesa.

1961 A Siria deixa a República Árabe Unida, na sequência de um golpe militar.

1965 Nas Filipinas, um vulcão entra em erupção, matando 184 pessoas.

1967 Os EUA lançam o satélite «Land Bird III».

1970 Morre Gamal Abdel Nasser, chefe de Estado egipcio.

1975 A Organização Mundial de Saúde (OMS) anuncia que espera eliminar a variola em todo o mundo num prazo de 12 meses.

1976 Forças sirias desfecham uma ofensiva sem precedentes, na guerra civil libanesa.

1978 Morre o Papa João Paulo I.

1982 O presidente dos EUA, Ronald Reagan, afirma que as suas medidas economicas «salvaram o país do desastre».

1983 O presidente da República portuguesas inaugura a pista do Aeroporto da Ilha do Corvo, a mais pequena da região autonoma dos Açores.
- A RDA começa a desmontar as minas anti-pessoais que colocara ao longo da fronteira com a RFA para evitar fugas para o ocidente.

1984 No inicio do desmoronar do «império financeiro» de Maria Branca dos Santos, «D. Branca» comparece na Polícia Judiciária, após ter sido «convidada» a prestar alguns esclarecimentos sobre o rapto do seu enteado.
- Ronald Reagan e o ministro soviético dos Estrangeiros, Andrei Gromyko, avistam-se na Casa Branca, em Washington.

1985 O presidente do Panamá, Nicolas Ardito Barletto, demite-se após menos de um ano no cargo, sendo substituido, de imediato, por Eric Arturo Del Valle, o primeiro vice-presidente.

1986 Morre o cientista soviético Nikolai Semyonov, 90 anos, um dos fundadores da quimica moderna e prémio nobel da quimicas em 1956.

EM PORTUGAL

	T. 6 h	Min.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	10	10	0,0	M. nub.
V. Castelo	8	8	0,0	Nevoeiro
Vila Real	11	11	0,0	Limpo
Porto	9	9	0,0	Neblina
Coimbra	14	13	0,0	M. nub.
C. Carvoeiro ..	14	14	0,0	Nevoeiro
C. Branco	20	19	0,0	M. nub.
Portalegre	24	23	0,0	P. nub.
Lisboa	19	18	0,0	M. nub.
Évora	21	21	0,0	M. nub.
Beja	18	18	0,0	P. nub.
Faro	16	16	0,0	Limpo
Sagres	16	16	0,0	Limpo
P. Delgada	18	17	0,0	Limpo
Horta	21	21	0,0	P. nub.
Funchal	20	20	0,0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 29, Porto 23, Faro 29, Ponta Delgada 24, Funchal 26.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

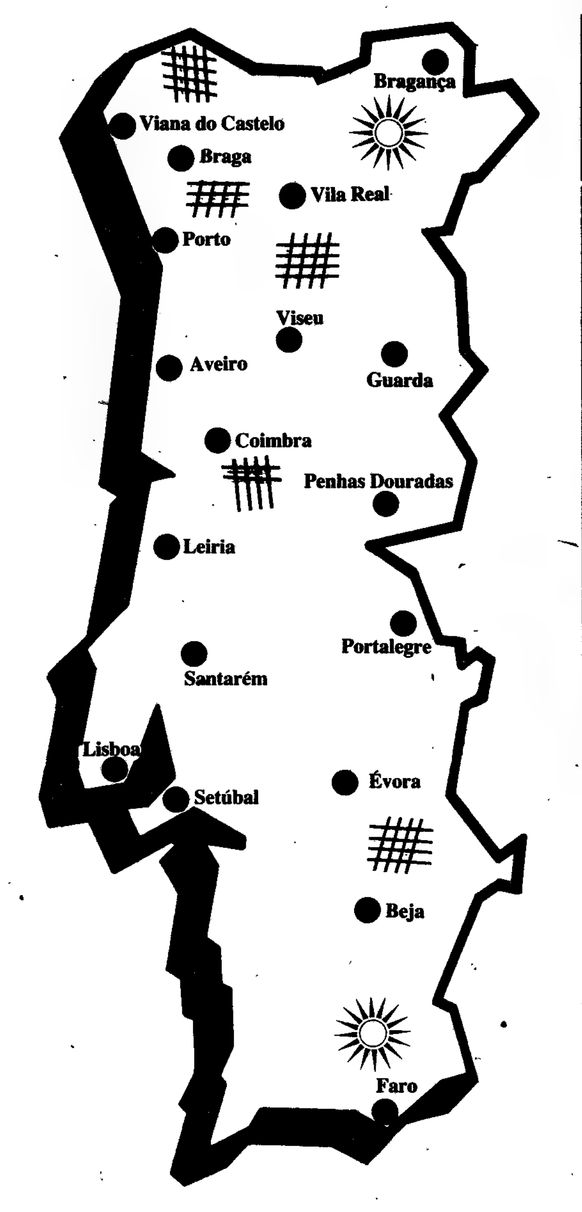
NA EUROPA

	T. 6 h	Min.	Às 18 h.
Madrid	10	10	Pouco nub.
Londres	16	15	M. nub.
Paris	10	10	Pouco nub.
Bruxelas	14	14	Muito nub.
Amesterdão. ...	15	15	Chuva
Genebra	7	7	Nevoeiro
Roma	14	14	Neblina
Oslo	7	7	Muito nub.
Copenhaga	11	10	Muito nub.
Estocolmo	9	9	Pouco nub.
Berlim	14	14	Muito nub.
Viena	16	11	Pouco nub.
Varsóvia	15	14	Muito nub.
Atenas	22	21	Pouco nub.
Moscovo	8	6	Chuva

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	18	27	Nublado
Joanesburgo ...	11	26	Limpo
Los Angeles	14	23	Limpo
Montreal	4	21	Limpo
Nova Deli	26	34	Nublado
Nova Iorque ...	26	34	Nublado
R. de Janeiro ..	21	38	Nublado
S. Francisco ...	13	21	Nublado
São Paulo	–	–	—
Tóquio	18	21	Chuva



TEMPO

HOJE

No Continente:

Céu pouco nublado com núvens altas. Vento geralmente fraco. Neblinas ou nevoeiros no *litoral a norte do Cabo da Roca durante a manhã.* Mar encrespado com ondulação noroeste de um a dois metros na costa Ocidental e encrespado a de pequena vaga com ondulação suestede um metro no *Barlavento* e dois metros no *Sotavento* da *Costa Sul.*

Nos Açores:

Grupo Ocidental: Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros.

Grupo Central e Oriental: Períodos de céu muito nublado. Vento nordeste fraco ou moderado. Aguaceiros.

Estado do mar: Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação noroeste de dois metros.

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros fracos.

Estado do mar: Costa Norte: Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação noroeste de um a dois metros.

Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

Funchal: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

AMANHÃ

Regiões do Norte: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado do quadrante Oeste. Neblinas ou nevoeiros.

Regiões do Centro e Sul: Céu pouco nublado aumentando de nebulosidade a partir da tarde nas regiões do Centro. Vento geralmente fraco e neblinas ou nevoeiros.

Em todo o território: pequena descida da temperatura.

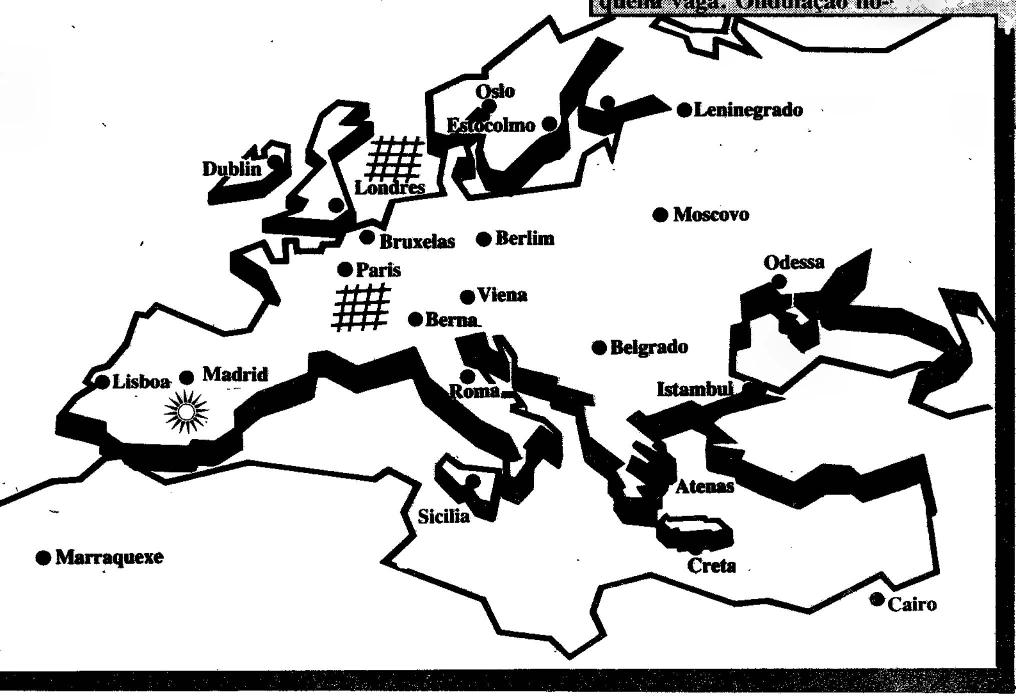
DEPOIS

Céu pouco nublado apresentando-se temporariamente muito nublado. Vento fraco, soprando moderado de norte no litoral oeste. Pequena descida da temperatura.

MARÉS

	Praia-Mar		Baixa-Mar	
Hoje				
	02.37	3,9 m	08.18	1,0 m
	14.51	4,3 m	20.46	0,7 m
Amanhã				
	03.21	4,2 m	09.01	0,7 m
	15.36	4,5 m	21.27	0,5 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 28 de Setembro de 1988, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de duas carruagens para bar na estação de Sintra.

A importância mínima a oferecer pela sua instalação, subsequente exploração e utilização de uma dependência anexa, é de 500 000$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 84 000$00 e as respectivas propostas devem ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

Direcção Comercial — Divisão Comercial
Av. da República, 66
1000 LISBOA
Telefone 73 16 33

Estação de Lisboa (Rossio)
Telefone 32 75 57

Estações de:
Queluz-Belas — Telef. 95 56 31
Barcarena
Cacém — Telef. 924 24 48
Rio de Mouro — Telef. 926 02 73
Mercês — Telef. 921 01 39
Algueirão — Telef. 921 43 98
Portela de Sintra — Telef. 293 31 08
Sintra — Telef. 923 26 05

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial — Divisão Comercial dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e subsequente exploração de duas carruagens para bar na estação de Sintra.»

Caminhos de Ferro Portugueses

CENTRO SOCIOCULTURAL DE RIO DE MOURO

CONVOCATÓRIA

Nos termos da al. a) do Art.º 27.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral para reunir em sessão ordinária no próximo dia 28 de Outubro, pelas 21 horas na sua Sede Social — Bairro Urbanil, Lote F, Anexo — Rinchoa, Rio de Mouro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. — Apreciação e votação do Relatório, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal.

2. — Eleição dos Corpos Gerentes do Centro para o mandato de 1988/1989.

Rinchoa, 26 de Setembro de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) José Maria Bento

DL TELEVISÃO — CANAL DA CRÍTICA

NA CAUDA DA CAUDA DA CAUDA

Mário Castrim

José Urbano. Atleta em representação de Portugal nos Jogos Olímpicos. Conta-nos da sua determinação e das suas dificuldades. Das suas condições de trabalho: Em suma, das suas asas cortadas.

Diz-nos que aproveita para treinar as horas mais incríveis. Isto por que trabalha num restaurante das oito da manhã às seis da tarde...

Eis um atleta dentro do espírito dos Jogos. Eis um país fora da realidade dos Jogos...

As faces ocultas

Hermínio Barreto trouxe para os relatos de basquetebol, na televisão, uma grande alegria, um grande poder de comunicação, uma maneira diferente de ver aquilo. Um jeito de que, por vezes, também a agressividade participa. Como naquela partida em que, referindo-se ao basquetebol egípcio disse que lhe parecia um basquetebol para a terceira idade...

A certa altura referiu-se à ausência maciça das equipas ocidentais. «Isto — comentou — dificulta o nosso trabalho, pois as revistas que habitualmente lemos só nos falam do básquete da Europa Ocidental...»

Pois é. O que acontece no básquete, acontece noutros domínios. Na informação ao nosso dispor há várias faces ocultas da Lua.

Malfadado «rèplei»...

O artifício da decomposição da imagem tem sofrido várias denominações ao longo do tempo.

A primeira fase refere-se à influência da cultura francesa, então em grande força: era ao *ralenti*.

Depois apareceu na televisão quem usasse as expressões portuguesas «retardador», primeiro, e «câmara lenta», depois. *Repetição* é outra expressão recente. Talvez apara usar o *R* de *replay*, palavra inglesa que está a invadir os relatos dos Jogos Olímpicos com uma preocupante galopância. Os mais «intelectuais», os mais finos, os mais coiso, esses vão para o «slow motion».

Mas o *replay*, meus senhores! Um relator pode saber pouco de português, mas lá o «rèplei» é que eles não esquecem.

Não será boa altura de os comentadores desportivos se reunirem para uniformizarem critérios de pronúncia? A medida justifica-se, dada a popularidade das emissões desportivas.

Agarrem a sugestão, caramba! Ao menos para eu ter a ilusão de que faço uma crítica construtiva.

A realidade é esta

Entrevista com o coronel Vargas Cardoso, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica. Transcreve-se, em discurso directo, parte dessa entrevista. Atenção!

Repórter — *Senhor coronel Vargas Cardoso, as federações não dão condições de trabalho aos atletas. Quando pensa que isso poderá vir a ser uma realidade?*

V. Cardoso — *Aí, para já, para já, com licença! Não é a Federação a dar condições aos atletas. A Federação não recebe das entidades oficiais condições para proporcionar aos atletas trabalho como deve ser.*

Repórter — *E quando é que as federações vão ter?*

V. Cardoso — *Quando o ministro e o director-geral entenderem que Portugal não pode estar na cauda da cauda da cauda do mundo e não ter um pavilhão próprio e material próprio. Posso referir, por exemplo, que o único praticável, que não se pode praticar por não estar no ginásio próprio, data de 1958, da era de antes de Cristo, quase. E o cavalo com arções para saltar é de 1960. Com material destes, não dá.*

Palavras para quê? — como se dizia naquele anúncio. É esta a realidade portuguesa que nenhum discurso demagógico consegue disfarçar...

Simplesmente...

Coreia. José Galvão rende-se à simpatia, à hospitalidade dos coreanos. São tão bons, tão gentis, a gente vai por uma rua e eles procuram logo ajudar-nos.

Simplesmente, no mesmo dia, *Jornal das 9* («este é o *Jornal das 9*, porque o título foi escolhido antes dos Jogos Olímpicos...» como dizia Mário Crespo) dava conta da repressão dos estudantes coreanos — gases, espancamentos, tudo isso. Pelos modos a simpatia dos coreanos vai só para os turistas.

Simplesmente, no mesmo dia, Miguel Prates queixava-se de uma entrevista gorada a Rosa Mota, devido à brutalidade da segurança coreana. E dizia: «Tivemos muitas chatices, quase chegámos ao confronto físico. Os coreanos deixaram cair a máscara de gente simpática...»

Simplesmente, isto de simpatia e boa cara, tem muito que se lhe diga...

De cortar à faca

Todos se lembram do passeio triunfal que foi a medalha de ouro de Rosa Mota nos Mundiais. Que diferença, agora!

Rosa parecia correr numa cidade fantasma. Ruas largas, avenidas, mas sem ninguém, com a excepção das proximidades do Estádio. Polícias, muitos. Mas todos de costas voltadas para a estrada, com medo sabe-se lá de quê.

Uma atmosfera de cortar à faca. Talvez para condizer com a alma pacífica dos Jogos...

Ridículo e casca de banana

De todas as cascas de banana, o ridículo é a mais perigosa. Logo, a mais eficaz.

Foi um trabalho lamentável aquele de José Galvão na noite da medalha de ouro lusitana. O patriotismo épico de fancaria e de mau gosto (nem as suas unhas dos pés nos poupou!) a pobreza da informação a «graça», a gracinha, a graçola, o ambiente de televisão de feira com aqueles apelos directos à central técnica. Uma catástrofe. A noite foi boa. Mas pagámo-la caro...

As suas gracinhas para entre família eram do género «desculpem esta pronúncia chinesa, não consigo dizer melhor», ou referindo-se ao nome de uma atleta coreana «bonito nome, por sinal».

Ou então: «As soviéticas começam a atrasar-se. Talvez seja por causa dos chapéus que têm peso a mais.»

A varicela patriótica de José Galvão assumiu formas inacreditáveis: «Hoje vamos mostrar ao mundo que os portugueses, embora poucos, somos muito maiores do que eles todos.»

Quando um profissional não conhece os seus limites, o resultado só pode ser desastroso.

Especial, porquê?

Lamentem-se aspectos de demagogia barata. Volto de novo a José Galvão, muito embora se trate de uma situação que se institucionalizou na televisão portuguesa.

Esta transmissão — dizia ele — está igualmente a fazer-se em directo «para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, para quem envio uma saudação especial.»

Acho ridículo este paternalismo que rodeia aquelas regiões que, ao longo da sua história, mostraram ser portuguesas (e às vezes até mais!) como as outras regiões de Portugal.

Açores e Madeira não têm direito a saudações especiais. Têm direito a saudações normais. Assim é que é normal.

Dólar não é tudo

Garcia Alvarez, já com uma longa prática de relato desportivo (ò meu caro, aquela desnecessária deselegância para com o treinador da RDA!) conta-nos um pouco da trajectória do treinador romeno que se passou para os Estados Unidos.

Sabe-se como o dito e afamado treinador era considerado e querido no seu país. Ei-lo que resolve mudar de ares. Lá está nos Estados Unidos onde se governa às mil maravilhas. Lá abriu uma escola e quem quiser aproveitar das suas lições, tem de abrir os cordões à bolsa dos dólares...

Pois é. Resta saber se, onde vive, têm a mesma consideração de onde nasceu. Compreenderá isso quando chegar a hora da desgraça. Que, nos Estados Unidos, é a hora da solidão.

Quando os dólares faltam.

O fosso

De quando em quando, a televisão convida nomes passados de Jogos Olímpicos passados. Lá tivemos Duarte Belo (saborosa aquela história do barco alugado em Londres!) Mário Simas, Tomás Paquete, etc., etc.

Também, mais recente, Armando Marques. O entrevistador pergunta-lhe se Portugal pode vir a ser uma potência no fosso olímpico. Armando Marques acha que sim.

E eu também. Aliás, não podemos ser: já somos. Em questão de fossos ninguém nos bate. E a tristeza é que num fosso cada vez nos vamos achando mais.

Estreia de uma portuguesa em Portugal

SÃO NUNES ESTA NOITE NA SNBA COM IMPROVISAÇÃO E DANÇA

Rodrigues Borges
Fotos de Rui Pacheco

São Nunes é uma portuguesa de Lisboa radicada há oito anos em Nova Iorque onde, após uma passagem pelo Brasil que lhe "abriu os olhos" para a dança moderna e africana, se iniciou na dança pós moderna, à base de novas técnicas de que apenas tinha ouvido falar... Surge agora na sua terra com um trabalho (o "Post Modern Work") que «tem mais a ver com a descoberta pessoal do potencial de cada um do que com o seguir de um determinado estilo». Esta noite e nas duas seguintes, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a portuguesa São Nunes vai aparecer ao lado da americana Patti Bradshaw e da italiana Gloria Desideri com um espectáculo de "improvisação e dança". Ontem e anteontem, no espaço da SNBA, as três coreógrafas e "performers" orientaram um "workshop" sobre "Kinetic Awareness Technique", uma técnica que começou por ser um método de ensino que dava especial realce à lentidão dos movimentos e a um despertar para o conhecimento dos processos internos do corpo, trabalho em que são utilizadas várias técnicas, desde as tradicionais às do teatro, passando por outras, enfim, tudo o que o corpo pode aprender, descobrir e aplicar.

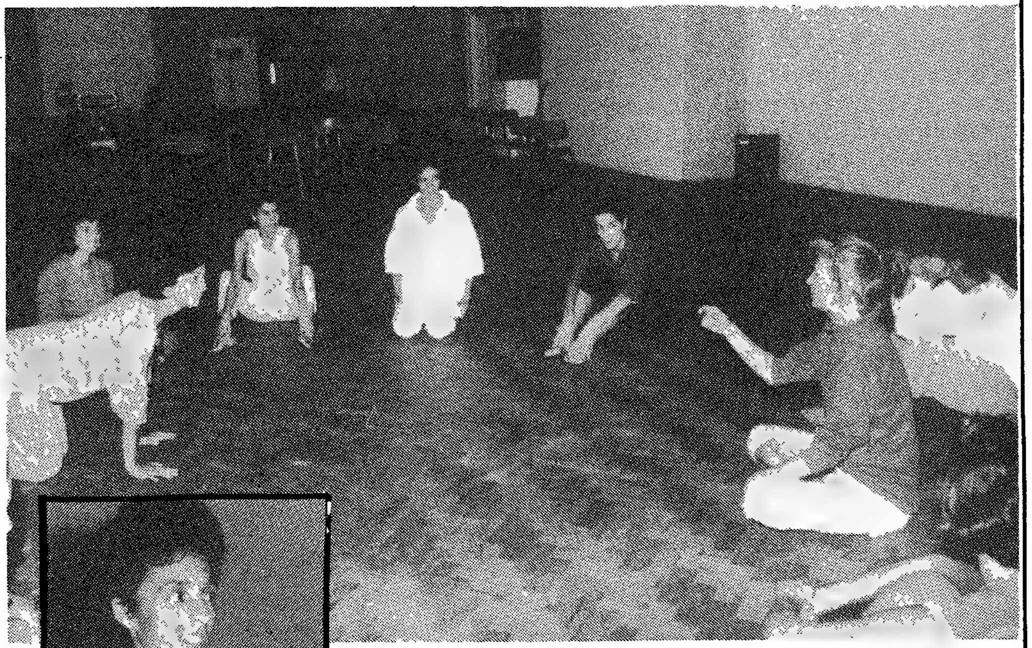
Patti Bradshaw, Gloria Desideri e São Nunes apresentam na Sociedade Nacional de Belas Artes quatro números do seu reportório: "Deerdance", "Easy Living", "Peixe-Macaco-Pássaro" e "Pile of Onions". Hoje e nos dois dias seguintes, a partir das 21 horas.

Na sua dupla actividade de coreógrafas e "perfomers", estas três artistas apresentaram já os seus trabalhos, individualmente, em vários teatros e "perfomance spaces" de Nova Iorque, tais como o "Movement Research, Inc.", "La Mama, etc.", "P.S. 122", "Brooklyn Arts Consortium", "Gowanus Arts Exchange", "Roulette", "Kiva", "DTW", "Ethnic Folk Arts Space", etc. Durante os dois últimos anos, têm também colaborado regularmente como trio, no desenvolvimento e desempenho dos respectivos trabalhos.

Ainda sobre os quatro números que poderão ser vistos ao longo destas três noites no espaço SNBA: "Deerdance", da coreógrafa norte-americana Patti Bradshaw, foi estreado em Janeiro deste ano em Nova Iorque e é um solo dançado pela própria ao som da música de Henry Purcell. "Easy Living" faz parte de um projecto mais vasto, no qual a coreógrafa italiana Gloria Desideri tem estado a trabalhar desde o início de 88. Inicialmente pensado como um solo, foi posteriormente desenvolvido para ser dançado como dueto, trio e quinteto. Quaisquer destas versões já foram estreadas em Nova Iorque. Aqui, em Lisboa, Gloria Desideri volta ao solo original.

"Peixe-Macaco-Pássaro" foi concebido pela coreógrafa portuguesa São Nunes para ser dançado por um trio. Baseia-se na exploração de movimento escolhido pela sua importância primordial na locomoção de cada uma das espécies em questão, utilizando-se a técnica inerente ao desenvolvimento de "kinectic awareness" e recorrendo a uma imagística adequada.

Por sua vez, "Pile of Onions", integra-se num projecto em curso de São Nunes, que para tal escolheu como ponto de partida um ambiente rural específico do Norte de Portugal. Assim, este trabalho resulta de uma estadia de três semanas próxima da Póvoa de Varzim, onde sob a orientação de São Nunes tentarão dar expressão artística a tradições e ao ambiente local. Nesta coreografia colaboram Patti Bradshaw e Gloria Desideri.



Durante os preliminares do "workshop": as três coreógrafas preparam as participantes

São Nunes: voltar a Portugal consta dos meus planos

Quem é São Nunes ?

Nascida em Lisboa há 33 anos, São Nunes não chegou a fazer dança "a sério" em Portugal, apenas um "balezinho" em criança... Chegou a frequentar Economia, a seguir aos estudos secundários, mas tudo isso não lhe dizia nada. Até que se decidiu por um salto até ao Brasil, onde tinha família.

É então que, na Baía, começou a entrar no meio da dança moderna e africana. «Mas as alternativas eram escassas e predominava o ballet clássico» - diz-nos São Nunes, que fomos surpreender na manhã de ontem, na Sociedade Nacional de Belas Artes, no início do segundo "workshop". «Ora para mim» - prossegue São Nunes - o importante era encontrar alternativas a um sistema tradicional que exige que as pessoas comecem cedo e sigam treinos rígidos. Eu tinha 22 anos e senti que, nos Estados Unidos se praticavam novas técnicas que me poderiam interessar muito mais».

São Nunes chega a Nova Iorque há oito anos, decidida a dedicar-se à dança a tempo inteiro. Frequenta escolas de renome, como a Alvin Ailey School, The Martha Graham Dance School e Zena Romet' s Ballet Studio. Era dança moderna, mas só três anos depois descobre o seu fio condutor. Exactamente o Post Modern Work. Para esta descoberta, adiantanos a coreógrafa portuguesa, muito contribuiu o trabalho com coreógrafas como Nina Martin, Sally Silvers ou Elaine Summers. Aliás, esta última está justamente na origem da Kinectic Awareness, técnica que começou por ser um método de ensino que dava especial relevo à lentidão dos movimentos e a um despertar para o conhecimento dos processos internos do corpo. Como nos explicou São Nunes, «neste trabalho são utilizadas várias técnicas, desde as tradicionais às do teatro e os gestos são aprendidos ou descobertos ao longo de um percurso pontuado por várias "perfomances" em outros tantos espaços da Nova Iorque artística, integrada em grupos como a Summer' s Dance & Film Co. ou a AKA, apresentando os seus próprios trabalhos a solo ou com o trio que agora se exibe em Lisboa nestes três espectáculos na SNBA.

Regressar a Portugal ?

Perguntámos a São Nunes se estava nos seus planos o regresso às origens, para trabalhar aqui as novíssimas técnicas que aprendeu nos EUA.

«Bem, para já tenho que voltar a Nova Iorque pelo menos no final do ano, porque em Janeiro vou iniciar um curso de três anos no American Center for the Alexander Technique, em Manhattan, no sentido de aprofundar os meus conhecimentos»

E depois? insistimos.

Obviamente que vir a Portugal, não só para apresentar trabalho meu como para ensinar o que aprendi lá fora estará sempre nos meus planos. Tudo depende das condições existentes a cada momento. Por exemplo, há dois anos que andava a tentar vir a Portugal e dos vários contactos estabelecidos apenas obtive duas respostas, esta (muito simpática) da Sociedade Nacional de Belas Artes, que pôs o espaço à nossa disposição (a produção dos espectáculos corre inteiramente por minha conta, já se vê...) e outra de Madalena Perdigão, do ACARTE da Gulbenkian, com quem continuo os contactos para projectos futuros. Devo confessar que as dificuldades aumentam na medida em que não estudei aqui, nem conheço aqui ninguém ligado à dança».

É claro que em Nova Iorque a sua vida está resolvida. É assim?

«Naturalmente que já está e melhor ficará após a conclusão do curso de três anos que referi e o qual me proporcionará um diploma que me dá acesso ao ensino, carreira em que eu penso sem contudo deixar a montagem de espectáculos. Acontece que era justamente isso que eu pensava que pudesse também acontecer no meu país. Por enquanto durante os meses de férias, depois do curso acabado logo se verá. Sinceramente, não perdi a esperança de um dia inverter a situação, ou seja de passar nove meses em Portugal e três nos Estados Unidos...»

Deixámos São Nunes, na companhia das colegas Patti Bradshow e Gloria Dedideri, na orientação do "workshop", uma função que requer o máximo de concentração e à qual acorreram, senão muitas, praticantes interessadíssimas na iniciação da "Kinectic Awareness".

Hubert Reeves ontem no Institut Franco-Portugais

SERÁ O HOMEM CAPAZ DE DAR UM SENTIDO AO UNIVERSO?

Ernesto Sampaio

Foto: de Rui Pacheco

TERÁ o universo um sentido? Fará o universo sentido? Pessoa, no Fausto, diz-nos que não: «Nos vastos céus estrelados/que estão além da razão/Sob a regência de fados/que ninguém sabe o que são/Há sistemas infinitos,/Sóis centros de mundos seus,/E cada sol é um Deus./Eternamente excluídos/uns dos outros, cada um/É Universo./Mundo dentro de mundos?Infinidades variadas,/Abismos muitos, sem fundo.»

Um poeta, porém, nunca poderá tranquilizar-nos sobre estes «abismos sem fundo», já que se limita a ser um condutor de electricidade, sob a pressão, como diz Artaud, «de uma corrente de alta tensão». O mais que pode, em relação ao Universo, é iluminá-lo a espaços com relâmpagos fulgurantes, com os raios dos sentimentos e das ideias. Depois volta tudo à escuridão.

Voltemo-nos, então, para os cientistas. Não são mais tranquilizantes. Segundo os novos «gurus» da ciência a la Monod, a vida humana terá surgido ao entornar-se na terra uma sopa prebiótica feita de carbono, água e amoníaco. Quando a sopa azedou, a partir do fermento fedorento formaram-se, ao mesmo nível genético, as células das bactérias e as que permitem a elaboração do organismo humano, o qual, ainda conforme as encíclicas dos papas dos novos saberes, entrou na história natural por acaso, devido a saltos e mutações inesperadas, meros erros de cópia, já que a norma das células vivas é reproduzirem-se exactamente iguais.

Leis naturais

Moralidade: não deve tomar-se o homem exageradamente a sério. Não espanta, portanto, que os proprietários da opinião pública acolham com entusiasmo estes novidades, em boa verdade velhas de quase um século. A actual visão dominante do mundo exige, efectivamente, um homem «emancipado» de ideologias e religiões, marginal à história, indiferente aos crimes, esperanças e sofrimentos dos outros homens. Um homem absolutamente desqualificado enquando sujeito pensante, à margem dos sistemas universalmente activos e obstinados como leis naturais que regulam a linguagem, o espírito, o inconsciente, as trocas, as formações sociais, curioso jogo de estruturas que prosseguirá a sua marcha mesmo depois de o homem ter desaparecido da face da terra.

A criatura humana — garantem contentíssimos — não vale nada. Saber, afinal, é aceitar a condição de morto-vivo num espaço atravancado de microtextos, códigos, alfabetos, raios laser e outras ninharias psicadélicas. A despersonalização, a neutralidade pseudocientífica são o «nec plus ultra» da burguesia empresarial e da Universidade, ambos sonhando com uma sociedade sem conflitos, sem violência, sem relações de força, onde o mercado regule harmoniosamente a vida colectiva e a vida social. Capitalismo utópico, em suma, onde não há lugar para a política e os choques de interesse são neutralizados pelos consensos. Mas uma sociedade sem conflitos só pode ser uma sociedade totalitária, e a nova implacável ditadura já aí está: é o mercado.

A inteligência demoníaca

Vem tudo isto a propósito, ou a despropósito, de um acontecimento de que já deveríamos ter começado a falar, visto que constitui a razão de ser desta prosa: a conferência ontem pronunciada por Hubert Reeves no Instituto Franco-Português, em que o conhecido vulgarizador de temas científicos ensaiou uma resposta à pergunta «Terá o Univerno um Sentido?», retomando o tema do seu último livro, «A Hora do Deslumbramento», recentemente editado em Portugal pela Gradiva.

«A Hora do Deslumbramento», por sua vez, retoma os temas de «Um Pouco Mais de Azul» (também publicado entre nós), indo mais longe no requisitório contra os perigos do nuclear, isto é, abordando a questão da iminência de uma guerra atómica com mais profundidade e exactidão.

Reeves interroga-se, e convida-nos a fazer o mesmo, sobre o sentido ou a falta de sentido que seremos capazes de dar ao Universo (não sobre o sentido hipotético que o Universo em si mesmo terá, coisa a que só as religiões são capazes de responder). Descontado o aspecto de prédica edificante que caracteriza boa parte das suas palavras, como se fosse um Bill Graham da ciência, Reeves tem sobre os «gurus» já aludidos a suprema vantagem de deixar entre parêntesis a questão de saber se o homem é o objectivo e a finalidade do universo (tudo leva a crer que não: se o mundo começou sem o ser humano, pode muito bem acabar sem ele), insistindo num ponto fundamental: ignoramos o sentido do mundo, mas temos a possibilidade de lhe retirar quaisquer sentidos, destruindo-o.

Só no nosso planeta existem cerca de dois milhões de espécies, mas a humana é a única que dispõe do poder de anular radicalmente todas, como se houvesse algo de demoníaco na inteligência, de que o homem se arroga a posse exclusiva.

Parar nas borboletas

«A mim mesmo pergunto algumas vezes se não teria valido mais a evolução ter parado nas borboletas...», diz Hubert Reeves, mas também adianta que «cabe ao ser humano dar um sentido à realidade».

Pois. O pior é que exceptuando o domínio científico, as ideias estão a desaparecer, como se a sua progressiva extinção estivesse directamente relacionada com a multiplicação das técnicas. Muitos estão convencidos de que o pior vêm aí, mas aceitam o facto como inevitável. As coisas são como são e ao diabo o pior se, como tudo leva a crer, o pior só chegar daqui a um século. Os nossos bisnetos que se arranjem. Nós estamonos nas tintas. Quando o mundo (permitindo-o a bomba nuclear) for habitado por oito ou nove biliões de homens com mais de dois metros de altura, é duvidoso que alguém ainda esteja interessado em lhe fazer a história, em seguir o contorno ou o traço de uma ideia que possa dar um sentido à termiteira humana.

Hubert Reeves marca pontos ao afirmar que o Universo «terá o sentido que os seres humanos lhe derem». Marca-os ainda quando diz que «a inteligência não é necessariamente uma prenda envenenada. O absurdo pode ainda ser evitado. O despertar do júbilo é, talvez, o antídoto mais eficaz».

Este optimismo vale-lhe salas cheias (como a da conferência de ontem), livros vendidos como milho, o poder de proporcionar bem-estar e emoção nos ouvintes e nos leitores.

Não dizemos isto com qualquer intuito pejorativo. Achamos formoso que um sábio da craveira de Reeves julgue ser um dever não perder o contacto com o público comum, e também consideramos positivo que esse público privilegie a voz da ciência. O problema está em que não se vislumbra processo de conciliar o plano científico, onde tudo é claro e luminoso, com o plano moral, onde não se consegue passar da apologética e do enunciado de boas intenções.

A dimensão trágica do homem

Parece que só na nosa galáxia há uma centena de milhões de mundos comparáveis ao nosso. E há, no Universo, uma quantidade indeterminada de biliões de galáxias. É muito, apesar de tudo, para o pouco que Hubert Reeves nos diz: «Todas estas combinações infinitamente férteis da matéria, esta actividade nuclear das estrelas, este zumbido electromagnético das nebulosas interestelares, esta febre bioquímica exuberante do oceano primitivo, teria tudo apenas o sentido de preparar o holocausto nuclear? A consciência não emergiria — durante quinze biliões de anos — que para se eliminar em escassos minutos? O Universo engendra a complexidade. A complexidade engendra a eficácia. Mas a eficácia não engendra, necessariamente, o sentido. Ela pode conduzir também ao sem-sentido. Potencialmente, o conflito inscreve-se, desde os tempos mais recuados, no desenvolvimento do Universo e na edificação da complexidade. Com o homem ele atinge a sua dimensão trágica. Simultaneamente, uma saída se vislumbra. Cabe ao ser humano dar um sentido à realidade. Nós (a nossa geração) somos as testemunhas e os actores do período da história em que este problema entra na sua fase decisiva. Se temos um papel a desempenhar no Universo, é o de ajudar a natureza a dar à luz de si própria. O ser mais ameaçador é também o único que pode levar o parto a bom termo.»

É bom que isto seja dito, embora, na verdade, não contenha qualquer novidade. O homem continua a ser a medida das coisas, o responsável. A natureza é esperta, engenhosa, brincalhona, mas revela, como ontem mesmo Reeves afirmou com ironia, uma certa tendência para a irresponsabilidade, no que diz respeito aos seus objectivos últimos. Criou o maravilhoso organismo humano, mas depois deixou-o entregue a si mesmo.

A aquisição de poder pela espécie humana parece depender de uma estranha condição, dir-se-ia que imposta pelas instâncias do Inferno, como nos pactos medievais: quanto maior é, mais se volta contra o próprio homem. O comboio, naturalmente, tende a descarrilar.

«Que aprendemos nós?», pergunta Hubert Reeves. «A matéria, desde o caos primordial, possui as propriedades necessárias à emergência da complexidade. Guidado, de início, pela busca (inacabada) da estabilidade e, em seguida, pela competitividade, o Universo edifica pacientemente a pirâmide da complexidade.»

E prossegue, em «A Hora do Deslumbramento», o famoso astrofísico: «Em certas ilhotas privilegiadas (sistemas planetários) a vida emerge e desenvolve-se. Em certas espécies animais aparece a inteligência; algumas culturas inventam a ciência e a tecnologia. Tais florões da complexidade põem em causa a sua própria permanência. Para ilustrar o absurdo fundamental — segundo ele — da espécie humana, Albert Camus evoca a imagem do infeliz Sísifo, condenado a empurrar eternamente uma pedra até ao alto de uma montanha para, em seguida, a ver rolar para baixo. Se, de cada vez que se eleva até ao nível da consciência e da inteligência, a nossa pirâmide é truncada de alguns passos, não seria preferível chamar-lhe **pirâmide de Sísifo?»**.

Quem é Hubert Reeves

Doutor em física atómica e astrofísica nuclear pela Cornell University (EUA), Hubert Reeves, que nasceu em Montreal, no Canadá, foi conselheiro científico da NASA (1960-64), professor convidado da Universidade Livre de Bruxelas (1965-66), professor do departamento de física da Universidade de Montreal e, desde 1966, director de pesquisas no Centre Nationale de la Recherche Scientifique (CNRS), em Paris.

Membro da Société Française de Physique, é autor de séries televisivas como «La Vie dans l'Univers» (1982), «Un soir, une étoile» (1983), e de filmes de divulgação científica: «Les étoiles naissent aussi» (1980), «Le Soleil, notre Étoile» (1981), «Cosmologie» (1982).

Prémio científico da Fondation de France (1981) e prémio de popularidade da Société Française de Physique (1983), publicou os seguintes livros: «Setllar evolution and Nucleosyn thesis», «Nuclear Reactions in Stellar Surfaces» (1971), «Patience dans l'azur» (1981, traduzido em português sob o título «Um pouco mais de azul»), «Poussières d'Étoiles» (1984) e «L'heure de s'enivrer» (1986, publicado no nosso país sob o título «A Hora do Deslumbramento»).

Manuscrito de Baudelaire a leilão

Um manuscrito e vários desenhos do poeta francês Charles Baudelaire vão ser leiloados hoje em Paris.

«Mon Coeur Mis au Nu», escrito entre 1859 e 1865, foi avaliado em dois milhões de francos (cerca de 48 mil contos).

A série de 14 desenhos originais, entre os quais vários auto-retratos, será posta à venda pelo preço base de 250 mil francos (cerca de 6 mil contos).

As obras faziam parte da colecção do poeta Armand Godoy, falecido em 1964, que era um grande admirador do autor de «As Flores do Mal».

Secretariado do Cinema e da Rádio:

"ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO" É UM FILME ENFADONHO

O Secretariado do Cinema e da Rádio da Igreja Católica Portuguesa considerou que o filme «A Última Tentação de Cristo» é uma peça enfadonha que «não merece a atenção de que tem sido alvo».

Após visionamento do filme, estreado sexta-feira, este organismo da Igreja Católica, que emite apreciações estéticas e morais sobre os filmes do circuito comercial português, diz que o filme «não deixará de chocar numerosos cristãos».

O Secretariado atribui a Martin Scorsese «reconhecido valor», mas nota que o seu último filme tem «qualidade manifestamente irregular», «constituindo uma extensa e enfadonha narração em que, a par de sequências bem conseguidas, se acumulam falhas evidentes técnicas e estéticas».

Em nota subscrita por Francisco Perestrelo, director do Secretariado, diz-se também que o filme não pode «deixar de constituir uma decepção para a generalidade dos espectadores esclarecidos».

Ribeira Grande no Ano do Barroco

A Câmara Municipal da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, decidiu aderir às comemorações do Ano Europeu do Barroco, organizando uma semana de estudos sobre este estilo artístico nos Açores, disse uma fonte da edilidade.

O município da Ribeira Grande assinalará também o Ano do Barroco com uma exposição documental das peças e maior interesse da arquitectura religiosa e civil e com visitas guiadas a monumentos do concelho.

No âmbito das comemorações municipais está ainda programado o estudo das típicas cavalhadas de S. Pedro e a realização de um "império" do Espírito Santo na antiga Igreja da cidade da Ribeira Grande, dedicado à "terceira pessoa" da Santíssima Trindade, adiantou o informador municipal.

Errata

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra

Claro que são coisas do jornalismo diário, mas mesmo assim as «gralhas» não podem ter desculpa, para mais ainda quando é o próprio jornalista que, responsável pela forma definitiva do texto, o escreve no seu computador pessoal. Na entrevista ontem publicada a António Barros, director do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, com o título «O Lugar Onde», o leitor incauto deparou com uma passagem bizarra que rezava assim: «(...) os jornais do Norte do País falam mais do que nós do que os de Lisboa (...)» (quarta coluna, ao cimo). Deve-se ler, pois, «(...) os jornais do Norte do País falam mais de nós do que os de Lisboa (...)». Mas como os aborrecimentos vêm aos pares, na «caixa» onde John Lavelle e John Havelda fazem declarações (título: «Lavelle e Havelda: as duas qualidades da nostalgia»), onde se lê «(...) mesmo que nós queiramos as coisas que acontecem à nossa volta acabam por nós afectar», o mais correcto é «(...) mesmo que não queiramos as coisas que acontecem à volta acabam por nos afectar». Rui Eduardo Paes, autor desses textos e das calinadas agora emendadas, penitencia-se e recua para a sombra. Para a próxima, leitor, atire-lhe pedras.

De 2 a 8 de Outubro no Forum Picoas

III Salão de Antiguidades

Mais de 60 expositores irão reunir todo o tipo de peças antigas e diversas colecções, durante a realização do III Grande Salão de Antiguidades e Coleccionismo, que decorrerá entre 2 e 8 de Outubro, no Forum Picoas em Lisboa.

Segundo Carlos Benchimol Pereira, organizador do certame, «o coleccionador arrisca-se a encontrar aqui verdadeiros antiquários, além das mais recentes aquisições do mercado de antiguidades».

Espera-se que a exposição venha a ter «um enorme êxito, a avaliar pelas muitas peças de valor e raridade que ali serão apresentadas».

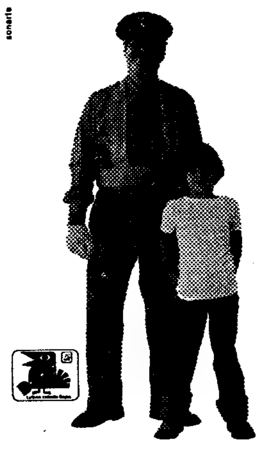
Artesanato em Felgueiras

Um levantamento de artesãos residentes em Felgueiras revelou que nas 16 freguesias deste concelho laboram 45 bordadeiras de filete e 51 de bordo fino — informou a Câmara Municipal.

De acordo com a mesma fonte, há também em Felgueiras 16 rendilheiras, 8 moleiros, 7 sapateiros, 5 cesteiros, 3 carpinteiros, 3 embainhadeiras, 2 tamanqueiros, 2 violeiros, 2 ferreiros, 1 jugueiro, 1 canteiro e 1 pirotécnico.

A Câmara Municipal de Felgueiras sublinha, na sua informação, «a importância de que se reveste um levantamento desta natureza, não só para se elaborar uma correcta caracterização do concelho em termos de artesãos e artes tradicionais, mas sobretudo porque permite uma análise conclusiva dos factores que levam ao declínio e quase extinção de algumas destas actividades».

A edilidade manifesta, por outro lado, a esperança de que «num futuro próximo, o estudo e implementação de soluções conduzam à conservação, animação e recuperação desta área do património cultural».



COMUNA - TEATRO DE PESQUISA
T. 726 08 18

TERÇA A SÁBADO
ÀS 21.30h
DOMINGO
ÀS 17.00 h

* ENCENAÇÃO - JOÃO MOTA
* TRADUÇÃO - AGOSTINHO DA SILVA
* MÚSICA - EDUARDO PAES MAMEDE

CO-PRODUÇÃO - ACARTE / COMUNA

EDIPO-REI
SÓFOCLES

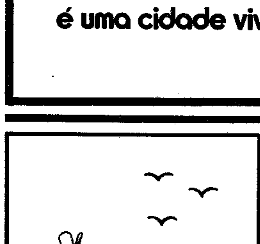
SUBSÍDIO S.E.C. * APOIO F. GULBENKIAN

TEATRO MAIZUM
de novo em cena

LISBOA MONUMENTAL
de Fialho de Almeida

«...aqui a fibra teatral vibra mais que noutros lugares similares...» «JL»
«Uma descoberta. Não é vulgar descobrirem-se coisas, mas às vezes acontece.» «DL»
«Estamos perante um dos melhores trabalhos dramatúrgicos dos últimos anos.» «O Diário»
«...uma lição de humor e bom gosto...» «Expresso»
«...um trabalho de rigor e honestidade...» «Tempo»

HORÁRIO:
de quinta a sábado, às 21.30
domingo, às 16.00
na Rua dos Poiais de S. Bento, n.º 75
CASA DOS TABUENSES • Tel. 60 18 66
APOIOS: F.C. Gulbenkian, «Diário de Lisboa» e «Diário Popular»



SE
estiver cansado
procure boiar
e não hesite em pedir socorro

PAPELARIA CLAU - XANA
QUELUZ - MASSAMÁ
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS
Rua Direita de Massamá, 181 – Casal do Belo — Massamá
VENDE O DIÁRIO DE LISBOA

Alfas Triplex

— T. 806496

Alfa 1

CROCODILO DUNDEE II
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.15 h

Alfa 2

NICO – À MARGEM DA LEI
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3

A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO
15.15, 18.15, 21.30 e 00.30 h

Alfa 4

RAMBO III
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Club

ÁGUIA NEGRA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras

Amoreiras 1

FRENÉTICO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 2

HOLLYWOOD 1929
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 3

O MILAGRE DA RUA 8
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 4

GENTE DE DUBLIN
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15 h

Amoreiras 5

PESADELO EM ELM STREET 3
(maiores 18 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 6

...VAMOS A ISTO RAPAZES!
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 h

[illegible]

RAMBO III
(maiores 16 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

[illegible]

O PRÍNCIPE DAS TREVAS
(maiores 16 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

[illegible]

CROCODILO DUNDEE II
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 10

TALHADO NO CÉU
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 00.15 h

Pub.

FRENÉTICO — O que começou por ser um fim-de-semana normal, acabou numa jornada de terror e emoção! Em exibição TIVOLI – AMOREIRAS 1 – NIMAS – QUARTETO – PORTO – COIMBRA – BRAGA – CASCAIS

Apolo 70

A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO
15.15, 18.15 e 21.30 h

Ávila

— T. 539930

HOLYWOOD 1929
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

Berna

— T. 776098

CROCODILO DUNDEE II
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Capitólio

— T. 372358

MARIDO AUSENTE, SEXO PRESENTE
(interdito men. 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil

T. 530194

NICO – À MARGEM DA LEI
(maiores 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebolso

DESEJO INCONTROLÁVEL
(maiores 18 anos)
Pornográfico
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões

T. 324194

ATLANTIC CITY U.S.A.
(Int. 13 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222

— T. 533253

ALIANÇA QUEBRADA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
GANSOS SELVAGENS II
(maiores 18 anos)
24.00 h

Cinemateca Portuguesa

O HERÓI SACRÍLEGO/ 1955
18.30
O INTENDENTE SANSHO
21.30

Cine Portela

— T. 9434773

Estúdio Anusha

A CASA SUSPEITA
(maiores 12 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza

AS FREIRAS DE ST.° ARCANJO
(int. men. 18 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

O IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Condes

— T. 322523

LOS ANGELES A FERRO E FOGO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Eden

— T. 320768

...VAMOS A ISTO RAPAZES
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova

— T. 7145109

Sala 1

DINHEIRO DO CÉU
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2

TALHADO NO CÉU
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

PESADELO EM ELM STREET 3
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas

— T. 541037

ANTESTREIA A ANUNCIAR
(maiores 12 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini

— T. 734009

O ÚLTIMO IMPERADOR
(maiores 12 anos)
15.00, 18.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 802859

Sala 1

COLORS – LOS ANGELES A FERRO E FOGO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Sala 2

SETEMBRO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Império

— T. 555134

... VAMOS A ISTO RAPAZES
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

Sala 1

LOS ANGELES A FERRO E FOGO
(maiores 16 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Sala 2

SETEMBRO
(maiores 12 anos)
15.30, 18.45 e 21.45 h

Londres

— T. 801313

SETEMBRO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

Sala 1

A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO
15.15, 18.15 e 21.30 h

Sala 2

ROMANCE CRUEL
(semana de cinema soviético)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 3

A FAMÍLIA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.45 e 21.45 h

Nimas

— T. 574362

FRENÉTICO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon

— T. 326283

ASSASSINOS SILENCIOSOS
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olímpia

T. 325309

SEXO NA ILHA FATAL
Pornográfico
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathe

— T. 821933

A BONECA MECÂNICA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.00 h

Politeama

T. 326305

RAMBO III
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto

T. 771378

Sala 1

JÚLIA E JÚLIA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
O MEU TIO DA AMÉRICA
(int. 13 anos)
23.30 h

Sala 2

FRENÉTICO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
NOVA IORQUE 1997
(int. 13 anos)
23.45 h

Sala 3

Estreia: AO SOL DE SATANÁS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
CAVALGADA HERÓICA
(maiores 12 anos)
23.30 h

Sala 4

OLHOS NEGROS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
A MOSCA
(maiores 16 anos)
23.45 h

Roma

T. 889192

...VAMOS A ISTO RAPAZES
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

Sala 1

A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO
14.30, 17.45 e 21.00 h

Sala 2

CROCODILLO DUNDEE II
(maiores 6 anos)
14, 16.30, 19.10 e 21.45 h

Sala 3

TALHADO NO CÉU
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.00 e 21.30 h

7.ª Arte

— T. 730715

NICO – À MARGEM DA LEI
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

Star

— T. 804210

CROCODILO DUNDEE II
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Terminal

— T. 371573

HOLLYWOOD – 1929
(maiores 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

Tivoli

— T. 570595

FRENÉTICO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim

ACADEMIA DE DOUTORES 6666
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon

O ASSALTO À 13.ª ESQUADRA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Babilónia — «Nico – À Margem da Lei», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 16 anos).
ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «As Profissionais do Sonho», às 21.30 h (maiores 6 anos).
CACÉM — Cinestúdio Flores —Encerrado para descanso do pessoal.
MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «O Milagre da Rua 8», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — De quinta a sábado, às 21.30 h. Domingo, 17,30 h «Obrigado pelo Amor de Você», encenação de Gracindo Júnior.
ALGÉS — Cinema 2000 — «Homem de Acção», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Príncipe das Trevas», às 15.15, 18.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).
Sala 2 — «África Negra», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos).
NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Gente de Dublin», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Los Angeles a Ferro e Fogo» , às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos).
CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Frenético», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Crocodilo Dundee II», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Frenético», às 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

Outra Banda

ALMADA — Cine-Estúdio de Almada — «Antes Morto que Vivo»», às 15.30, 18.15 e 21.30 h, (maiores 6 anos).
ALMADA — Academia — «Crocodilo Dundee II», às 15.30 e 21.30 h, (maiores 12 anos).
ALMADA — Incrível Almadense — «O Último instantâneo », às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
COVA DA PIEDADE — Clube Piedense —«Comando do Inferno», às 21.30 h (maiores 6 anos).
COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Estranhos na Mesma Cidade», às 15.45 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Os Guerrilheiros na Sombra», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Action Jackson – Homem de Acção», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).

ROTEIRO CULTURAL

IGREJAS DE PORTUGAL

Na Galeria de Arte do Casino Estoril, encontra-se patente ao público uma exposição de fotografias de Nuno Calvet, que reúne uma antologia dos melhores trabalhos que ilustram o 1º volume de "Igrejas de Portugal", uma edição da Verbo com texto e coordenação do arq. Júlio Gil que é, em simultâneo, apresentada publicamente.

Cerca de três dezenas de fotografias a cores de Nuno Calvet enriquecem este livro, que por outro lado é complementado com mapas e desenhos de alçados, fornecidos pela Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais.

Do romântico ao gótico, do manuelino ao barroco e até aos nossos dias, é enorme a variedade de estilos arquitectónicos documentados em "As Mais Belas Igrejas de Portugal", obra cujo valor histórico e documental é importantíssimo, considerando-se que uma parte significativa dos templos referidos nesta obra estão classificados como monumentos nacionais.

Júlio Gil, o coordenador e autor dos textos, é arquitecto, escritor, investigador e artista plástico, foi consultor gráfico e ilustrador do Diário de Notícias, director da revista Panorama, exercendo actualmente a docência como professor de História de Arte e Projectos de Interior. Tem publicado numerosos trabalhos sobre Arte.

Por seu turno, Nuno Calvet, que assina os trabalhos de fotografia, é fotógrafo profissional desde 1965, tendo obtido ao longo da sua carreira numerosos e significativos prémios, designadamante o Prémio Europeu Rizzoli e tendo executado trabalhos de grande responsabilidade, por encomenda da Secretaria de Estado da Cultura. Em 81 colaborou na revista Diafragma de Milão e em 83 representou Portugal em Fotografia na Bienal de São Paulo.

A exposição de Nuno Calvet ficará patente até 5 de Outubro das 15 às 24 horas, encontrando-se o album à venda, também na Galeria de Arte do Casino.

EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até 30 de Setembro, as exposições «O Traje na Dança - Figurinos» de Emília Nadal, «Travessia Sobre a Época» de Fernando Pessoa, «Traje de Ópera» - Guarda Roupa de Tomás Alcaide e «Processo de Tecelagem e Estampagem Manual».
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA: até Março do próximo ano, a exposição temporária «Imagens do Tempo» - escultura portuguesa do século XIII ao XVIII.
GULBENKIAN (Centro de Arte Moderna): até dia 25 de Setembro, pintura da italiana Titina Maselli, constituída pela apresentação de 24 obras, abrangendo o período de 1947 a 1988.
SINTRA: (Comemorações dos "Das do Centro Histórico"): no Hotel Central, "Roteiro Queirosiano de Sintra"; no Palácio Nacional, exposição arqueológica e de retrospectiva da área do Palácio Nacional de Sintra; na Sociedade União Sintrense, a exposição de Artes Plásticas "Expo-Jovem".
ESCOLA SECUNDÁRIA MACHADO DE CASTRO: das 10 às 12 e das 14 às 16,30, a exposição "Asssim fomos abrindo aqueles mares", integrada nas comemorações dso 500 anos dos Descobrimentos, com trabalhos de cerca de 300 alunos do ano lectivo de 1987/88, com coordenação de duas professoras de História.
MUSEU DO ABADE DE BAÇAL (Bragança): em colaboração com a Câmara Municipal de Bragança, uma exposição de gravuras de Annie Rodrigues.
ALMADANARTE(Av. 25 de Abril, 53-B em Almada): com o apoio da Câmara Municipal, a exposição de fotografias de Paulo Sérgio sobre os temas "Vestígios da Arquitectura do Sul".
CINECLUBE 1896 (Centro Comercial "O Pescador"-Costa de Caparica): até 6 de Outubro, uma exposição de serigrafias de Ernani Oliveira, João Cutileiro, Luís Filipe de Abreu, Maluda, Mário Silva, Paulo Ossião, Real Bordalo, Rogério de Freitas, Silva Palmeira e Zé Penicheiro.
CENTRO DE ARTE DE S. JOÃO DA MADEIRA: até 2 de Outubro, a mostra "Actividade 88", com trabalhos de desenho, pintura, fotografia, escultura, tapeçaria e serigrafia dos alunos dos cursos de Formação Artística..
DITEC-ESPAÇO ARTE (Av. da Igraja, 46-A): até 10 de Outubro, de segunda a sexta das 14,30 às 19,30, uma exposição de aguarelas, gouaches e óleos com obras de Figueiredo Sobral, Mário Silva, Rogério de Freitas, Silva Palmeira e Soares Branco.
GALERIA DE ARTE ARCADA(Parque do Estoril): até 23 de Outubro, "Pôr debaixo do Céu", uma exposição colectiva de Escultura ao Ar Livre.
GALERIA CONVÉS (Praia de Quiaios, Figueira da Foz): exposição de pintura "naïf" de Albino José Moreira, Augusto Pinheiro, Fernando Costa, Fernanda Costa, Fernanda Azevedo e Maria José Cabral Faria.
LAGOS (Mercado de Escravos): até 8 de Outubro, pintura de Cristina Basto, Cláudio Ferreira e Maria João.
SNBA-Galeria de Arte Moderna (R. Barata Salgueiro, 37): desenhos de João Cruz Rosa.
AMADORA (Parque Delfim Guimarães): até 2 de Outubro, a 4ª Feirarte - feira de arte, antiguidades e coleccionismo. Patente nos dias úteis das 18 às 23 e aos sábados e domingos das 15 às 23. Acesso livre.
GALERIA DE ARTE DO CASINO ESTORIL: até 5 de Outubro, todos os dias das 15 às 24, a exposição de Fotografia de Nuno Calvet "Igrejas de Portugal"
GALERIA NOVO SÉCULO (R. do Século, 23-A): até 8 de Outubro, a exposição "Aridez Oxidade" - pintura de Conceição Pedro. De terça a sábado das 14 às 20.
CLAUSTROS DOS JERÓNIMOS: exposição de escultura até 30 de Setembro.
SOURE: até 2 de Outubro, a 2ª Bienal de Arquitectura.
ELVAS (Câmara Municipal): 10º Salão Nacional de Fotografia.
ELVAS (Hotel D. Luís): até 9 de Outubro, aguarelas de Xico Pereira.
CASINO DA PÓVOA DE VARZIM: até 16 de Outubro, todos os dias das 15 às 24, Desenhos de José Rodrigues e Pintura de Julien Chaves.
BARCELOS (Galeria Pop Cave): até 29 de Setembro, exposição retrospectiva de caricaturas de Gonçalves Torres. São vinte trabalhos, a maior parte datados de 1931 a 1955, visando muitas personalidades já desaparecidas.
BARREIRO: um conjunto de exposições com o título "Argonarte 88", que decorrerão na Biblioteca Municipal, antiga biblioteca do Barreiro, Livraria Du Bocage, Cine-Clube do Barreiro, Caixa Geral de Depósitos e Grupo Desportivo dos Ferroviários. Apoiam ainda esta iniciativa da Cooperativa Argonarte, a Câmara Municipal do barreiro, a Junta de Freguesia do Barreiro, a delegação de Setúbal do FAOJ e a Fundação Gulbenkian.
LIVRARIA ACADÉMICA (Porto): uma exposição bibliográfica com cerca de um milhar de publicações relacionadas com os Descobrimentos.
CASA DO INFANTE (Porto): até 30 de Outubro uma exposição organizada pelos serviços culturais da Câmara Municipal do Porto subordinada ao tema "A Rota do Cabo/Descobrimentos e Colonização Africana". Serão expostos documentos de arquivo, códices manuscritos, plantas, gravuras, moedas e medalhas.
FUNDAÇÃO GULBENKIAN: até dia 28 de Setembro, o Racal Clube de Silves apresenta o 14º Salão Internacional de Arte Fotográfica, que contou com a participação de 1738 fotógrafos de 51 países, com 6378 e que passou a ser o maior salão de fotografia do mundo entre os 100 que se realizam no âmbito da "Fédération International de L' Art Photographic " e da Photographic Society of America".
ESCOLA ANTÓNIO ARROIO: (R. Coronel Ferreira do Amaral): «Experiências Plásticas», colectiva de professores e alunos, sinalizando um ano de atelier livre (dias úteis , até 30 de Outubro).
GALERIA VIRAGEM (Av. Marechal Carmona, 6-B-Cascais): até 29 de Setembro, todos os dias das 15 às 23, escultura e cerâmica de Maria Luz Fava e Teresa Frazão
FORUM PICOAS (Galeria de Arte dos CTT): até 26 de Setembro, pintura de Lino António.
GALERIA EMI-VALENTIM DE CARVALHO (R. da Cruz dos Poiais, 111): esculturas recentes de Alberto Carneiro.
INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS (Av. Luís Bivar, 91): até 1 de Outubreo, a exposição de Arquitectura "Valode e Pistre" - Projectos e realizações.
ALLIANCE FRANÇAISE (R. Braamcamp, 13-1º): até 13 de Outubro, fotografias de Carlos Medeiros, nos dias úteis das 10 às 19,30.
BRAGA-Casa dos Crivos: até 25 de Setembro, pintura e escultura de Melo Bandeira, uma exposição intitulada "O Homem perante o Acto de Estar".
AMADORA (Galeria Municipal e Recreios Desportivos): até 30 de Novembro, a I Bienal de Gravura à qual concorrem 153 obras de 67 artistas de todo o país.
GULBENKIAN (Galeria das Exposições Temporárias): até 13 de Novembro, das 10 às 17, excepto às quartas-feiras e sábados que encerra da parte da manhã e de tarde está aberta até às 19 horas, exposição do escultor Reuben Nakian, arménio naturalizado norte-americano.
GALERIA ALGARVE (Páteo da Aldeia, Areias de S. João-Albufeira): Pintura de Maria Velez.
MUSEU REGIONAL DE SINTRA (Galeria de Exposições Temporárias): até 29 de Setembro, Pintura naturalista de Salvação Barreto. De segunda a sexta das 9,30 às 12 e das 14 às 18, sábados e domingos das 14 às 18.
ALVERCA (salão da Junta de Freguesia): exposição de pintura de Ana Paula Ribeiro e Helena Clara Rufino.
"O OUTRO LADO DO ESPELHO" (R. Alfredo Costa, 14-Sintra): até 12 de Outubro, a exposição de pintura de Marina denominada "Limites do Campo Visual". Todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 20.
MERIDIEN LISBOA (R. Castilho): até 16 de Outubro, a exposição "35 anos de Pintura de Michael Barrett", todos os dias das 9 às 23,30.
GALERIA QUADRUM: até 30 de Setembro, exposição colectiva de escultura de Pedro Campos e Catarina Valeiras.

MÚSICA

COVA DA PIEDADE (SFUAP): às 21,30, no âmbito da "Quinzena da Música de Almada, "Avzed" e "Maio Moço".
SINTRA (Sociedade União Sintrense): às 22 horas, um concerto pela Orquestra Ligeira da Sociedade União Sintrense integrado nas comemorações dos "Dias do Centro Histórico".
SÉ DE FARO: às 21,30 um concerto pelo Coro Gulbenkian dirigido pelo maestro Fernando Eldoro, integrado no programa das comemorações oficiais do Dia Mundial da Música; Ainda em

TEATRO

TEATRO DA TRINDADE: às 21,30 estreia de "Zerlinda" de Hermann Broch, com direcção de João Perry e Eunice Muñoz na protagonista - o regresso aos palcos da actriz com uma personagem à altura das suas invulgares capacidades. Trata-se da abertura da temporada do Teatro Nacional D. Maria II (porquê no Trindade ?... cedido pelo INATEL), com uma peça que a crítica francesa considerou como a "mais bela história de amor do mundo".

CINEMA

CINEMA MUNDIAL (Sala2): "Semana do Cinema Soviético" com o filme "Romance Cruel", de Eldar Riazánov. Sessões às 14, 16,30, 19 e 21,30.
CINEMATECA: às 18,30 "O Herói Sacrilego"/1955, de Kenji Mizoguchi; às 21,30 "Sansho Dayu/1954, do mesmo realizador japonês.
SPA (Av. Duque de Loulé, 31): às 18 horas, na sala Maestro Frederico de Freitas, prossegue o ciclo "O Cinema de Opinião depois de Abril" com "Nós por Cá Todos Bem"/1977, de Fernando Lopes.

MÉDICO DE URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — AREEIRO - APEADEIRO: Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **CAMPO DE OURIQUE: Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (T. 688807); **ESTEFÂNIA: Mundial**, L. D. Estefânia, 10 (T. 545578); **JOÃO XXI: Onilda**, Av. João XXI, 13-A (T. 886848); **LUMIAR: Patuleia**, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **MARTIM MONIZ: Ferrão**, R. da Mouraria, 12-16 (T. 860464); **MERCADO DO CHILE: Alcalis**, R. Carvalho Araújo, 46-B (T. 841708); **OLIVAIS NORTE: Central dos Olivais**, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (T. 315539); **PALHAVÃ: Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 720934); **PARQUE EDUARDO VII: Gomes**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-A (T. 682333); **SANTO AMARO: Correia de Azevedo**, R. Luís de Camões, 42-B (T. 638625); **SAPADORES: Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **ODIVELAS: Nabais Vicente**, R. A, lote 19-A, loja E, Urbanização Codivel (T. 9816803); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote 5E (T. 990220).

REFORÇO — AJUDA: Lídia Almeida, C. da Ajuda, 170 (T. 637318); **ALVALADE: Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (T. 897958); **AVENIDAS NOVAS: Valle**, Av. Marquês de Tomar, 47 (T. 773043); **BENFICA - IGREJA: Marques**, E. de Benfica, 648 (T. 700096); **CAMÕES: Andrade**, R. do Alecrim, 125-127 (T. 322338); **CAMPO DE SANTANA: Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (T. 553308); **CAMPOLIDE: Pátria**, C. dos Mestres, 30-A (T. 680627); **LAPA: Rodrigues & Aires**, R. da Lapa, 52-54 (T. 662246); **PENHA DE FRANÇA: Central da Penha**, R. da Penha de França, 58-60 (T. 849245); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **VALE FORMOSO - POÇO DO BISPO: Barros Gouveia**, R. Vale Formoso de Cima, 79-B (T. 855180); **BURACA - AMADORA: Gaspar Pote**, R. das Gaias, lote 16, Bairro Zambujal (T. 902221); **BRANDOA - AMADORA: Tavares de Matos**, R. Irene Lisboa, lote 108 (T. 993220); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6 (T. 2763517). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas, 8-A (T. 2290305). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo. Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**, R. Alexandre Herculano (T. 2530256). Até às 19 horas; **AMORA: Nobre Guerreiro**, R. Dr. Emídio G. Mendes, 314 (T. 2212923). Até às 22 horas; **ARRENTELA: Lusitana**, P. Cândido dos Reis, 10 (T. 2210007). Até às 22 horas; **MONTIJO: União Mutualista**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Permanente; **Bonfim**, R. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Permanente; **Bairros**, R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Miraflores, R. Ernesto Silva, 2-B (T. 4101161). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique de Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Grincho**, Av. da República, 87-A (T. 2471204). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque**, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 22 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Jardim, Av. Conde de Oeiras, 120, Reboleira (T. 4938424). Permanente; **Confiança**, Av. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 4938149). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Permanente; **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 151 (T. 950123). Permanente; **Albergaria**, Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 2571626). Até às 19 horas; **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1 (T. 9240781). Permanente; **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173 (T. 9214103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **SINTRA: Teresa Garcia**, L. D. Afonso, 3-A (T. 9232747). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Pedro Gomes, B. 25 de Abril, lote 13 (T. 2519670). Permanente; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas.

DL TEATROS

Teatro Espaço

Rua da Fé, 46-A (à Rua das Pretas)

De 1 a 11 de Setembro, às 15.15 e 18.30. Dias 2, 8 e 9 de Setembro também às 11.30.

«O Gigante Verde» de Manuel Grangeio Crespo, enc. Águeda Sena. Intérp. António Fontinha, Ana Gaspar, Josias Insensé, João Luís Simões, Cristina Paixão, Manuela Pedroso, Gelson Schimanski e João Senna.

Teatro Ibérico

R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31

«ORQUÍDEAS À LUZ DA LUA», de Fuentes. Encenação, tradução e figurinos: José Blanco Xil. Cenários: Francisco Ferreira de Almeida. Intérpretes: Fernanda Montemor, Alina Vaz e Francisco Soromenho.

Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

Sala 1

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«MARIA! NÃO ME MATES QUE SOU TUA MÃE!». Narrativa de Camilo Castelo Branco. De Fernando Gomes. Interpretado por Isabel Ribas, Adriano Luz, Miguel Martins, Rui Paulo, Fernando Luís, Elsa Galvão e Eduardo Firmo. Cenografia de Eurico Coelho. Guarda-roupa de Lucília Telmo.

Sala 2

Sextas, às 21.30; sábados, às 16.00 e 21.30; domingos, às 16.00

«NORA», sobre um texto de Gonçalo Fernandes Trancoso. Pelo Bando. Dramaturgia, encenação e cenários: João Brites. Interpretação: Raul Atalaia, Bibi Perestelo, Antónia Ferrinha, Maria Emília Correia, Horácio Manuel, Tisa Gonçalves e Pompeu José.

6 anos

Sala Principal

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

«ÉDIPO-REI». de Sófocles. Encenação: João Mota. Intérpretes: Almeno Gonçalves, Alfredo Brissos, Carlos Paulo, Cucha Carvalheiro, João Mota, Jorge Guerreiro, Paulo Ferreira e Victor Soares.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

De 4.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«A NAVE ADORMECIDA», de Fernando Dacosta. Pelo **Novo Grupo**. Encenação: Castro Guedes. Cenários: Fernando Filipe. Figurinos: Moura Pinheiro. Música: Eduardo Pais Mamede. Intérpretes: Irene Cruz, Mário Jacques, Francisco Pestana, Melim Teixeira, Jorge Gonçalves, João Baião, Teresa Sobral, Paula Fonseca, Joaquim Monchique, etc.

Ritz Clube

R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40

De terça a domingo, às 21.30

«O BAILE». Pelo grupo **A Barraca**. Guião e encenação: Hélder Costa. Intérpretes: Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula Sousa, Teresa Faria, António Cardoso, Luís Tomar, Victor Torres, Leonor Alcácer, Margarida Barão, Marta Tereno, João Carneiro, José Oliveira, Miguel Rodrigues e António Cruz.

Teatro da Trindade

R. da Trindade — Tel. 32 32 00

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«O RELATO DA CRIADA ZERLINA». Produção do Teatro Nacional D. Maria II. Encenação: João Perry. Cenografia e figurinos: Manuel Reis. Iluminação: Daniel del Negro. Intérpretes: Eunice Muñoz, Alexandre Melo e Luís Miguel Cintra.

Porto — Teatro S. da Bandeira

R. Sá da Bandeira, 108 — Tel. 2 35 95

De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.30 e 23.00; domingo, às 16.00 e 21.30

«OLHA A BOLSA Ó ZÉ». Revista da autoria de César de Oliveira. Intérpretes: Rita Ribeiro, Carlos César, Camacho Costa, Glória Cristal, Paulo César, João Rodrigo, Fátima Zeferino, Cristina Oliveira, Paula Nunes e Luís Testa. (Estreado em 14 de Fevereiro de 1988.) No Porto, em cena a partir do dia 29.

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«AUTO DA FEIRA», de Gil Vicente. Pelo Teatro da Cornucópia. Fixação de texto: prof. Luís Lindley Cintra. Dramaturgia e encenação: Luís Miguel Cintra. Apoio dramatúrgico: João Nuno Alçada. Cenários: Cristina Reis. Música: Paulo Brandão.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingo e feriados, matinée às 16.00

12 anos

«A PROVA DOS NOVOS», de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Augusto Fraga e Nuno Nazaré Fernandes. Música de João Vasconcelos, Fernando C. Martins, Nuno Nazaré Fernandes e Fernando Ribeiro. Intérpretes: Marina Mota, Carlos Cunha, Vera Mónica, Carlos Ivo, Lena Coelho, Fernando Mendes, José Raposo, Maria João Abreu e outros.

Teatro Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras, 52 — Tel. 89 70 17

De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.00 e 23.00; domingo, matinée, às 16.00 e noite, às 21.30

«ENFIM SÓS», de Mário Zambujal, Carlos Cruz e José Duarte. Música: Zé da Ponte e Guilherme Inês, José Niza, Rui Veloso, Carlos Tê, João Gil, Luís Represas e Senhor Lopes dos Afonsinhos do Condado. Direcção de orquestra: Jorge Costa Pinto. Cenografia: Moniz Ribeiro. Figurinos: Helena Reis. Coreografia: Michel/Sally O'Neill.

Teatro Maizum

R. dos Poiais de S. Bento, 75-B — Tel. 60 81 66

5.ª, 6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

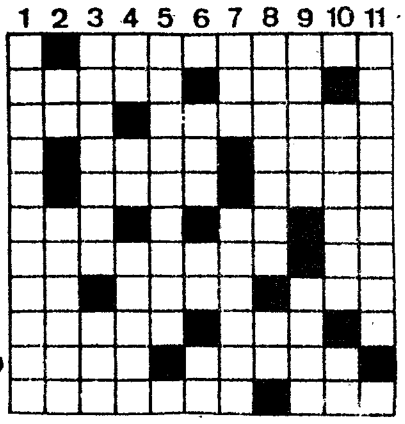
«LISBOA MONUMENTAL», de Fialho de Almeida. Encenação: Silvina Pereira. Darmaturgia: Manuel João Gomes. Cenografia: Henrique Nunes. Intérpretes: Alfredo de Brito, Fernando Candeias, Filipe Petronilho, Isabel Fernandes, José Lopes e Silvina Pereira. Repõe dia 22. Até 16 de Outubro.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17454

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Raptara.
2 Louco. Âmio.
3 Direcção. Compartimento onde se preparam os alimentos.
4 Apelido. Soar.
5 Nas mitologias grega e romana, deus dos ventos, filho de Júpiter e da ninfa Menalipo. Queima.
6 Figura que simboliza o povo americano. Primeira das três palavras que formam a voz onomatopaica imitativa de choro ou riso. Senhor.
7 Magnetizares. Nesse lugar.
8 Compaixão. Lavrar. Ilha do estado da Baía.
9 Carro ligeiro, de duas rodas, usado na África do Norte. Rio da Rússia.
10 Oferecer. Vendera a crédito.
11 Doutrina (pl.). Falda.



VERTICAIS:

1 Infortúnio.
2 Interjeição brasileira. Nome dado a várias colectâneas líricas de Ronsard, publicadas entre 1552-1578.
3 Coroa. Donzela de Orleães.
4 Espera Deferimento. Satélite de Júpiter. Rio de Portugal.
5 Calcara bem.
6 Sufixo que designa abundância. Batráquio. Nota musical.
7 Executa. Homens ilustres por feitos guerreiros ou de grande coragem.
8 Procurais reproduzir o que outrem fez. Quiloampere (abrev.).
9 Povo da Ásia. O mesmo que mão-d'água.
10 Rei de Marrocos em 1961. Entre os sírios, o último mês do Verão.
11 Poisariam (os aviões) no mar.

RESOLVEU COMPLETAMENTE............

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 17453

HORIZONTAIS:

1 CASA. Eno. DE.
2 Agades. Crer.
3 Aspa.
4 Faim. Ecoara.
5 Dantas. Ir.
6 Rios. Oral.
7 Rosto. Uga.
8 ED. Opiara.
9 Ia. Raera. Pã.
10 Rim. Suam.
11 Ossatura.

VERTICAIS:

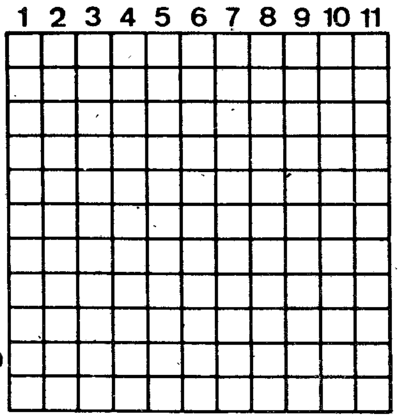
1 Cá. FERREIRO.
2 Agra. Iodais.
3 Sá. Idos. Ms.
4 Adamastor.
5 És. Opa.
6 ESPETO. IE.
7 Acartar.
8 Oc. Osa. Rasa.
9 Rua. Lua.
10 DE. Ri. PAU.
11 Errar. Amam.

PROVÉRBIO: Casa de ferreiro, espeto de pau.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 267

HORIZONTAIS:

1 Cidade da Grécia ao N do Epiro. Cidade da Alemanha.
2 Cidade da Arábia. Riscai.
3 Espertalhão. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
4 Açucaremos.
5 Seguia. Equipo. Utensílio doméstico (pl.).
6 Césio (s.q.). Enterro.
7 Prendes. Acolá.
8 Composição poética. Lista.
9 Caras (pop.). Voz onomatopaica imitativa de choro ou riso.
10 Enfeitas.
11 Ligeiramente frio. Européio (s.q.).



VERTICAIS:

1 Ilha inglesa das Grandes Antilhas. Abreviatura de telégrafo (ou telefonia) sem fio.
2 Figura gigantesca, que simboliza o cabo Tormentório.
3 Imperador romano célebre pela sua crueldade. Modere.
4 Oferecessem em sacrifício.
5 Espécie de pandeiro usado pelos povos do Norte de África. Medida de capacidade herbraica (inv.).
6 Torturado.
7 Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Guarneço de asas.
8 Cidade da Alemanha. Medida de capacidade hebraica. Rénio (s.q.).
9 A parte mais elevada das cidades gregas, que em geral servia de cidadela. Despido.
10 Nota musical. Peixe também chamado saboga.
11 Liga. Adicionais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 16 266

HORIZONTAIS:

1 Valdosende.
2 Arica. Asa.
3 Lãs. Balça.
4 Adoro. Armam
5 Sé. Criam.
6 Ás. Gear. Cão.
7 Rani. Sabida.
8 Ébano. Aos.
9 Socareis. Si.
10 Já. Crase.
11 Miolo. Marco.

VERTICAIS:

1 Valadares.
2 Arad. Saboji.
3 Lisos. Nação.
4 DC. Regina.
5 Oaio. Orço.
6 Cãs. Er.
7 Esbarrariam.
8 Ari. SS.ª.
9 Dalmácia. Er.
10 Escamados.
11 Aam. Oásico.

Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal e sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Musical; **20.30**: A voz de Roma e musical; **21.00**: Música portuguesa; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

17.00: As cores e as formas; **17.30**: Música de câmara; **18.40**: Pascal Roge interpreta Francis Poulenc; **19.00**: Integrais; **19.27**: Música sinfónica; **20.40**: Solos de cravo; **21.00**: Concerto nocturno; **23.00**: Intercâmbio musical; **01.15**: Duas obras, de Rimsky-Korsakov; **02.00**: Música na madrugada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média
(283, 290 e 397m)

14.00: Musical; **17.00**: Média alta; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: 24.ª hora; **01.00**: As noites da Comercial; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; **16.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Espaço Lubritex; **20.00**: Espaço Inforgal; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Hora Akai; **01.00**: Som da frente; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora

RÁDIO RENASCENÇA
Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Sequência; **22.30**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

10.00: Cem mais; **19.00**: Atlântida; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Alentejo em notícia; **19.20**: Grande bazar.

Voz do Alto Tâmega

15.00: Da veiga à serra; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do treço; **19.00**: Fontes termais.

Voz de Lisboa

15.00: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Triângulo; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do treço; **21.00**: Música no espaço.

Voz do Minho

16.00: Linha do Minho; **18.00**: Bola branca; **19.00**: Jornal da região; **19.30**: Largo do Coreto.

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande Porto... informação; **20.00**: Artistas do grande Porto;

TELEVISÃO

RTP 1

16.00 - Brinca Brincando

«Defensores da Terra», «Vento nos Salgueiros», «O Primo da Toupeira» e «O Ursão e Companhia»-

17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Jogos Olímpicos/88
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.07 - O Tempo
20.10 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.15 - Vamos Jogar no Totobola
20.30 - O Quarto dos Fundos

4º Episódio : Hughes está com alguns problemas com a sua namorada Carla, que lhe pede um carro novo, demasiado caro. É então que ela lhe propõe participar num dos concursos da Melga TV e, desse modo, reunir o dinheiro necessário...

21.10 - Lotação Esgotada

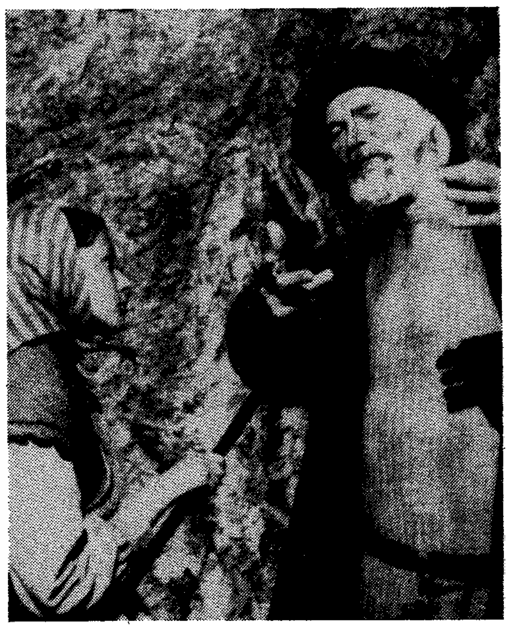
«Que Fazemos Nós no Meio da Revolução»: Guido e Albino - o primeiro um padre, o segundo um actor. Em plena revolução mexicana, eles descobrem-se perdidos entre as forças da ordem e os insurrectos, cada um dos lados suspeitando da sua ligação ao outro. Para eles, já nem se trata de escolher bem mas, mas simplesmente, de salvar a pele.

Interpretação: Vittorio Gassman, Paolo Villagio, Riccardo Garrone, Leo Anchoriz.

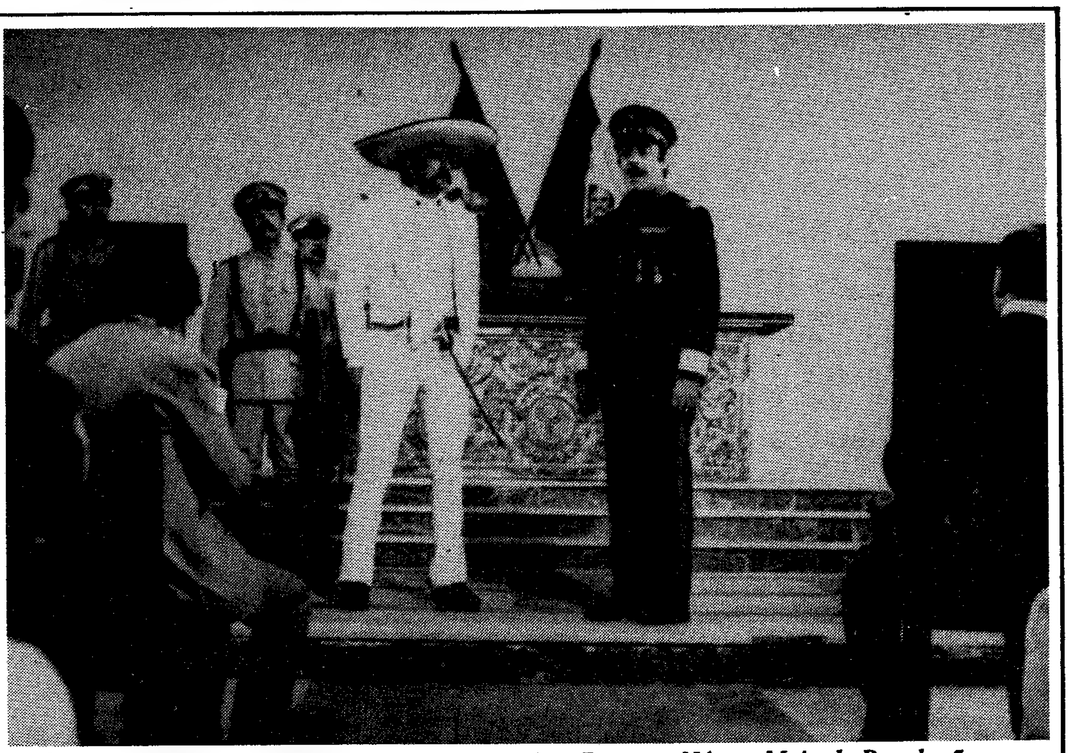
Realização: Sergio Corbucci

23.10 - Jogos Olímpicos/88

Transmissão em diferido das provas de atletismo, e um resumo das provas de outras modalidades.



O 3º episódio da série «Viagem de Noite», no 2º canal às 18.05



No 1º canal às 21.10, em Lotação Esgotada «Que Fazemos Nós no Meio da Revolução»

RTP 2

16.55 - Helena

61º Episódio

17.30 - Viagem do Mimi

14º Episódio

18.05 - Viagem de Noite

3º Episódio

19.05 - Totally Live

19.30 - Jogos Olímpicos / 88

Transmissão em diferido das provas de hipismo (final - taça das nações), judo (78kg), esgrima (final - florete equipas senhoras) e ginástica rítmica (eliminatórias).

22.00 - Jornal das Nove

22.30 - Montra de Livros
22.35 - Joana

21º Episódio: Dois malfeitores, depois de uma série de violências aparentemente gratuitas, exigem a publicação de um manifesto que contém, finalmente, algumas explicações para os momentos de terror que obrigam os redactores de «Ideia Nova» a viver.

23.20 - Clube de Imprensa
00.10 - Fantasia e Realidade

AMANHÃ

RTP-1

08.02 - Notícias
08.05 - Jogos Olímpicos/88
10.00 - Às Dez
12.20 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Ilha da Fantasia
14.20 - Jogos Olímpicos - 16 Dias de Glória
15.00 - Festival da Canção de S. Remo
16.00 - Brinca Brincando
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Jogos Olímpicos/88
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa dia a Dia
20.07 - O Tempo
20.10 - Direito de Antena
20.15 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.15- O Quarto dos Fundos
20.55 - Primeiro Andamento
21.50 - Telemundo
22.20 - Jogos Olímpicos /88

RTP-2

14.31 - Filhos e Filhas
14.55 - Joana
16.00 - Quem Sai aos Seus...
16.25- Trinta Minutos Com...
16.55 - Helena
17.35 - O Regresso de Antílope
18.00 - Equinócio
18.55 - Totally Live
19.30 - Jogos Olímpicos /88
22.00 - Jornal das Nove
22.30 - Montra de Livros
22.35 - A Campanha
23.25 - Século XX

O «Diário de Lisboa» não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido.

ESPECIAL FÉRIAS/88
no HOTEL DO PARQUE
VIANA DO CASTELO
☆☆☆☆

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um programa especial "Férias 88" oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço
OUTUBRO NOVEMBRO E DEZEMBRO
Programa 1: 11 700$00 - 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.
Programa 2: 14 700$00 - 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.
SETEMBRO
13 500$00 - Programa 1 **16 800$00 - Programa 2**
* Peq. Suplemento p/ocupação single.

Peça-nos programa detalhado "ESPECIAL FÉRIAS 88", por escrito para CP 4900 ou telef. (058)24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS.

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 — Jogos Olímpicos/88
RTP 2 — Jogos Olímpicos/88

Helena

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada — 1495 LISBOA
Telef. 419 75 70

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA SA

Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 64 — 1200 LISBOA

Distribuição: INTERPRESS, Rua da Norte, 115 1.º — 1200 LISBOA

Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00

DEPÓSITO LEGAL 1426/82

Fundador Joaquim Manso

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

Trinta e cinco pessoas foram mortas e mais de 150 feridas quando um "rocket" caiu hoje na praça central de Cabul, durante um ataque rebelde perpetrado com mísseis contra a capital afegã, anunciou a agência soviética Tass. "Durante uma hora, 21 mísseis foram disparados contra Cabul. Um deles, explodindo numa praça central próxima de uma estação de autocarros, provocou a morte de 35 pessoas e feriu 156 pacíficos cidadãos", acrescenta a mesma fonte.

Hospitais

Director-geral censurado pela Ordem dos Médicos

O Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica, da Ordem dos Médicos, emitiu recentemente um parecer relativo à situação de internamento de um doente no Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão e nele se insere uma censura ao Director-Geral dos Hospitais, dr.Ferraz de Oliveira.

Escreve-se no ponto 2 desse parecer:«Não merece dúvida a este Conselho que o Senhor Director-Geral dos Hospitais extravasa da sua competência ao dar instruções directas ao Director do Centro no sentido de interditar a concessão de alta ao doente referido. Como faz notar o Consultor Jurídico da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos, a «alta» constitui um acto médico que não admite a interferência de um órgão do aparelho administrativo do Estado, mesmo que para tal (indevidamente) solicitado pelo Director do Centro.»

O caso atrás mencionado respeita a uma conhecida figura da televisão portuguesa que se encontra tetraplégico em situação irrecuperável e agravada, segundo opinião de fontes médicas do Alcoitão, verificando-se que a sua ocupação de uma cama no hospital priva outros doentes, em condições recuperáveis, da necessária assistência.

A divergência sobre a concessão ou não de alta está também directamente ligada à demissão em bloco da direcção médica do Alcoitão, apresentada há cerca de três semanas ao director do Centro, dr. Filipe Rocha. Note-se, no entanto, que essa divergência não é a unica que opõe o director do Alcoitão ao sector médico e outros do hospital.

Na ultima edição do semanário «Expresso» é noticiada a demissão do Director-Geral dos Hospitais. De acordo com essa informação, o dr.Ferraz de Oliveira haveria apresentado a demissão em resultado de «razões de incompatibilidade com o Secretário de Estado da Administração de Saúde, dr.Costa Freire.» Essa incompatibilidade seria a consequência de divergências profundas relativamente à integração e articulação das Faculdades de Medicina nos hospitais.

Esta manhã, o «DL» esteve em contacto com o dr.Ferraz de Oliveira. Disse-nos ele:

«Há todo um mal entendido sobre esta questão. Não está em causa o extravasar da competência do órgão de tutela mas a consideração, em termos de responsabilidade, de quem tem de ponderar situações extremamente delicadas, de natureza médica e humana, relativamente à condição dramática de um homem que, como o eng. Jaime Magalhães Filipe, deu à reabilitação dos deficientes, e nos mais diversos campos, o melhor do seu entusiasmo e do seu engenho criativo, ultrapassando em muito, para não dizer em tudo, o que no mundo da criatividade cientifica alguma vez foi feito entre nós. Tranquilamente, posso dizer que o nosso país tem uma dívida de gratidão e respeito para com Jaime Magalhães Filipe, que acabou ele próprio por cair vítima de um acidente vascular cerebral...Conhecendo eu o contributo que este homem deu para a reabilitação dos deficientes e sabendo das possibilidades proporcionadas pelo melhor centro de reabilitação do país, entendi não ser correcto privá-lo delas, pelo que decidi não concordar com a sua alta, às portas do Natal de 1987.»

A.M.A. Auto Monumental do Areeiro Audi VW

CONCESSIONÁRIOS

AUTOMÓVEIS — PEÇAS — SERVIÇOS — OFICINA

Av. Padre Manuel da Nobrega, 8 • Telefs. 894185/6/7/8
1000 LISBOA
Telex 63403 AMACAR • Telefax 804775

DE CARAS

CAVACO SILVA tem o seu perfil astrológico traçado na edição de hoje do «Astro Sete». Uma passagem: «Não são perfeitamente infundadas as frequentes acusações de arrogância que a Oposição lhe assaca. Há qualquer cois a de desmedido, de infantilmente descontrolado nos Mercúrios leoninos».

CONCEIÇÃO E SILVA tomará posse depois de amanhã, sexta-feira, do cargo de chefe do Estado Maior da Força Aérea. A posse, que será dada pelo Presidente da República, culmina o processo sucessão de Brochado Miranda na chefia da Força Aérea, o qual, embora suscitando alguns especulações na Imprensa, decorreu de forma pacífica no interior da instituição militar.

VASCO LOURENÇO, na qualidade de presidente da Associação 25 de Abril, assinou um protocolo com o sindicato dos trabalhadores do comércio, escritórios e serviços de Lisboa ao abrigo do qual as duas instituições passam a cooperar no campo cultural, apoiando-se reciprocamente. Uma dos primeiros resultados deste acordo será a utilização pela A25A do Espaço CESL para fins culturais.

ROBERTO CARNEIRO, depois de ter ido a Seul assistir à vitória de Rosa Mota, estará, a partir de amanhã, em Macau. A reforma do ensino em Macau, a inserção da Universidade da Ásia Oriental no sistema universitário português, o futuro curso de Direito e administração pública e a lei de bases do ensino superior em Macau são alguns dos temas inscritos na agenda do ministro da Educação.

ANTÓNIO VITORINO DE ALMEIDA foi homenageado pela embaixada da Áustria em Bona com um recital em cuja organização participaram nomes como Yehudi Menuhin, Paul Badura Skoda e Alexis Weissenberg. Entre diversos convidados contou-se o chanceler oeste-alemão, Helmut Kohl. Vitorino de Almeida. em declaracões

YVES MONTAND está hoje presente, no Chile, numa etapa da «Marcha da Alegria» organizada pelo oposição para mobilizar os eleitores a votarem «não» no próximo plebiscito presidencial. A marcha abrande inicialmente as regiões norte e sul do país, culminando a 2 de Outubro com um grande comício em Santiago do Chile.

"Guia" para compra de casa vai dificultar especulação

O «Guia do Comprador de Habitação e do Inquilino» que o Governo pretende publicar a curto prazo, será o instrumento que, no futuro, regulará as relações entre vendedores e compradores, e de igual modo entre promitente-vendedor e promitente-comprador, preservando uma área em que as burlas e os logros se têm vindo a multiplicar nos últimos anos. A sinalização para compra de casa própria passará a ter regras que o sofisma do vendedor não ultrapassará, alargando-se essas precauções também ao mercado do arrendamento.

«A defesa do consumidor é uma expressão da forma de ser civilizado nos nossos dias», afirmou o ministro do Plano e Administração do Território no discurso que ontem proferiu no acto de posse do grupo de trabalho encarregado de elaborar «O Guia do Comprador de Habitação e do Inquilino».

Valente de Oliveira frisou que «o conhecimento dos direitos que assistem a cada um, numa sociedade em que esse cada um está longe de possuir a capacidade de julgamento acerca do que compra para comer ou para vestir, para se fazer transportar ou para se divertir, para habitar ou para se tratar — esse conhecimento tem de ser generalizado e encontrar agentes de defesa identificados e competentes».

Segundo o ministro do Plano, «é quase certo que a decisão de elaborar o «Guia do Comprador de Habitação e do Inquilino» vai criar alguma desconfiança em certos construtores. Isso não deve suceder — sublinhou Valente de Oliveira —, porque, afinal, o guia também actuará a favor da maioria, por especificar com clareza o produto e por esclarecer responsabilidades. É evidente que ele nunca agradará aos especuladores. Mas estes também não nos agradam a nós», concluiu o ministro.

O grupo de trabalho ontem empossada por Valente de Oliveira é constituído por António José Marques, que preside, e por Fernando Martins Palma, do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor; António Reis Cabrita, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil; e Vasco Costa, do Instituto Nacional de Habitação.

Pode admitir-se que deste grupo sairá um guia que dará mais confiança ao comprador de casa própria e ao arrendatário.

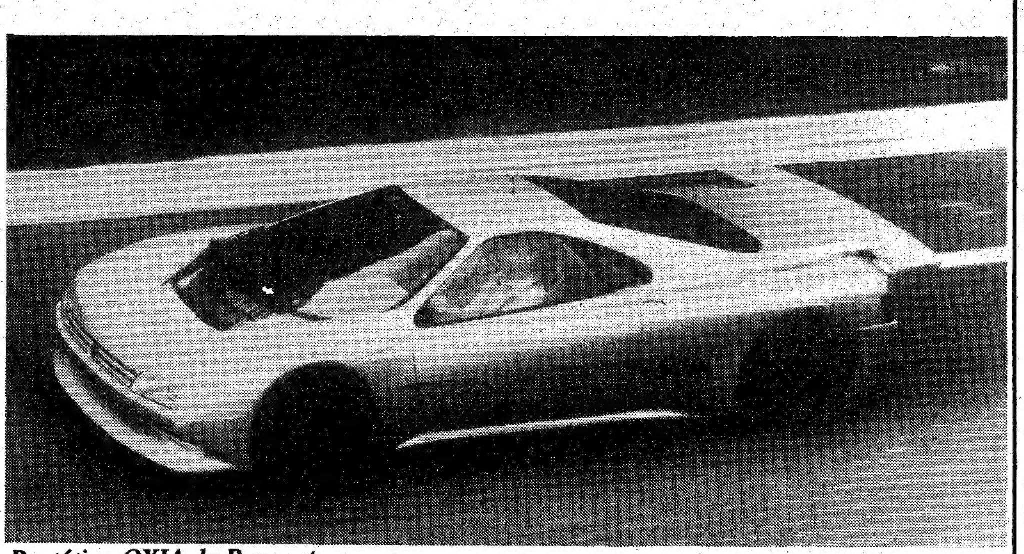
AS NOVAS BERLINAS DO FUTURO

DL auto

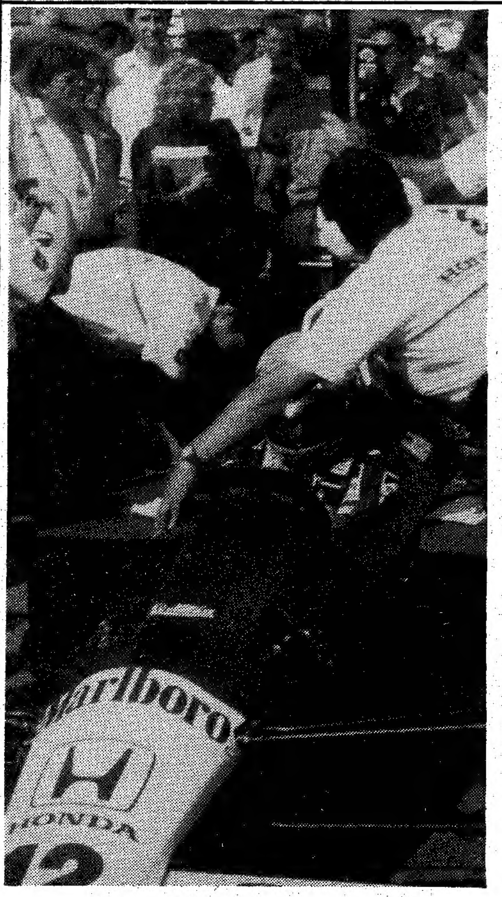
QUARTA-FEIRA,
28 DE SETEMBRO DE 1988
SUPLEMENTO ESPECIAL

Coordenação:
AUGUSTO VILELA
Grafismo:
RIBEIRO DA SILVA

O Mégane da Renault

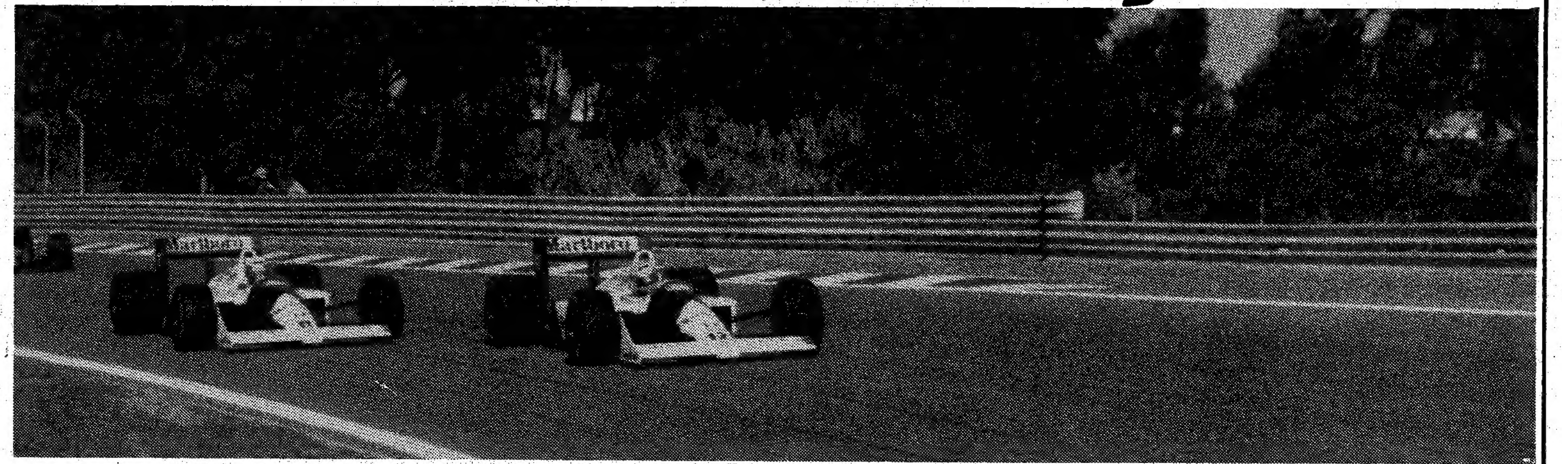


Protótipo OXIA da Peugeot



Grande Prémio de Portugal

ESTORIL CONTINUA A SER PALCO DE REVELAÇÕES



C L E M E N T E
MODAS «CASH AND CARRY»
Fabricantes de Pronto a Vestir:
O Verdadeiro Requinte da Moda Feminina
(ACEITAM-SE AGENTES E VENDEDORES PARA TODO O PAÍS)
R. República da Bolívia, n.º 31-A • Benfica • 1500 BENFICA • Telef. 715 26 91

O espectro da desclassificação

CARRO DE PROST VISTO À LUPA

Não é por acaso que a McLaren lidera e é já a virtual campeã do mundo de construtores. Ron Dennis faz rolar a sua equipa em plena perfeição e com uma organização digna de registo. Dennis tem uma equipa técnica para cada um dos seus pilotos - Prost e Senna - de forma a que estes possa estar a qualquer momento identificados com a mais pequena anomalia que a máquina possa ter.

Para além destes factores, de extrema importância, cada um dos pilotos tem um carro de reserva, o que não surge na maioria das equipas concorrentes á especialidade máxima do desporto automóvel.

Com a vida facilitada, Prost e Senna apenas têm que demonstrar as suas capacidades de condução, uma vez que os meios técnicos e humanos não faltam à equipa campeão do mundo, neste momento na vanguarda da mais alta tecnologia.

Os responsáveis pelo motor Honda bem como os «patrões» da McLaren não revelam o segredo - a alma do negócio - e talvez por isso a nova época irá por certo ser marcada por uma invasão do sol nascente.

Mas Ron Dennis conta ainda coma a colaboração do engenheiro Gordon Murray, ou o «mago», como lhe chamam, técnico com vastos conhecimentos da Fórmula 1, desenhando e desenvolvendo os carros dentro das normas impostas pela FISA, pois Murray consegue analisar milimetricamente o regulamento e depois manda executar tudo até ao mais ínfimo pormenor.

Por tudo isto, quando os técnicos da FIA foram verificar o carro de Alain Prost, perderam bastante tempo à sua volta a fim de confirmarem da sua legalidade, despertando-lhes a atenção a distância que separa a plataforma do carro das rodas traseiras.

No Estoril, o McLaren N/0 11 foi praticamente desmontado e, depois de tudo isto, os comissários reconformaram as medições, não fosse estar algo ilegal.

O problema residia no espaço, que quase não existia, entre as rodas e a plataforma (base) do carro, que como se sabe é todo revestido de forma a não provocar turbilhões de vento entre a máquina e o solo. É precisamente por este motivo que a plataforma do McLaren de Prost estava muito chegada às rodas traseiras e deixou os comissários de uma certa forma «preocupados».

Demoraram cerca de 15 minutos com as medições, guardaram a válvula «pop-off» (peça que regula a pressão do turbo-compressor) e por largo tempo discutiram essas medições a fim de apurarem a verdade e decidirem de uma eventual desclassificação do vencedor do Grande Prémio de Portugal. Mas Gordon Murray não se tinha descuidado e sabia o que estava a fazer.

Como curiosidade, note-se que no seio da McLaren nunca se viu óleo nas mãos dos mecânicos, tal é a limpeza de todas as peças. Após uma paragem, a carroceria é limpa do pó que apanhou, e nos camiões oficina o aspecto é de higiene e tudo brilha no seu interior.

Foi assim, com estes pequenos factores, que a equipa de Ron Dennis já conquistou o título de construtores deste ano e tem os seus dois pilotos na luta pelo título de condutores.

A época dos turbo termina no entanto este ano e daí surgir uma interrogação aos adeptos da McLaren:será que a equipa após a evolução nos motores turbo apanhou o «comboio» nos atmosféricos, uma vez que a March e outras equipas já estão avançadas neste tipo de motor?

De facto, 1989 poderá trazer surpresas de algumas marcas que até ao momento não têm brilhado no «grande circo».

Senna continua em vantagem

Apesar do francês Alain Prost liderar o campeonato, com 81 pontos, contra os 76 do seu companheiro de equipa, Ayrton Senna continua a ser o principal favorito.

Vejamos: Prost soma já 11 resultados considerados como máximo, o que significa que, a partir de agora, passará a descontar um dos já obtidos por cada novo que contabilize. Ora, como o pior resultado de Prost é um segundo lugar (e tem seis), ao piloto francês apenas interessa vencer, somando três pontos por cada triunfo (nova vitória menos seis descontados do segundo posto).

Para ser campeão, Alain Prost necessitará então de vencer as três corridas que ainda faltam - Espanha, Austrália e Japão - somando 90 pontos e não importando nesse caso as classificações de Ayrton.

Senna, para garantir o seu primeiro título, necessita de uma vitória e de um quarto lugar. Possuindo o piloto brasileiro dez pontuações, que contarão por inteiro, uma das que eventualmente venha a alcançar dar-lhe-á o triunfo com oito pontos. Como neste caso Prost só poderá atingir os 88 pontos, a Senna bastar-lhe-ão os três pontos de um quarto lugar, que substituirá pelo ponto solitário que alcançou no Grande Prémio de Portugal, somando 88. Assim , o título estaria garantido pelo número de vitórias.

Feitas as contas Ayrton parte com vantagem para o Grande Prémio de Espanha que será disputado no próximo fim de semana em Jerez de la Frontera.

Grande Prémio de Portugal

DA EXP... À JUVE...

Circunstâncias várias têm c... praticamente todos os anos ... Grande Prémio de Portugal ... nas mais uma prova do Mu... pelo contrário, sobre ele se ... trado as atenções, porque o ... coisas tem-lhe conferido qu... um papel decisivo, ao mesm... tem servido para revelar e c... vos talentos.

A prova deste ano mais uma vez confirmava esta característica do Grande Prémio de Portugal. Admitia-se que no Estoril o Mundial de pilotos pudesse ficar definitivamente arrumado, com Senna a subir ao lugar mais alto do pódio e a conquistar o seu primeiro título mundial precisamente na mesma pista onde tinha vencido o seu primeiro Grande Prémio.

O ambiente era de festa. Desde o princípio da manhã bandeiras brasileiras e cartazes de incitamento a Senna decoravam o circuito. Mas tudo acabou por se passar de um modo diferente do previsto e desejado por estes entusiastas. Exceptuando a vitória de Prost, que estava entre os desfechos possíveis, a corrida deu resultados que ninguém certamente esperava.

Durante grande parte das sessões de treinos a vantagem era de Senna e tudo se conjugava para que o piloto brasileiro acrescentasse mais uma ao seu recorde de «pole positions». Por fim, Prost acabou por impor a sua categoria, conquistando o primeiro lugar da grelha de partida.

Pela primeira vez desde o Grande Prémio de França, dispunha do seu McLaren afinado e equilibrado nas condições ideais. Embora o

pilot... muit... - da... vir a... lo m... lhe f... gran...

E ... ceu. do E... espe... mesr... um ... ment... dar. ... da pr... se e... expe... conti... quan... tmo ... mate... desd... metr... ás p... conti... não ... bust...

É ... da I... todo... vitó... tamb...

Fo... bém... xem... ções... quar... ca ... lhe ... sou ... nalm... res ... dent...

lubrificantes
GALP
super
lubrificantes
GALP
GALÁXIA
lubrificantes

EXPÊRIENCIA DE PROST [JU]VENTUDE DE CAPELLI

...s têm contribuído ...os anos para que o ...ortugal não seja ape... ...do Mundial. Bem ...e ele se têm concen... ...orque o acaso das ...erias quase sempre ...ao mesmo tempo que ...velar e confirmar no-

... piloto francês duvidasse muito - e continua a duvidar - da possibilidade de ainda vir a poder conquistar o título mundial, motivações não lhe faltavam para fazer uma grande corrida.

E de facto assim aconteceu. Prost brindou o público do Estoril com um grande espectáculo de condução, mesmo sem nunca ter tido um adversário verdadeiramente á altura de o incomodar. Ao longo das 70 voltas da prova imperou a sua classe e sobretudo uma grande experiência que lhe permite controlar a corrida como e quando quer. Para cada ritmo tudo na sua condução é matematicamente certo, desde as trajectórias milimetricamente optimizadas ás passagens de caixa, ao controle da potência para não ter surpresas de combustível.

É de facto um professor da Fórmula 1, com o qual todos têm a aprender. A sua vitória no Estoril foi absolutamente convincente.

Fora da pista, Prost é também um senhor. Foram exemplares as suas declarações no final da corrida quando o interrogaram acerca do «aperto» que Senna lhe tinha dado quando passou para a frente. Intencionalmente ou não - há factores que só quem anda lá dentro conhece - Senna foi protagonista de uma manobra perigosa, que poderia ter gerado um acidente de consequências imprevisíveis, não só para ambos como para muitos pilotos que vinham atrás. Prost evitou qualquer juízo antecipado, qualquer condenação imediatista do seu companheiro de equipa. «Não sei porque fez aquilo. Vou falar com ele», foi a resposta.

O Grande Prémio de Portugal foi valorizado também pelo confronto entre a experiência do piloto francês e a juventude do italiano Ivan Capelli. Aos 25 anos, Capelli revelou definitavemente no Estoril todo o talento que lhe vinha sendo reconhecido. A pista portuguesa foi para ele, como já havia sido para Senna, um talismã. Aqui subiu pela primeira vez ao pódio, assinando uma actuação indiscutivelmente brilhante, deu um passo importante na sua carreira.

Mostrou, por outro lado, ser um piloto que não se deixa cegar pelo deslumbramento. As contingências da prova criaram-lhe uma situação em que poderia ser tentado a dar luta directa a Prost. Teve a lucidez necessária para entender que, a menos que algo de anormal sucedesse ao McLaren do seu adversário, seria irremediavelmente batido, eventualmente com custos elevados. Soube entender que um campeão como Alain Prost tem sempre muitas reservas para jogar no momento em que se sentir verdadeiramente assediado. Capelli preferiu ser segundo classificado certo a empreender uma perseguição emotiva ao líder. Saber medir as suas próprias forças é uma das qualidades indispensáveis a um piloto que aspira a ter futuro. O ferro velho está cheio da sucata produzida por quem não sabe esperar pela sua hora e quer queimar etapas na sua maturação.

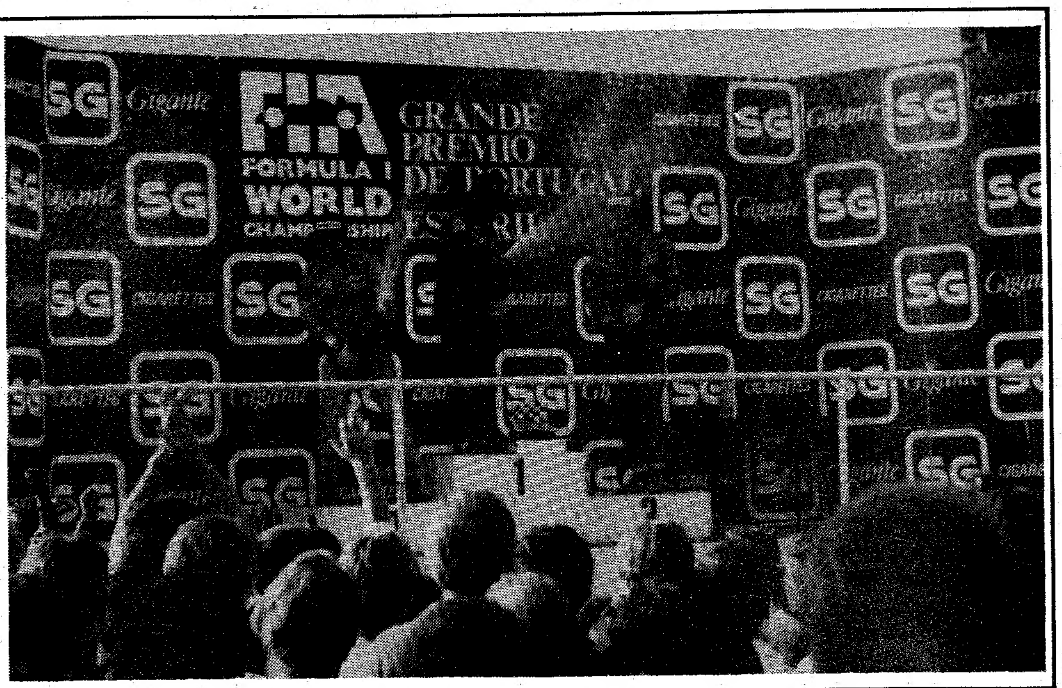
Ao introduzir-se entre os dois McLaren, Ivan Capelli tornou-se no principal protagonista da corrida aos olhos do público e quase fez esquecer a festa falhada de Senna.

Foi demolidor o Grande Prémio de Portugal. Os principais pilotos acabaram fora de prova e no final houve quase um pequeno cortejo de prontos socorros a transportar carros para as «boxes».

Pela primeira vez o Autódromo do Estoril registou aquilo a que se pode chamar um verdadeira enchente, apesar dos preços, ainda que os mesmos, se situarem a níveis absolutamente inadequados á realidade social portuguesa.

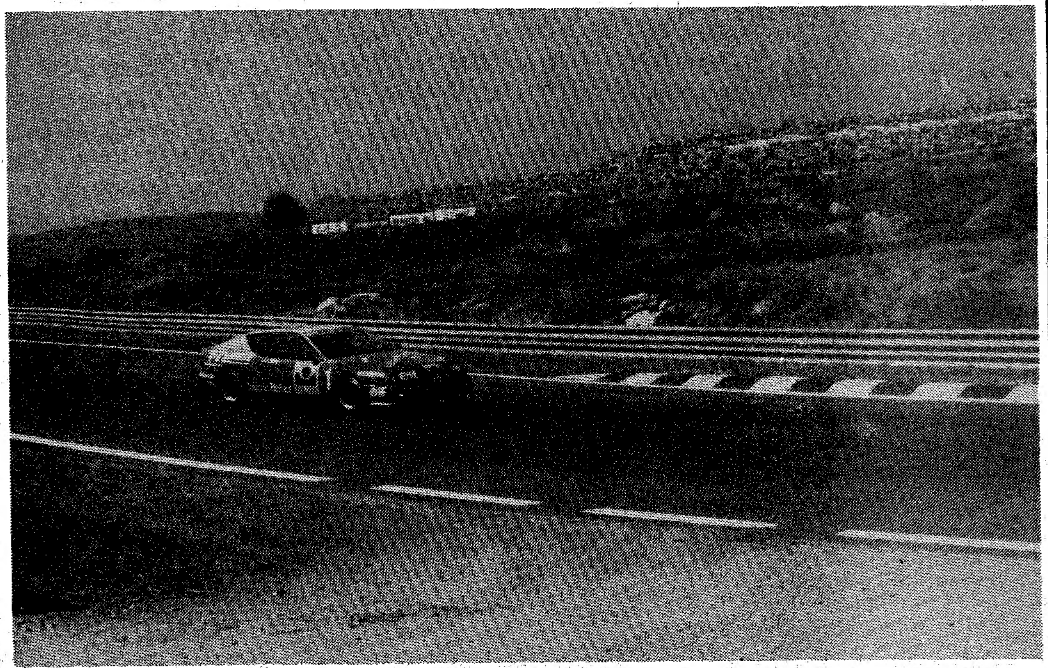
Isto acontece precisamente no momento em que se reacende um contencioso entre a Camara municiapl de Cascais, com o ACP pelo meio a tentar pôr água na fervura, e a Autodril, que acha excessivos os encargos que tem de suportar para manter ao longo do ano toda a estrutura do Autódromo e dar-lhe vida, sem que possa ter ali outros empreendimentos turísticos complementares.

Há quem receie caminhar-se para uma situação que venha a comprometer a realização do Grande Prémio. Para uma solução do problema é necessário que a Camara Municipal compreenda as razões da Autodril e a partir daí se procure positivamente o consenso possível de parte a parte.



Renault Europa Cup

Verdadeiramente emotiva



Incluídos no programa do Grande Prémio de Portugal, os Renault Alpine V6 Turbo da Europa Cup disputaram mais uma prova do Troféu monomarca, na qual Heinz Becker e Patrick Gonin proporcionaram um óptimo espectáculo.

Foi uma corrida movimentada, algo acima das expectativas, especialmente se tivermos em consideração que no ano transacto as duas provas deste Troféu europeu que se disputaram entre nós não deslumbraram.

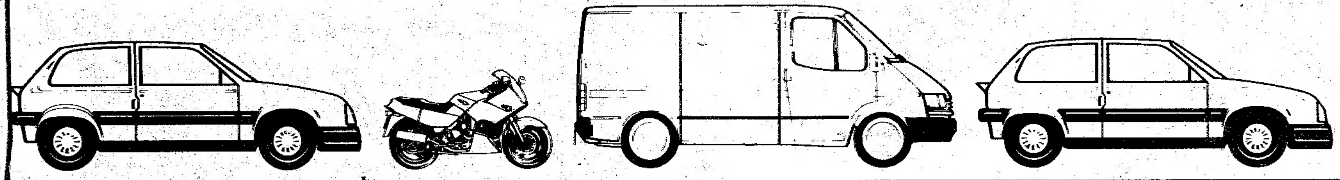
Este ano os aliciantes para o público eram aumentados com a participação de Edgar Fortes, tripulando uma viatura da equipa francesa Octane, uma escuderia que tem um contrato com a Renault Sport para a cedência do seu segundo carro a um piloto de cada país em que se cumprem as jornadas deste Troféu Europa Cup.

No início da prova Edgar Fortes melhorou dois lugares graças a ter arrancado bem da grelha de partida, mas na oitava volta foi obrigado a abandonar.

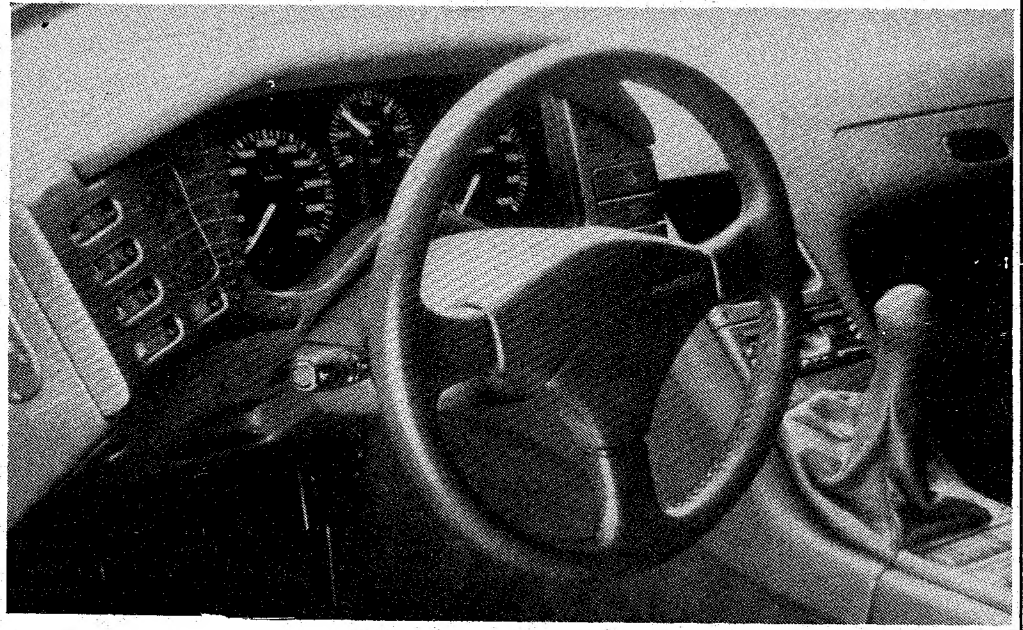
«Quando no meio da parabólica o motor deixou de funcionar ainda consegui levar o carro até à «box» balanceando-o, mas era impossível prosseguir porque se tinha partido a correia de transmissão», explicou Edgar Fortes.

Na frente, Heinz e Becker continuavam a efectuar o despique para o primeiro lugar, mas só na última volta se definiu o vencedor, já que escassos milésimos de segundo separavam os dois pilotos. A sorte inclinou-se para Heinz Becker que assim se aproxima do topo da tabela classificativa deste Troféu da Renault.

Lubritex Lubritex
LISBOA · PORTO · FUNCHAL · BRAGA · VIANA DO CASTELO
LISBOA · PORTO · FUNCHAL · BRAGA · VIANA DO CASTELO



Remeta este cupão para LUBRITEX, LDA., Campo Grande, 28-5.º, D - 1700 LISBOA
Todas as marcas e modelos de automóveis à sua disposição SEM ENTRADA E SEM JUROS
Queiram fazer-me visita pessoal ☐
Queiram telefonar-me ☐
carros (até 1750 cc.) ☐
motos (até 125 cc.) ☐
veículos comerciais ☐
NOME ____
MORADA ____
LOCALIDADE ____ C.P. ____
TELEF. ____



Estilistas e engenheiros trabalham com os olhos no futuro, desenhando e projectando hoje os carros de amanhã. Depois do Quasar, apresentado em 1984 no Salão de Paris e que marcou uma nova etapa na Peugeot, os mesmos talentos criaram o OXIA, um protótipo de Grande Turismo. Por sua vez, a Renault vai apresentar no Mundial do Automóvel o Megane, uma viatura construída numa base mecânica moderna: quatro rodas motrizes e directrizes, suspensão inteligente, auto-adaptável para pilotagem electrónica, caixa de velocidades com condução automática ou manual á escolha, motor V6 Turbo de 3 litros e 250 CV.

A FANTASIA DOS "CONCEPT CAR"

Dois construtores franceses - Peugeot e Renault - revelaram já os protótipos que vão apresentar no próximo Mundial do Automóvel, a nova designação do tradicional Salão de Paris.

A Renault concebeu o Mégane, um protótipo que transporta consigo toda a filosofia que a marca vai utilizar no futuro.

No que respeita ao estilismo as fotos falam por si. O que se pode acrescentar é que o Mégane apresenta um CX de 0,21, o que traduz de forma eloquente a sua aerodinâmica, pormenor a que os construtores dão cada vez maior atenção na medida em que isso se reflecte de forma importante no nível dos consumos.

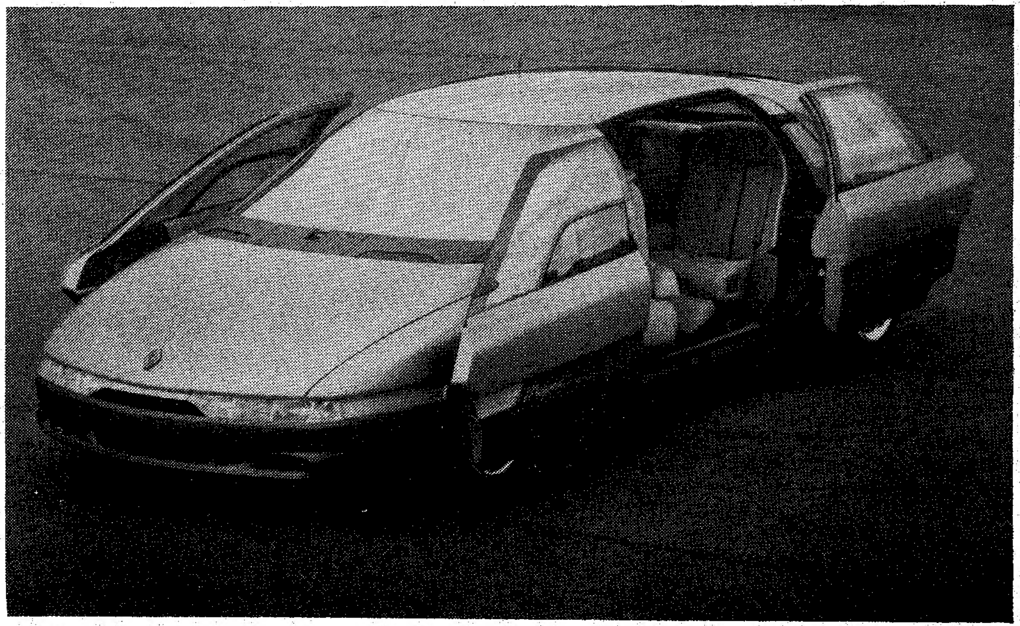
Tudo nesta viatura foi previsto para assegurar os mais elevados padrões de conforto, a começar pela acessibilidade com portas de correr para a frente e para trás e o banco so condutor a rodar 60 graus, para melhor facilitar o acesso ao posto de condução.

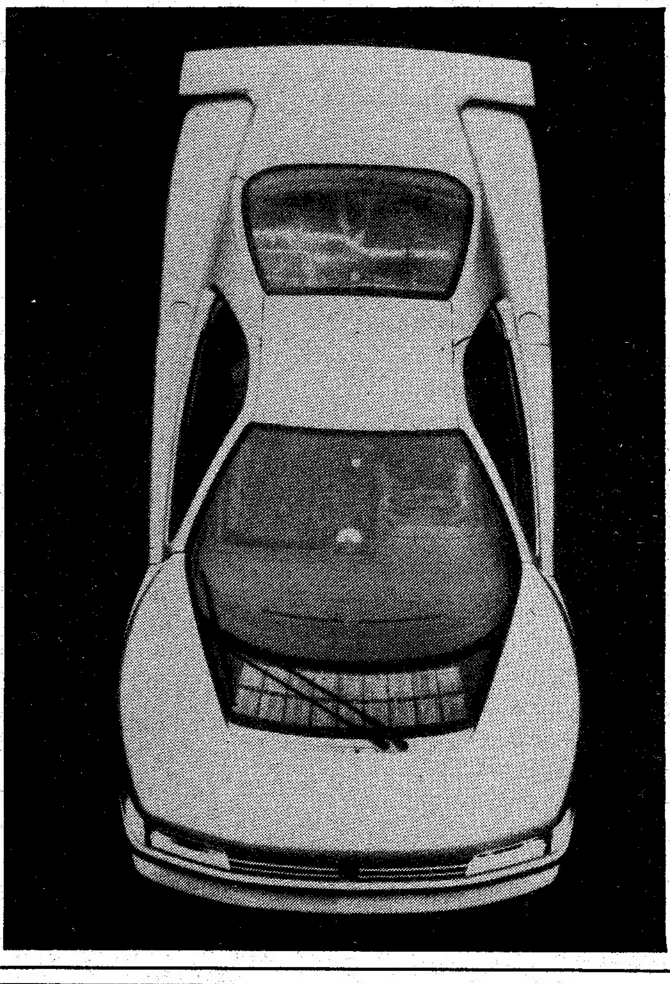
Os bancos são concebidos de modo a permitiram um grande número de regulações, conforme o gosto e a estatura dos condutores e dotados de um sistema de comando memorisado que permite ao condutor ajustar rapidamente a sua posição preferida.

O motor é, como já foi dito, um V6 Turbo de 250 CV. Mas a caixa de velocidades é de um novo tipo designado «bi-modo». Quer isto dizer que podem ser seleccionados dois modos de pilotagem: comando manual de velocidades ou funcionamento automático. O Mégane só tem dois pedais - travão e acelerador. O pedal de embraiagem foi substituído por um sistema de pilotagem electrónica de embraiagem, comandado por um mini-selector de velocidades colocado sob o volante.

Esta é aliás uma das principais particularidades técnicas do Mégane. O modo de pilotagem automática da caixa é seleccionado por rotação de um mini alavanca de velocidades.

Por sua vez o OXIA transporta a fantasia dos estilistas e engenheiros da Peugeot para a realidade. É uma viatura com 4,61 m de comprimento, 2,02 de largura e 1,13 de altura. O motor é um 6 cilindros em V de 2.849 cc, colocado transversalmente na parte central posterior, sobrealimentado por dois turbocompressores, 24 válvulas e 2x2 árvores de cames á cabeça

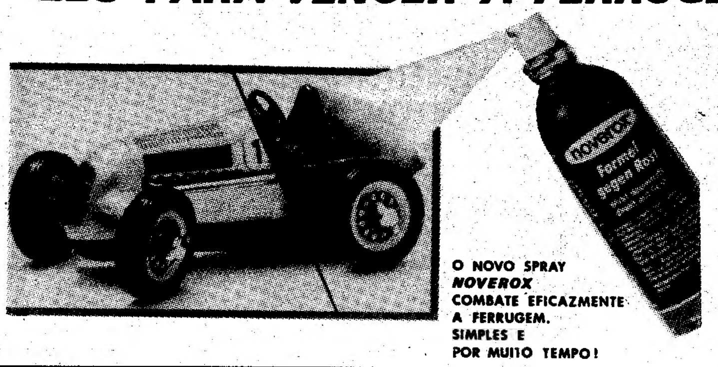




NADA MAIS SIMPLES PARA VENCER A FERRUGEM

noverox

O COMBATE À FERRUGEM
SEM UTILIZAR ÁCIDO



NOVEROX: COMBATE A FERRUGEM SEM UTILIZAR ÁCIDO
ESTAMOS INTERESSADOS NO PRODUTO NOVEROX E AGUARDAMOS QUE NOS SEJA ENVIADA INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE O MESMO.

NOME ....
FIRMA ....
MORADA ....

MANUEL FERREIRA & FILHOS, LDA.
ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA
RUA DE SANTA CATARINA 284
4000 PORTO Telef. 26013